

*Princípios
De Análise
Ambiental*

Princípios de Análise Ambiental

Este curso é parte do **INSTITUTO INTERNACIONAL TEMPO DE COLHEITA**, um programa elaborado para equipar os crentes para uma efetiva colheita espiritual. O tema básico do treinamento é ensinar o que Jesus ensinou, aquilo que ao chamar pescadores, coletores de impostos, e etc., transformou-os em cristãos reprodutivos que alcançaram o mundo com o Evangelho em demonstração de poder.

Este manual é um simples curso dos diversos módulos do currículo que conduz os crentes da visualização através da depuração, multiplicação, organização e mobilização para alcançar o objetivo da evangelização.

© Harvestime International Network

© Instituto Internacional Tempo de Colheita

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta tradução e manual pode ser reproduzida, estocada em qualquer tipo de sistema, ou reproduzida, de qualquer forma ou por qualquer meio, seja eletrônico, mecânico, fotocópia ou outro qualquer, sem a devida permissão por escrito de Harvestime International Institute ou de seu representante legal.

CONTEÚDO

Como Usar Este Manual
Sugestões Para Estudo Em Grupo
Introdução
Objetivo do Curso

1. O Ambiente
2. Análise Ambiental
3. Base Bíblica: Antigo Testamento
4. Base Bíblica: Novo Testamento
5. Análise Ambiental Pessoal
6. Analizando um Grupo de Pessoas
7. Analizando uma Área
8. Analizando uma Nação
9. Analizando uma Região
10. Analizando uma Organização Cristã Existente
11. Uma Estratégia para o Planejamento

Apêndice
Respostas da seção "Teste o Seu Conhecimento"

COMO USAR ESTE MANUAL

FORMATO DO MANUAL

Cada lição consiste de:

Objetivos: Estes são os objetivos que você deve alcançar ao estudar o capítulo. Leia-o antes de começar a lição.

Versículo-Chave: Este versículo enfatiza o conceito principal do capítulo. Tente memorizá-lo.

Conteúdo do Capítulo: Estude cada seção. Use sua Bíblia para procurar as referências bíblicas não transcritas no manual.

Teste o Seu Conhecimento: Faça este teste depois de você terminar de estudar o capítulo. Tente responder as questões sem usar sua Bíblia ou este manual.

Para Estudo Adicional: Esta é a seção final de cada capítulo. Ela estimula o estudo independente do aluno.

Exame Final: Se você está registrado neste curso para receber créditos e Diploma, você deverá solicitar um exame final ao término deste curso. Após a conclusão do exame, você deverá retorna-lo a nós para receber os créditos que lhe darão direito ao Diploma e que também servirão para você avançar em seus estudos posteriormente.

SUGESTÕES PARA O ESTUDO EM GRUPO

PRIMEIRA REUNIÃO:

Abrindo: Abra com oração e apresentações. Conheça e matricule os estudantes.

Estabeleça os Procedimentos do Grupo: Determine quem conduzirá as reuniões, o horário, os lugares e as datas para as sessões.

Louvor e adoração: Convida presença do Espírito Santo em sua sessão de treinamento.

Distribua os Manuais aos Estudantes: Introduza o título do manual, o formato e os objetivos do curso proporcionados nas primeiras páginas do manual.

Faça a Primeira Tarefa: Os estudantes lerão os capítulos determinados e farão o teste para a próxima reunião. O número de capítulos que você ensinará em cada sessão dependerá do tamanho do capítulo, conteúdo e das habilidades de seu grupo.

A SEGUNDA E DEMAIS REUNIÕES:

Abrindo: Ore. Dê as boas-vindas e matricule a qualquer novo aluno e também dê o manual. Veja quem está presente ou ausente. Tenha um tempo de adoração e louvor.

Revisão: Apresente um breve resumo do que você ensinou na última reunião.

Lição: Discuta cada seção do capítulo usando os TÍTULOS EM LETRAS MAIÚSCULAS E EM NEGRITO como um esboço do ensinamento. Peça aos estudantes que façam perguntas

ou comentários sobre o que eles têm estudado. Aplique a lição às vidas e ministérios de seus estudantes.

Teste: Reveja com os estudantes o teste que eles completaram. (Nota: Se você não quer que os estudantes tenham acesso às respostas, você pode tirar as páginas com as respostas que se encontram no final de cada manual).

Para Estudo Adicional: Você pode fazer estes projetos numa base individual ou em grupo.

Exame Final: Se o grupo está matriculado neste curso para os créditos e Diploma você recebeu um exame com este curso. Dê uma cópia para cada estudante e administre o exame na conclusão deste curso.

MATERIAL ADICIONAL NECESSÁRIO

Você necessitará apenas de um exemplar da Bíblia, preferencialmente a NVI (Nova Versão Internacional) ou a Edição Revista e Atualizada, mas outras versões também poderão ser usadas, embora isto talvez represente alguma pequena dificuldade para o aluno acompanhar os textos bíblicos deste curso.

INTRODUÇÃO

Este curso introduz os princípios de análise ambiental necessários para organizar e mobilizar os recursos espirituais para evangelizar.

Este estudo enfatiza a importância da análise ambiental para planejar as estratégias para alcançar o mundo com o Evangelho. "Análise Ambiental" é definida e é vista nos registros do Antigo e do Novo Testamento. Instruções são dadas para fazer uma análise ambiental pessoal e analisar grupos de pessoas, áreas geográficas, nações, regiões do mundo, e organizações cristãs.

Este curso é o segundo em uma série de três no "Módulo Organização" do treinamento oferecido pela Rede Internacional Tempo de Colheita. "*Princípios Bíblicos de Administração*" precede este curso e "*Administração Por Objetivos*" o segue.

Recomenda-se que estes três cursos sejam estudados em sua ordem sugerida para o treinamento apropriado da liderança, planejamento e organização necessários para o ministério eficaz.

OBJETIVOS DO CURSO

Ao concluir este curso você será capaz de:

- Definir o termo "análise ambiental".
- Identificar os propósitos para a análise ambiental.
- Identificar exemplos de análise ambiental do Antigo Testamento.
- Identificar exemplos de análise ambiental do Novo Testamento.
- Fazer uma análise ambiental pessoal.
- Analisar uma área geográfica.
- Analisar uma nação.
- Analisar uma região do mundo.
- Analisar uma organização cristã existente.
- Explicar o plano de "COLHER" da Rede Internacional Tempo de Colheita.
- Usar a análise ambiental para planejar estratégias de evangelismo.

Capítulo Um

O AMBIENTE

OBJETIVOS:

Ao concluir este capítulo você será capaz de:

- Escrever o Versículo-chave de memória.
- Definir a palavra "ambiente".
- Descrever o primeiro ambiente do homem.
- Descrever o ambiente mundial atual.
- Explicar o que causou a mudança do primeiro ambiente ao presente.
- Identificar três maneiras pela qual o ambiente presente afeta ao homem espiritualmente.
- Resumir o plano de Deus para salvar o homem deste ambiente pecador.
- Explicar como o ambiente se relaciona à missão da Igreja.

VERSÍCULO CHAVE:

"No princípio Deus criou os céus e a terra" (Gênesis 1:1).

INTRODUÇÃO

Muitas pessoas têm uma visão limitada do mundo. Elas só se preocupam com seu próprio povo, cidade ou nação. Elas não conhecem que a área onde elas vivem é somente uma parte pequena de um grande planeta chamado "terra". Eles não sabem sobre o plano especial de Deus que inclui o mundo inteiro, as pessoas de todas as raças, culturas e idiomas.

Este capítulo introduz o mundo em que nós vivemos. Começa no princípio do tempo para explicar a criação do mundo e do homem que o habita. O Capítulo Dois continua esta introdução enquanto explica como o mundo foi dividido em nações e idiomas.

MITOS SOBRE A CRIAÇÃO

Em cada cultura há crenças diferentes sobre a criação do mundo. As pessoas sempre têm sentido a necessidade de explicar como as coisas vieram a ser e de onde o homem veio. As pessoas nas diferentes nações e culturas têm desenvolvido suas próprias histórias ou "mitos" para explicar a criação. Os vários mitos sobre a criação têm se desenvolvido por duas razões:

1. Porque as pessoas não tinham acesso aos verdadeiros fatos sobre a criação ou...
2. Porque elas escolheram não crer na verdadeira história da criação quando elas a ouviram.

DEUS, O CRIADOR.

A verdadeira história da criação do mundo é registrada na Bíblia. Gênesis 1.1 resume o primeiro capítulo inteiro:

"No princípio Deus criou os céus e a terra" (Gênesis 1.1).

O Deus de quem este versículo fala é o verdadeiro Deus. A Bíblia é o registro escrito dos atos e palavras de Deus. Quando nós falamos sobre desenvolver uma "visão bíblica do mundo", isto significa que nós baseamos nossa compreensão do mundo de acordo com a revelação dada por Deus em Sua Palavra escrita, a Bíblia.

Algumas pessoas escolhem não crer nos fatos da criação apresentados na Bíblia porque isso significa que elas devem reconhecer que há um Deus. Se elas aceitam o fato de que há um Deus, então elas devem reconhecer Seu governo soberano sobre elas. Elas também devem crer em Sua Palavra e devem fazer algo sobre Seu estilo de vida. Porque as pessoas não querem mudar seu estilo de vida, elas escolhem negar o relato bíblico da criação e da existência de Deus.

Algumas pessoas dizem que a história bíblica da criação não está de acordo com os fatos descobertos pelos cientistas que estudam a terra. É verdade que a Bíblia não está de acordo com as teorias de alguns cientistas. Porém uma teoria é uma crença pessoal ou uma suposição acerca de como algo aconteceu. Não é um fato comprovado. Os fatos descobertos em seus estudos sempre têm demonstrado que a Bíblia está correta em seu relato da criação em cada desafio levantado pelos cientistas.

A CRIAÇÃO DO MUNDO

Em Gênesis nós lemos sobre a condição do mundo quando Deus primeiro reconheceu Seus atos criativos:

"Era a terra sem forma e vazia; trevas cobriam a face do abismo, e o Espírito de Deus se movia sobre a face das águas" (Gênesis 1.2).

Os versículos seguintes contam a história da criação do mundo por Deus:

Primeiro dia: Luz e trevas (vs. 3-5).

Segundo dia: O firmamento (o céu) separando as águas (vs. 6-8).

Terceiro dia: Terra seca e vegetação (vs. 9-13).

Quarto dia: Corpos celestes: o sol, a lua, as estrelas (vs. 14-19).

Quinto dia: Habitantes das águas e dos pássaros (vs. 20-23).

Sexto dia: Animais da terra e o homem (vs. 24-25).

A Bíblia resume a criatividade de Deus ao revelar que...

"Pois nele foram criadas todas as coisas nos céus e na terra, as visíveis e as invisíveis, sejam troncos ou soberanias, poderes ou autoridades; todas as coisas foram criadas por ele e para ele. Ele é antes de todas as coisas, e nele tudo subsiste" (Colossenses 1:16-17).

A CRIAÇÃO DO HOMEM

No sexto dia, Deus criou a maior de todas as criações. Ele criou o primeiro homem à Sua própria imagem:

"Então disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança. Domine ele sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os grandes animais de toda a terra e sobre todos os pequenos animais que se movem rente ao chão. Criou Deus o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou" (Gênesis 1.26-27).

Deus criou o primeiro homem, Adão, do pó da terra e soprou nele o fôlego de vida (Gn 2.17). Deus criou a primeira mulher a partir de Adão. Leia a história da criação de Eva em Gênesis 2.18-25.

O PROPÓSITO DE DEUS PARA O HOMEM

Faz tempo, os reis do mundo construíram imagens deles nas províncias de seu império para representá-los onde eles não pudessem aparecer pessoalmente. O homem foi criado à imagem de Deus e colocado na terra como Seu representante. Como representante de Deus, ao homem foi dado o domínio sobre o mundo inteiro, para fazer cumprir a exigência (domínio) de Deus sobre a terra. O homem tinha o domínio sobre todas as plantas e animais do mundo.

O homem também tinha uma responsabilidade especial. Ele tinha o dever de multiplicar e encher a terra de outros homens e mulheres que refletiriam a imagem de Deus:

"Deus os abençoou, e lhes disse: Sejam férteis e multipliquem-se! Encham e subjuguem a terra! Dominem sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu e sobre todos os animais que se movem pela terra" (Gênesis 1.28).

O homem é a maior de todas as criações de Deus. O homem foi feito à imagem de Deus. Ele tem uma alma eterna e vivente que os animais não têm. Ele tem um espírito e uma mente que lhe permite aprender sobre e comunicar-se com Deus. O espírito de Deus realmente desceu e caminhou e falou com o homem no formoso jardim em que ele viveu (Gn 3.8).

Devido a sua posição especial na criação, o homem era para refletir o Deus em cuja imagem ele foi criado. Ele era para comunicar-se com e louvar o Deus que o fez:

"Todo o que é chamado pelo meu nome, a quem criei para a minha glória, a quem formei e fiz... ao povo que formei para mim mesmo a fim de que proclamasse o meu louvor" (Isaías 43.7, 21).

Adão e Eva deveriam simplesmente reproduzir-se e encher a terra inteira de pessoas como eles... Pessoas santas, que refletem a imagem de Deus, se comunicam com e louvam a Seu Criador. Porém algo terrível aconteceu para corromper este plano maravilhoso.

A QUEDA DO HOMEM

Gênesis capítulo 3 contém uma das histórias mais tristes na Bíblia. Registra o que tem sido chamado de "a queda do homem". O homem foi criado à imagem de Deus.

Assim como Deus têm liberdade de opção, o homem tinha liberdade de opção. Ele é livre para tomar suas próprias decisões.

No jardim onde Adão e Eva viveram havia muitas árvores, porém havia também duas árvores especiais. Uma árvore se chamava a "árvore da vida" (Gn 3.22). Se Adão e Eva tivessem comido do fruto dessa árvore, eles poderiam viver para sempre e nunca morrer. Porém havia outra árvore no jardim. Esta árvore se chamava a "árvore do conhecimento do bem e do mal" (Gn 2.17). Deus proíbe Adão e Eva de comer o fruto desta árvore. Ele não queria que o homem experimentasse o mal com todos os seus resultados terríveis, assim Ele advertiu que comer o fruto desta árvore causaria a morte.

Porém, o homem não considerou a advertência de Deus. Deus tinha um inimigo chamado Satanás. Satanás já tinha sido um formoso anjo de Deus, porém ele decidiu que seria tão grande como Deus. Satanás liberou uma rebelião de anjos no céu. Você pode ler sobre isto em sua Bíblia em Isaías 14.12-17.

Satanás não queria que o homem servisse a Deus. Satanás foi primeiro à mulher, depois ao homem, no jardim do Éden. Ele se ocultou na forma de uma serpente. Ele os tentou fazendo promessas falsas. Eles cederão à tentação, pecaram contra Deus, e comeram da árvore do conhecimento do bem e do mal.

O resultado desta queda do homem no pecado foi o que mudou o mundo inteiro. As plantas e animais não eram mais fáceis de controlar. O homem tinha que se esforçar para ter o domínio sobre eles. Os animais se tornaram selvagens e ferozes, e a terra produziu espinhos e abrolhos. As mudanças terríveis no tempo entraram na forma de dilúvios e desastres similares.

Todo o mal no mundo hoje (todas as pragas, sofrimentos e tragédias) é resultado desta primeira queda do homem. O pecado entrou no mundo, e junto com ele, o sofrimento.

O castigo da morte veio sobre o homem, assim como Deus havia advertido. Todos os homens experimentarão a morte física até o fim dos tempos como nós o conhecemos.

Porém, ainda pior, o homem estava separado de Deus por causa do pecado. A imagem de Deus que seria refletida no homem foi corrompida. Devido ao pecado, o homem perdeu sua relação e comunicação com Deus.

UMA GRANDE PROMESSA

Neste momento mais escuro da história humana, Deus fez uma grande promessa. Deus disse a Satanás:

"Porei inimizade entre você e a mulher, entre a sua descendência e o descendente dela; este lhe ferirá a cabeça, e você lhe ferirá o calcanhar" (Gn 3.15).

Esta foi a primeira revelação de um plano especial de Deus. Revelou que uma batalha furiosa ocorreria ao longo dos séculos entre o homem e Satanás, porém Deus enviaria no futuro alguém para destruir o inimigo do homem e restaurar o homem para corrigir Sua relação com Deus.

Este "alguém" era o Senhor Jesus. Você aprenderá mais sobre este plano especial de Deus para toda a humanidade enquanto você continua este estudo.

DOIS MUNDOS

Gênesis 3.15 também revela outro fato importante. Todos os homens vivem em dois mundos. Nós vivemos no mundo natural que é feito de continentes e países. O mundo natural é o que nós podemos ver com nossos olhos físicos. Nós também vivemos em um mundo espiritual. Você não pode ver este mundo com seus olhos físicos, porém ele é tão real quanto o mundo natural no qual você vive.

Todos os homens têm um corpo natural que vive no mundo natural, porém recorde que esse homem foi criado com uma alma e um espírito eterno. Seu ser espiritual (alma e espírito) é parte do mundo espiritual assim como seu corpo natural é parte do mundo natural.

Em Gênesis 3.15, "ferir" se refere a uma grande batalha que acontece no mundo espiritual. É uma batalha pelo coração, mente, alma e espírito do homem. Não há nenhuma posição neutra nesta batalha. Todos os homens estão divididos em dois lados opostos. Jesus disse:

"Ninguém acende uma candeia e a coloca em lugar onde fique escondida ou debaixo de uma vasilha. Ao contrário, coloca-a no lugar apropriado, para que os que entram possam ver a luz" (Lucas 11.33).

Para desenvolver uma visão bíblica do mundo nós devemos entender estes fatos básicos:

1. Nós devemos compreender que todos os homens não somente vivem no mundo natural, porém também em um mundo espiritual.
2. O conflito que ocorre no mundo espiritual afeta o mundo natural no qual vivemos. Satanás está em operação no mundo espiritual e nós podemos vê-lo realmente no mundo natural em atos malignos cometidos pelos homens e nações.
3. Não há território neutro nesta grande batalha espiritual. Nós somos por Jesus ou contra Ele. Se nós somos por Ele, nós cremos em tudo o que é ensinado na Palavra de Deus e agimos com base neste conhecimento. Se nós não cremos na Palavra de Deus e continuamos vivendo de acordo com nossos próprios caminhos egoístas e pecadores, nós estamos contra Ele.

TESTE O SEU CONHECIMENTO

1. Escreva o versículo-chave de memória.

2. Quem é o Criador do mundo e de toda a humanidade?

3. Dê duas razões para as histórias diferentes sobre a criação que existe ao longo do mundo.

4. Por que algumas pessoas se negam a aceitar os fatos bíblicos da criação?

5. O que significa uma "visão bíblica do mundo"?

6. Resuma os atos criativos de Deus durante os seis dias da criação.

Primeiro Dia: _____

Segundo Dia: _____

Terceiro Dia: _____

Quarto Dia: _____

Quinto Dia: _____

Sexto Dia: _____

7. O que faz com que o homem seja diferente de todas as outras criaturas feitas por Deus?

8. Resuma a história da queda do homem em pecado.

9. Quais foram os resultados da queda do homem em pecado?

10. Dê a referência da Bíblia que primeiro revela o plano de Deus para o mundo.

11. Cite os dois mundos nos quais todos os homens vivem.

(As respostas se encontram no final do último capítulo deste manual).

PARA ESTUDO ADICIONAL

Aprenda mais sobre o princípio do mundo e Deus o Criador estudando os seguintes versículos:

DEUS CRIOU O MUNDO:

Gênesis 1.1-32; 2.3-4; 5.1-2.

Neemias 9.6

Jó 38.1-41

Salmos 74:17; 89:11; 104:1-35; 115:15; 121:2; 124:8; 134:3; 136:6; 148:5.

Provérbios 8:23-31

Eclesiastes 3:11

Isaías 40:28; 42:5; 43:1, 7; 44:24; 45:8, 12,18; 48:13; 54:16; 65:17.

Jeremias 10:12; 27:5; 31:22; 32:17; 51:15.

Ezequiel 28:13, 15.

Amós 4:13

Zacarias 12:1

Malaquias 2:10

João 1:3

Atos 4:24; 17:24.

Romanos 1:20

Efésios 2:10; 3:9; 4:24.

Apocalipse 10:6

DEUS SUSTENTA O MUNDO POR SEU PODER:

Salmos 75:3; 95:4.

Colossenses 1:16-17

Hebreus 1:3; 6:7.

2 Pedro 3:4

Apocalipse 4:11

Capítulo Dois

UM MUNDO DIVIDIDO

OBJETIVOS:

Ao concluir este capítulo você será capaz de:

- Escrever os Versículos Chave de memória.
- Explicar como o mundo foi dividido nos vários grupos de idiomas.
- Explicar como esta divisão levou à formação de vários povos.
- Descrever como os povos formaram nações.

VERSÍCULO-CHAVE:

"E disse o SENHOR: Eles são um só povo e falam uma só língua, e começaram a construir isso. Em breve nada poderá impedir o que planejam fazer. Venham, desçamos e confundamos a língua que falam, para que não entendam mais uns aos outros" (Gênesis 11:6-7).

INTRODUÇÃO

No capítulo anterior você aprendeu sobre a criação do mundo e da humanidade. Você também aprendeu sobre a queda do homem no pecado. Enquanto Adão e Eva se reproduziam e tinha os filhos, estas novas adições à raça humana nasçam com uma natureza básica de pecado. O homem já não era mais tão bom como Deus o havia criado. Seu pensamento natural e padrões de ação haviam se tornado maus. Durante algum tempo, os homens e mulheres viveram juntos como uma grande família. Porém, depois o mundo se dividiu em vários idiomas, grupos de povos e nações.

Você aprendeu sobre uma divisão do mundo no capítulo anterior, a divisão entre os mundos naturais e espirituais. Porém há outras divisões no mundo hoje. O mundo é dividido em nações, culturas e idiomas diferentes. A Bíblia explica como estas divisões vieram a acontecer.

O PADRÃO DO PECADO

Gênesis 4.1 a 6.4 descreve o padrão do pecado quando ele começou a estender-se por todo o mundo. Antes de proceder com esta lição, leia estes capítulos em sua Bíblia. Nestes capítulos nós aprendemos sobre o primeiro assassinato, a primeira mentira, y como a maldade do homem cresceu até que cada pensamento, assim como cada ação, se tornar ruim.

Finalmente, o mundo inteiro era tão pecador que Deus...

"... arrependeu-se de ter feito o homem sobre a terra, e isso cortou-lhe o coração" (Gn 6.5-6).

Devido ao rápido crescimento do pecado, Deus decidiu destruir a terra com um dilúvio. Porém, Ele salvou um homem justo, Noé, e sua família. Leia a história de Noé e o dilúvio em Gênesis 6.8 a 9.17. Depois do dilúvio, a família de Noé começou a se reproduzir. Quase imediatamente, o padrão de pecado ocorreu de novo.

A TORRE DE BABEL

Neste momento, os habitantes da terra inteira estavam juntos ainda como uma grande família:

"No mundo todo havia apenas uma língua, um só modo de falar" (Gn 11.1).

Não havia nenhuma divisão de idiomas ou culturas. As nações ainda não existiam. Porque o homem estava totalmente unido no idioma, cultura e costumes, ele pode fazer grandes coisas. Esse povo unido decidiu construir uma grande torre, uma tão alta que subiria até o céu, até a presença de Deus. Eles queriam fazer um grande nome para eles. Leia sobre a torre de Babel em Gênesis 11.1-9.

Deus sabia que com tal unidade de idioma e cultura, nada seria impossível a estes homens.

Assim Deus "confundiu" ou transtornou seu idioma:

"E disse o SENHOR: "Eles são um só povo e falam uma só língua, e começaram a construir isso. Em breve nada poderá impedir o que planejam fazer. Venham, desçamos e confundamos a língua que falam, para que não entendam mais uns aos outros" (Gn 11.6-7).

Esta foi a origem das várias divisões de idiomas do mundo. Porque as pessoas não puderam se entender, o projeto do edifício do edifício em Babel parou:

"Assim o SENHOR os dispersou dali por toda a terra, e pararam de construir a cidade" (Gn 11.8).

As pessoas começaram a juntar-se com aqueles com quem elas poderiam falar. Elas se organizaram em grupos ou tribos de pessoas que falavam o mesmo idioma. Quando estes grupos cresceram, elas se moveram às diferentes áreas do mundo. Depois estes "grupos de povos" se dividiram não somente devido ao idioma, porém devido às condições geográficas. As grandes montanhas e mares os separaram depois.

Eventualmente, estes grupos separados começaram a desenvolver maneiras diferentes de fazer as coisas. Elas desenvolveram culturas e costumes distintos. Eles também desenvolveram várias religiões e adoraram a deuses diferentes.

Durante um período de tempo, estes grupos cresceram e se tornaram grandes aglomerações de pessoas que se organizaram nas nações. Eles estabeleceram os limites geográficos para seus territórios, e sistemas políticos e legais para governar seus

habitantes. Assim o mundo chegou a ser dividido em muitas nações com diferentes idiomas, culturas, e costumes.

O MUNDO HOJE

O mundo hoje consiste de sete maiores aglomerações de terra rodeadas por água. Estas aglomerações da terra se chamam "os continentes". Os nomes dos continentes são América do Norte, América do sul, Europa, Ásia, África, Austrália e Antártica.

Cada um destes continentes é dividido em várias nações compostas de povos diferentes. Cada nação tem seu próprio governo e o sistema legal para controlar o que ocorre dentro de seus limites.

Dentro das nações há outras divisões. A nação pode ser dividida em estados ou províncias. As pessoas dentro das nações também são divididas em muitas tribos e grupos de povos. Muitos povos de nosso mundo dividido nunca ouviram o Evangelho do Senhor Jesus. Eles não conhecem o verdadeiro Deus. Eles não têm a Palavra de Deus em seu próprio idioma.

TESTE O SEU CONHECIMENTO

1. Escreva os versículos-chave de memória.

2. Explique como o mundo foi dividido em vários grupos de idiomas.

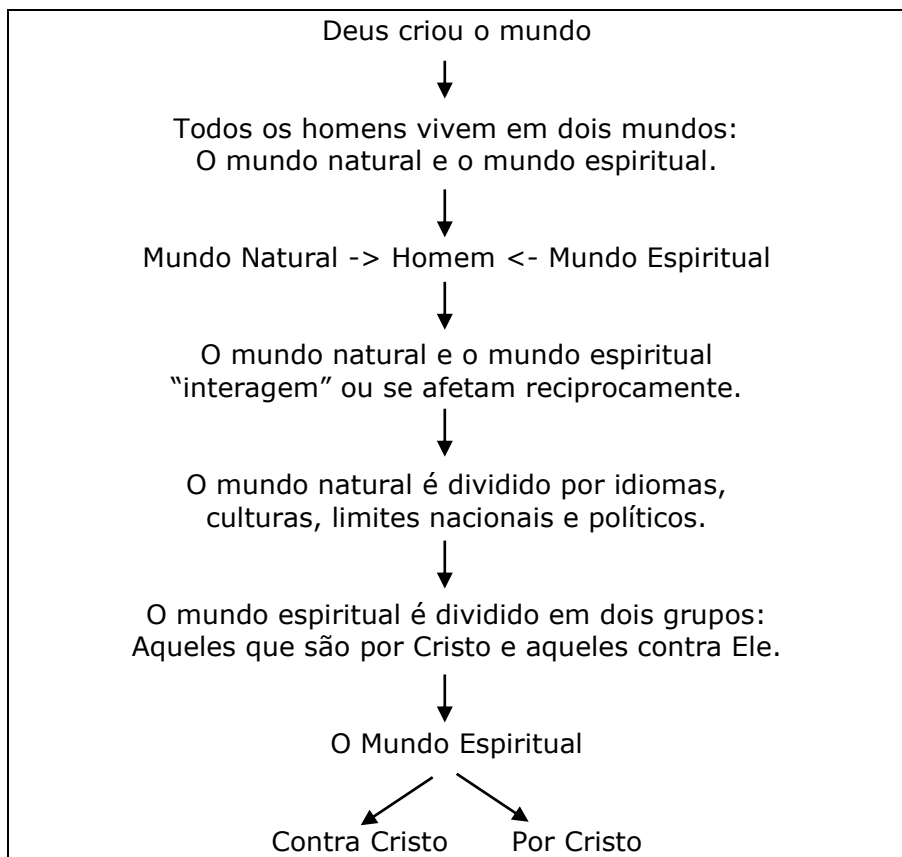
3. Explique como esta divisão do idioma levou à formação de vários grupos de povos.

4. Descreva como os grupos de povos levaram à formação de nações.

(As respostas se encontram no final do último capítulo deste manual.).

PARA ESTUDO ADICIONAL

O seguinte diagrama resume o que você tem aprendido até agora sobre a visão bíblica do mundo.



Capítulo Três

VENDO O MUNDO COMO DEUS O VÊ

OBJETIVOS:

Ao concluir este capítulo você será capaz de:

- Escrever os Versículos-chave de memória.
- Identificar a "chave mestra" da Bíblia.
- Explicar os dois fatos apresentados na "chave mestra" da Bíblia.
- Identificar uma referência Bíblica que explica o propósito de Deus para o mundo.
- Usar um exemplo natural citado nas Escrituras para ilustrar como Deus vê o mundo espiritualmente.

VERSÍCULOS-CHAVE:

"Então Ihes abriu o entendimento, para que pudessem compreender as Escrituras. E Ihes disse: Está escrito que o Cristo haveria de sofrer e ressuscitar dos mortos no terceiro dia, e que em seu nome seria pregado o arrependimento para perdão de pecados a todas as nações, começando por Jerusalém" (Lucas 24:45-47).

INTRODUÇÃO

Você aprendeu que os crentes devem ver o mundo como Deus o vê. Esta visão do mundo somente se desenvolverá enquanto você aprende mais sobre o que Deus diz em Sua Palavra sobre o mundo. Este capítulo apresenta uma "chave mestra" para entender a visão bíblica do mundo, discute o propósito de Deus para o mundo e proporciona um exemplo natural que ilustra como Ele vê o mundo. Os capítulos Quatro e Cinco continuam este estudo do mundo, como ele é apresentado na Palavra de Deus em ambos os Testamentos (Antigo e Novo).

A CHAVE MESTRA

A Bíblia é composta de 66 livros separados. Cada livro na Bíblia contém um versículo-chave. Nós o chamamos de versículo "chave" porque funciona como uma chave no mundo natural. Assim como uma chave natural abre uma porta, um versículo-chave abre a porta para entender o tema e conteúdo de um livro em particular da Bíblia.

A Bíblia em conjunto também tem uma chave mestra, uma passagem especial que abre o significado de toda a Palavra de Deus. Esta chave mestra nos permite entender o tema e conteúdo da Bíblia inteira. Nos permite ver o mundo como Deus o vê. Aqui está a chave mestra da Bíblia:

"Então lhes abriu o entendimento, para que pudessem compreender as Escrituras. E lhes disse: Está escrito que o Cristo haveria de sofrer e ressuscitar dos mortos no terceiro dia, e que em seu nome seria pregado o arrependimento para perdão de pecados a todas as nações, começando por Jerusalém" (Lucas 24:45-47).

Note as palavras "então lhes abriu o entendimento, para que pudessem compreender as Escrituras". Isso significa que Jesus estava dando uma "chave mestra" a Seus discípulos, os dois fatos básicos que os ajudaria a entender a Palavra de Deus de verdade. Aqui estão as chaves:

PRIMEIRO: "Está escrito que o Cristo haveria de sofrer e ressuscitar dos mortos no terceiro dia". Era necessário que Jesus sofresse. Isto significa que era necessário que Ele sofresse para reconciliar o homem pecador com um Deus justo. Esta é uma verdade chave por trás da mensagem da Bíblia inteira.

Deus disse que a penalidade para o pecados seria a morte física, espiritual e eterna:

"Mas não coma da árvore do conhecimento do bem e do mal, porque no dia em que dela comer, certamente você morrerá" (Gn 2.17).

"Pois o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor" (Romanos 6.23).

Jesus se tornou carne e entrou no mundo para morar no lugar da humanidade pecadora:

"Logo, assim como por meio da desobediência de um só homem muitos foram feitos pecadores, assim também, por meio da obediência de um único homem muitos serão feitos justos" (Romanos 5.19).

"Porque Deus tanto amou o mundo que deu o seu Filho Unigênito, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna" (João 3.16).

Quando Deus olha o mundo, Ele vê a humanidade pecadora em necessidade de um Salvador:

"Pois todos pecaram e estão destituídos da glória de Deus" (Romanos 3.23).

Através da fé em Jesus e do arrependimento do pecado, o homem pode reconciliar-se com Deus e pode receber o dom da vida eterna¹.

SEGUNDO: "Que em seu nome seria pregado o arrependimento para perdão de pecados a todas as nações". A segunda parte da chave mestra é que devemos pregar o arrependimento e a remissão de pecados em Seu nome em todas as nações. Isto significa que os crentes têm uma responsabilidade importante:

¹ O curso do Instituto Internacional Tempo de Colheita, "Fundamentos da Fé", proporciona mais detalhes sobre o arrependimento e a remissão de pecados.

"Quando eu disser a um ímpio que ele vai morrer, e você não o advertir nem lhe falar para dissuadi-lo dos seus maus caminhos para salvar a vida dele, aquele ímpio morrerá por sua iniquidade; mas para mim você será responsável pela morte dele. Se, porém, você advertir o ímpio e ele não se desviar de sua impiedade ou dos seus maus caminhos, ele morrerá por sua iniquidade, mas você estará livre dessa culpa" (Ezequiel 3.18-19).

Ainda que Jesus tenha morrido por toda a humanidade, nós não somos salvos automaticamente do pecado. Cada pessoa tem uma vontade livre e cada uma deve decidir se arrepender ou não (voltar-se para Deus) e se aceitará a Jesus como Salvador. Para crer em Jesus e receber o perdão dos pecados, as pessoas devem conhecer sobre Ele primeiro:

"Porque todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo. Como, pois, invocarão aquele em quem não creram? E como crerão naquele de quem não ouviram falar? E como ouvirão, se não houver quem pregue?" (Romanos 10.13-14).

Pregar o arrependimento e remissão de pecados se chama evangelizar ou estender o Evangelho. A evangelização do mundo era um tema constante na conversação de Jesus com Seus seguidores depois de Sua ressurreição dos mortos. (Olhe João 20.21; 21.15-17; Mateus 28.18-20; Marcos 16.15; Lucas 24.44-48).

Quando você está falando com alguém pela primeira vez, você tende a discutir o que é mais importante. As palavras finais de Jesus antes de voltar ao céu envolveram a evangelização.

"Mas receberão poder quando o Espírito Santo descer sobre vocês, e serão minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia e Samaria, e até os confins da terra" (Atos 1.8).

COMO DEUS VÊ O MUNDO

Da chave mestra da Bíblia nós aprendemos como Deus vê o mundo. Ele não olha o mundo pelo que se refere aos limites políticos, governos ou culturas. Ele vê as pessoas pecadoras que necessitam reconciliar-se com Ele através de Jesus. Ele vê um mundo inteiro que necessita ser evangelizado.

Deus vê o mundo com um propósito divino na mente. É um propósito e um plano para o mundo que Ele estabeleceu antes do princípio do tempo:

"E nos revelou o mistério da sua vontade, de acordo com o seu bom propósito que ele estabeleceu em Cristo, isto é, de fazer convergir em Cristo todas as coisas, celestiais ou terrenas, na dispensação da plenitude dos tempos" (Efésios 1.9-10).

"A intenção dessa graça era que agora, mediante a igreja, a multiforme sabedoria de Deus se tornasse conhecida dos poderes e autoridades nas regiões celestiais" (Efésios 3.11).

O propósito eterno de Deus é recolher todas as pessoas a Ele através de Jesus. Através de Sua Palavra escrita, Ele tem revelado a nós este propósito que durante muitos anos era um mistério.

UMA ILUSTRAÇÃO NATURAL DE COMO DEUS VÊ O MUNDO

Na Bíblia, Deus usa freqüentemente exemplos naturais para ensinar verdades espirituais. Algo natural é uma coisa que nós podemos observar com nossos sentidos. Nós podemos ver, ouvir, saborear, cheirar ou tocar. O que é espiritual só pode ser observado com os sentidos espirituais. Assim, para ensinar uma verdade espiritual com a qual nós não estamos familiarizados, Deus usa uma verdade natural com a qual nós estamos familiarizados.

Na Bíblia há um exemplo natural que ilustra como Deus vê o mundo. Jesus disse a Seus discípulos:

"Vocês não dizem: 'Daqui a quatro meses haverá a colheita'? Eu lhes digo: Abram os olhos e vejam os campos! Eles estão maduros para a colheita" (João 4.35).

Jesus não estava falando da colheita natural nos campos perante eles no momento em que Ele falou estas palavras. Ele estava falando de uma colheita espiritual. Jesus usou o exemplo da colheita espiritual para dar uma visão espiritual do mundo a Seus seguidores.

Em outra ocasião, Jesus declarou claramente:

"O campo é o mundo..." (Mateus 13.38).

África, Ásia, Austrália, América do Norte, América do Sul, Europa, as ilhas do mar. Todos estes lugares são vistos por Deus como um grande campo de colheita. Enquanto Deus olha o campo de colheita do mundo, Ele também vê uma grande necessidade:

"... A colheita é grande, mas os trabalhadores são poucos" (Mateus 9.37).

Deus vê uma grande colheita pronta para ser colhida. Porém há poucos obreiros para trabalhar. Depois você aprenderá mais sobre esta grande necessidade por obreiros neste curso².

TESTE O SEU CONHECIMENTO

1. Escreva os versículos-chave de memória.

2. Qual referência é a chave mestra da Bíblia?

² O curso do Instituto Internacional Tempo de Colheita, "Estratégias Para a Colheita Espiritual", proporciona mais ensinamentos sobre este paralelo natural da verdade espiritual.

3. Explique os dois fatos básicos apresentados na chave mestra da Bíblia.

4. Dê uma referência da Escritura que explica o propósito de Deus para o mundo.

5. Qual é o propósito de Deus para o mundo como explicado nestes versículos?

6. Qual exemplo natural é dado na Escritura para ilustrar como Deus vê o mundo?

(As respostas se encontram no final do último capítulo deste manual).

PARA ESTUDO ADICIONAL

Nesta lição você aprendeu como Jesus usou o exemplo natural da colheita para ilustrar uma grande verdade espiritual. Use as seguintes referências bíblicas para continuar seu estudo deste assunto. Resuma o que cada uma ensina com respeito à colheita:

Mateus 9:37-38

Mateus 13:3-39

Marcos 4:3-32

Lucas 8:5-15

Lucas 10:2

João 4:35

João 12:24

1 Coríntios 3:6-8

2 Coríntios 9:6

Gálatas 6:7-8

Capítulo Quatro

O MUNDO NA PALAVRA: O ANTIGO TESTAMENTO

OBJETIVOS:

Ao concluir este capítulo você será capaz de:

- Escrever Versículo-chave de memória.
- Identificar a mensagem central da Palavra de Deus.
- Resumir a visão bíblica do mundo refletida na lei do Antigo Testamento.
- Resumir a visão bíblica do mundo refletida na história do Antigo Testamento.
- Resumir a visão bíblica do mundo na poesia do Antigo Testamento.
- Resumir a visão bíblica do mundo refletida na profecia do Antigo Testamento.

VERSÍCULO-CHAVE:

"Pois do oriente ao ocidente, grande é o meu nome entre as nações. Em toda parte incenso é queimado e ofertas puras são trazidas ao meu nome, porque grande é o meu nome entre as nações", diz o SENHOR dos Exércitos" (Malaquias 1.11).

INTRODUÇÃO

Este capítulo e o capítulo Cinco continuam a apresentação da visão bíblica do mundo através do estudo de passagens selecionadas da Palavra de Deus. Você já aprendeu como Deus criou o mundo, a queda da humanidade no pecado, e como o mundo se dividiu em várias nações e idiomas. Neste capítulo você aprenderá mais sobre o que o Antigo Testamento revela acerca do mundo. O capítulo seguinte enfoca no assunto em o Novo Testamento.

Muitos crentes não são conscientes do plano eterno de Deus para o mundo. Deus disse, "Meu povo é destruído por que carece de entendimento" (Oséias 4.6, tradução livre). Deus não estava falando sobre o tipo de conhecimento que alguém aprende na escola. Ele está falando de conhecimento espiritual que nos ajuda a entender e participar do plano de Deus na terra.

UM LIVRO COM UMA MENSAGEM

A Bíblia não é uma coleção de idéias de homens sobre Deus. É uma mensagem de Deus para comunicar Seus planos e propósitos à humanidade. A Bíblia inclui as histórias sobre o povo de Deus. Estas pessoas foram separadas por Deus para levar Sua revelação ao mundo.

A Bíblia inclui muitas promessas, profecias, e versículos de consolo e inspiração. Porém a Bíblia inteira, do início ao fim, tem uma mensagem central. É a mensagem sobre o interesse e plano de Deus para a salvação do homem pecador.

O propósito de Deus desde o princípio tem sido...

"isto é, de fazer convergir em Cristo todas as coisas, celestiais ou terrenas, na dispensação da plenitude dos tempos" (Efésios 1.10).

O plano de salvação para o homem pecador, cumprido através de Jesus, tem sido o propósito de Deus para as nações do mundo desde o princípio do tempo.

O ANTIGO TESTAMENTO

O Antigo Testamento contém 39 livros que tem sido dividido em quatro seções principais:

Lei – de Gênesis até Deuteronômio
História – Josué até Ester
Poesia – Jô até Cântico dos Cânticos
Profecia – Isaías até Malaquias

A seguir está um resumo do que estas quatro seções do Antigo Testamento revelam sobre o plano de Deus para o mundo.

OS LIVROS DA LEI De Gênesis Até Deuteronômio

Os livros de Gênesis até Deuteronômio são chamados de os livros da Lei porque eles registram os primeiros mandamentos de Deus para o homem e a resposta do homem a estas leis.

O PRINCÍPIO:

Gênesis quer dizer "princípios". O primeiro livro da Bíblia registra o princípio do mundo, do homem, das nações, do pecado e o plano de salvação de Deus.

Como você aprendeu, o homem foi criado à imagem de Deus como a semelhança espiritual e moral de Deus. Quando o homem se reproduzisse, cada nova pessoa deveria cumprir uma parte no plano de Deus. Porém, o primeiro homem caiu da semelhança moral e espiritual de Deus quando ele pecou. A primeira revelação de Deus para o mundo é dada em Gênesis 3.15:

"Porei inimizade entre você e a mulher, entre a sua descendência e o descendente dela; este lhe ferirá a cabeça, e você lhe ferirá o calcanhar" (Gn 3.15).

Esta promessa foi dada em uma linguagem simbólica. "Tua descendência" (ou semente da mulher) era Jesus. Ele feriria a cabeça da serpente (Satanás), aquele que causou o pecado do homem. Jesus faria isto por morrer pelos pecados da humanidade e reconciliar o homem com Deus.

Seis coisas são reveladas neste versículo:

1. Deus é a fonte da salvação ("Eu porei").
2. Satanás é um inimigo ("inimizade" entre a "semente" do homem e Satanás).
3. O Salvador viria com uma relação singular ao homem. Ele seria o Filho de Deus, na forma humana ("sua descendência").
4. O Salvador sofreria ("este lhe ferirá o calcanhar").
5. Deus manteria a derrota do inimigo ("tu lhe ferirás a cabeça").
6. A salvação seria para toda a humanidade ("sua descendência"), descendentes de cada geração.

A expansão do pecado que seguiu à queda do homem (Gn 6) foi tratada nas lições anteriores. Ainda que um grande mal encheu a terra e Deus enviou um dilúvio por causa disso, Ele proporcionou um plano especial de salvação (Gn 8 a 9).

A arca em que se salvaram Noé e sua família era um tipo ou símbolo de salvação através de Jesus. Jesus seria a "arca" espiritual na qual os homens poderiam encontrar segurança do juízo de Deus para com o pecado. A história de Noé e o dilúvio (Gn 6 a 9) revelam que ainda que Deus veja o mundo como pecador e em necessidade de juízo, Ele vê também o mundo em misericórdia. Ele sempre tem proporcionado uma maneira de escapar das multas do pecado.

Ao longo do Antigo Testamento, este mesmo padrão ocorre vez após vez. Os homens pecam e Deus envia o juízo pelo pecado. Porém, em misericórdia, Deus proporciona sempre um caminho de salvação.

UMA MISSÃO ESPECIAL:

Você aprendeu como a rebelião contra Deus em Babel levou à divisão de idiomas e finalmente à formação das nações. Do mundo dividido em nações, Deus selecionou uma nação, Israel, para um propósito especial.

A nação inteira desce de um homem chamado Abraão. Você pode ler sobre Abraão, as promessas de Deus a ele, e seu cumprimento em Gênesis 11.27 a 25.34.

Abraão foi escolhido para ser o "pai" (ou líder) da nação de Israel. Deus o escolheu para um propósito especial:

"Farei de você um grande povo, e o abençoarei. Tornarei famoso o seu nome, e você será uma bênção. Abençoarei os que o abençoarem e amaldiçoarei os que o amaldiçoarem; e por meio de você todos os povos da terra serão abençoados" (Gn 12.1-3).

"E, por meio dela, todos os povos da terra serão abençoados, porque você me obedeceu" (Gn 22.18).

Também veja Gn 26.4 e 28.14.

De Abraão viria a nação de Israel. Através de Israel as nações do mundo seriam abençoadas, vindo a conhecer o verdadeiro Deus. Também seriam abençoadas as "famílias" da terra. A palavra "famílias" se refere às muitas tribos diferentes e povos que compõem uma nação.

A nação de Israel não foi escolhida para privilégios especiais ou porque eles eram maiores que qualquer outra nação. Eles eram escolhidos para um propósito especial. A nação era uma minoria chamada para servir a maioria. Deus escolheu Israel como a nação através de quem Ele poderia revelar-se ao mundo. Israel era a nação de onde o Salvador, Jesus, viria (Mateus 2.2; João 4.22). Esta era a nação através de quem Deus falou Sua Palavra escrita ao mundo (Salmos 147.19; Romanos 3.1, 2; 9.4).

Israel também deveria ser a testemunho de Deus às nações:

"Todas as nações se reúnem, e os povos se ajuntam. Qual deles predisse isto e anunciou as coisas passadas? Que eles façam entrar suas testemunhas, para provarem que estavam certos, para que outros ouçam e digam: "É verdade". "Vocês são minhas testemunhas", declara o Senhor, "e meu servo, a quem escolhi, para que vocês saibam e creiam em mim e entendam que eu sou Deus. Antes de mim nenhum deus se formou, nem haverá algum depois de mim. Eu, eu mesmo, sou o Senhor, e além de mim não há salvador algum. Eu revelei, salvei e anunciei; eu, e não um deus estrangeiro entre vocês. Vocês são testemunhas de que eu sou Deus", declara o Senhor" (Is 43.9-12).

Deus estabeleceu com Israel uma relação viva conhecida como aliança ou pacto. Este pacto é um acordo no qual Ele é seu Deus, e eles são Seu povo. No Antigo Testamento o pacto de Deus era com Israel:

'Eu os farei meu povo e serei o Deus de vocês. Então vocês saberão que eu sou o SENHOR, o seu Deus, que os livra do trabalho imposto pelos egípcios" (Ex 6.7).

No Novo Testamento, Deus estabeleceu um novo pacto com todos os verdadeiros crentes:

"Da mesma forma, depois da ceia ele tomou o cálice e disse: Este cálice é a nova aliança no meu sangue; façam isso sempre que o beberem, em memória de mim" (1 Co 11.25).

HERDEIROS DE ABRAÃO:

Você aprenderá depois como os crentes do Novo Testamento são chamados de herdeiros de Abraão. Um herdeiro é alguém que herda o que pertence a outro. Como Abraão, nós somos chamados para abençoar o mundo. Porém as nações e famílias da terra somente serão abençoadas se nós levamos a eles o Evangelho.

Quando Deus chamou a Abraão, Ele lhe disse para deixar a cidade de Ur e ir a terra que "eu lhe mostrarei" (Atos 7.2-3). Abraão tomou sua família e deixou Ur, porém quando ele veio a Harã, ele se estabeleceu ali (Abraão 11.31).

Cada crente é chamado para deixar as terras espirituais, lugares que impedem o propósito de Deus. Alguns crentes também podem ser chamados para deixar sua terra natal para alcançar outras nações. Cada crente enfrentará uma "Harã" algum dia. Este é o lugar de consolo onde você tem a opção de estabelecer-se no conforto ou obedecer a Deus e ser

forjado para participar em Seu plano. Abraão cruzou a linha em Harã. Uma vez que ele a cruzou, ele nunca olhou para trás.

O DESENVOLVIMENTO DA NAÇÃO:

Seguindo a história de Abraão no livro de gênesis, a história do crescimento e desenvolvimento da nação de Israel está registrada nos demais livros da lei.

Deus usou Israel para revelar Seu plano para o mundo:

Gênesis 50.20: No Egito, Deus levantou José para conservar as nações.

Êxodo 8.22: Deus tirou Israel do Egito para demonstrar que Ele era o Deus da terra.

Êxodo 9.29: As pragas no Egito foram realizadas para revelar o poder de Deus.

Êxodo 33.16: A presença de Deus com Israel demonstrou Sua realidade às nações.

Êxodo 34.10: Deus estava operando continuamente em Israel, de modo que todas os povos no meio dos quais eles habitariam veriam as obras do Senhor.

Levítico 20.23: Israel deveria ser um exemplo às nações e não seguir seus caminhos maus.

Levítico 19.24: Israel deveria compartilhar o amor de Deus com outras nações.

Números 14.21: O plano de Deus era que a terra se enchesse de Sua glória.

Deuteronômio 4.27; 7.6; 14.2; 26.19: Deus selecionou Israel como Sua testemunha, porém devido ao pecado eles se espalharam depois e sofreram nas mãos de seus inimigos.

Deuteronômio 18.9; 30.19: Deus advertiu Israel para não seguir os caminhos de outras nações e a chamou para escolheu o estilo de vida.

Deuteronômio 28.9-10: O desejo de Deus era que através de Israel todos povos da terra reconhecessem Seu poder.

OS LIVROS DE HISTÓRIA **De Josué Até Ester**

Ao mundo, Israel é um povo insignificante. Porém, a visão bíblica de Israel é bastante diferente. É a nação através de quem Deus trabalha para revelar Seu plano para o mundo.

Os livros de história do Antigo Testamento registram a história das experiências de Israel quando eles serviram nesta capacidade.

Quando Israel era obediente a Deus, eles eram libertados das mãos de seus inimigos. Isto serviu como um testemunho do poder salvador de Deus (Veja Salmos 66.1-7; Is 52.10).

Quando Israel era desobediente a Deus, os juízes que Ele enviou também um testemunho de Sua realidade (Sl 145.17). Não importava se Deus tratava com Israel em amor ou juízo, Ele continuava revelando-se através deles às nações do mundo.

Aqui estão algumas referências dos livros de história que aumentará sua compreensão do plano de Deus para o mundo:

Josué 2.11; 3.11: Deus é o Senhor de todo o céu e terra.

Josué 4:23-24: Deus secou o rio Jordão para que as pessoas da terra pudessem reconhecer a Sua mão.

Josué 23:3, 9, 12,13: Deus advertiu a Israel para estar separado das nações pagãs y servir como testemunho entre elas.

Juízes 2.21-22: Deus provou Israel para ver se eles fariam como Ele ordenou. O livro de Juízes registra seus repetidos fracassos para fazer o que Ele os ordenara.

Rute 1.16: O Deus dos judeus também se tornaria o Deus dos gentios.

1 Samuel 17.46: Quando Davi se encontrou com Golias, ele reivindicou a vitória para que toda a terra conhecesse que havia um Deus em Israel.

2 Samuel 22.50-51: Deus foi louvado por Davi para que todas as nações glorificassem a Deus.

1 Reis 8.23, 43: Depois que o Reino de Israel foi estabelecido, o Rei Salomão disse que a fim de que todos os povos da terra conhecessem Seu nome e o temessem como o povo de Israel.

1 Reis 8.43, 53, 60: Estes versículos refletem que o contínuo desejo de Deus é que a terra venha ao conhecimento de Seu plano.

2 Reis 19.15-19: A libertação foi buscada para que toda a terra conhecesse o verdadeiro Deus.

1 Crônicas 16.23-24 31: A glória de Deus deveria ser declarada entre as nações.

1 Crônicas 16.35: A libertação do pagão é buscada para que Deus seja glorificado.

2 Crônicas 6.32-33: Todos os povos da terra devem ter a oportunidade de conhecer a Deus.

2 Crônicas 6.14; 20.6; 32.13: Deus é exaltado como o verdadeiro Deus do mundo.

2 Crônicas 16:9: Deus vê o mundo com um desejo especial em Seu coração.

Esdras 1:2; 5:11: Ciro deveria construir um templo em Jerusalém para honrar a Deus ante toda a terra.

Neemias 6:16: O propósito do projeto de Neemias era maior que construir um muro. Era demonstrar a realidade do poder de Deus e a certeza de Seu plano.

Neemias 9.6-7: Deus se proclama como Senhor de toda a terra.

Ester 4.14: Ester se levantou com o propósito especial de conservar a nação de Israel que Satanás tentou destruir.

OS LIVROS DE POESIA **De Jó Até Cântico dos Cânticos**

Os livros de Jó, Salmos, Provérbios, Eclesiastes e Cântico dos Cânticos são conhecidos como os livros de poesia porque eles foram escritos no estilo poético. O mundo é um tema importante nestes livros poéticos.

No livro de Salmos são feitas referências às nações e povos mais de 200 vezes. Expressões como "toda a terra", "todas as pessoas", "todas os povos", "toda a carne", "os olhos de todos" e "os gentios" ocorrem repetidamente neste livro.

Os Salmos apresentam a terra como pertencendo ao Senhor, com tudo sob Seu controle (Sl 24.1). Exalta a Deus como o Supremo sobre toda a terra (Sl 38.10; 97.9).

Deus é apresentado como Juiz da terra (Salmos 149.7), enquanto ainda proporciona misericórdia através da salvação (Sl 119.64). A condição pecadora das nações é descrita em Salmos 2. Em Salmos 67, estende a esperança de salvação a todas as nações.

Na seção "Para Estudo Adicional" deste capítulo é proporcionada uma lista completa do assunto do mundo como ele é discutido nos Salmos.

Aqui estão alguns versículos-chave dos outros livros de poesia:

Jó 1 e 2: Descreve o conflito que há no coração, mente e alma do homem.

Jó 9.24; 12.23; 38.1-41: Ainda que as condições na terra sejam presentemente más, Deus não perdeu o controle do Seu universo.
Provérbios 2.22; 10.30; 38.1-41: Descreve as condições presentemente más na terra.
Provérbios 14.34: As nações são contrastadas como justas e pecadoras.
Provérbios 3.19; 8.23-31: Exalta a Deus como o Criador do céu e da terra.
Eclesiastes 1.4; 3.11: Apresenta o Senhor como o Criador e Deus da terra.
Eclesiastes 7.20; 8.14; 10.7: Enfoca a condição presente do homem e do mundo.
Eclesiastes 12.7: Revela a natureza eterna do espírito humano.

Estes versículos são apenas exemplos do plano de Deus para o mundo como ele se revela nestes livros. Veja a seção "Para Estudo Adicional" deste capítulo para os versículos adicionais sobre o mundo nos livros de poesia.

OS LIVROS DE PROFECIA **De Isaías Até Malaquias**

Os livros de Isaías até Malaquias são chamados de livros de profecia. Eles registram as profecias dadas por Deus através dos homens ungidos de Israel. Estas profecias explicam os eventos futuros no plano de Deus para o mundo. Ao longo destes livros, o aspecto mundial da obra do Salvador é enfatizado. Jesus não viria somente para as pessoas de Israel, porém também para raça humana inteira.

OS MINISTROS TRANSCULTURAIS:

Dois dos profetas, Daniel e Jonas ministraram no cenário transcultural. Daniel foi uma testemunha de Deus enquanto servindo como conselheiro e oficial na Babilônia.

Deus livrou a Daniel da morte para revelar-se como Deus da terra (Daniel 6.27). O livro de Daniel registra muitas revelações de Deus acerca do futuro do mundo. Este livro se relaciona ao livro de Apocalipse no Novo Testamento que contém informações adicionais sobre o plano de Deus às nações.

O propósito do plano de Deus se resume neste versículo em Daniel:

"Ele recebeu autoridade, glória e o reino; todos os povos, nações e homens de todas as línguas o adoraram. Seu domínio é um domínio eterno que não acabará, e seu reino jamais será destruído" (Db 7.14).

Jonas foi um missionário judeu chamado para pregar a redenção à cidade gentílica de Nínive. Ele cumpriu sua missão com relutância. O livro de Jonas é importante porque revela o propósito de Deus para levar salvação a todas as nações, não somente à nação de Israel.

Israel odiou as pessoas de Nínive. A princípio, Jonas se negou a ir pregar a eles. Porém, depois que foi tratado por Deus, ele continuou e pregou o arrependimento, ainda que ele não ofereceu nenhuma orientação sobre como arrepender-se. Eles tiveram que adivinhar o que fazer, como o decreto do rei reflete (Jn 3.8-9)

Em lugar de regozijar-se por seu arrependimento, Jonas se queixou e discutiu com Deus (Jonas 4.2). As últimas palavras de Jonas registradas nas Escrituras são "... estou furioso ao ponto de querer morrer" (Jonas 4.9). O livro de Jonas não tem nenhuma conclusão. As

questões finais (Jonas 4.9-11) não recebem nenhuma resposta. Nós terminamos o livro de Jonas esperando que ele entenda a maneira de Deus pensar.

Deus ainda está esperando por uma multidão de pessoas que são mui parecidas com Jonas. Elas se sentam confortavelmente em suas casas cômodas, assim como Jonas se sentava em seu assento sombreado. Elas não entendem e se negam a participar no plano de Deus para o mundo.

O LIVRO DE ISAÍAS:

Isaías é um exemplo excelente da ênfase no plano de Deus para o mundo que se revela nos livros dos profetas:

Isaías 17:12-13; 24:5-6: Descreve a condição do mundo perante Deus.

Isaías 40:12; 42:5; 44:24; 45:8,12,18; 48:13: Exalta a Deus como o Criador do céu e da terra.

Isaías 14:12: Revela a Satanás como o inimigo das nações.

Isaías 37:20, 64:4: Enfatiza o propósito e a grandeza do plano de Deus para o mundo.

Isaías 65:17; 66:22: Revela o plano do futuro de Deus para o mundo.

Isaías 40:15: A visão de Deus das nações.

Isaías 45:22; 51:6: O apelo vai às nações, para buscarem a Deus por salvação.

Isaías 43:8-12: Israel era a testemunha de Deus entre as nações.

Isaías 52:13-15: O servo mencionado nesta passagem é Jesus. Ele sofreria pela redenção do mundo. Os reis das nações gentílicas ou pagãs ouviriam o Evangelho em assombro. A morte de Cristo seria para todas os povos e nações da terra. Seu Evangelho seria proclamado a todas as regiões do mundo.

Isaías 54:1-5: A "semente" aqui significa a semente espiritual de Israel, incluindo os crentes gentios que viriam a um conhecimento salvador de Jesus. O apelo para "estender bem as cortinas de suas tendas" significa estender-se para receber os filhos de Deus entre os pagãos.

Isaías 42:1-10: Deus trataria misericordiosamente as nações. Ele não desistiria, não importava quanto tempo ou quantas tentativas houvessem até que eles respondessem. Muitas das "ilhas" mencionadas por Isaías ainda esperam por Sua lei. O versículo seis fala do Salvador através de quem os redimidos de todas as nações serão unidos.

Isaías 49:6-12: A restauração de Israel era uma coisa pequena comparada ao grande propósito de Deus no mundo. Seu propósito era que a terra inteira viria a conhecer e render culto a Ele em espírito e em verdade.

Isaías 56:7: A casa de Deus deveria ser uma casa de oração para todas as nações.

Isaías 59:16 - 60:5: Esta passagem revela que ainda que a escuridão espiritual cubra a terra devido ao pecado, Jesus se levantaria com a luz e a cura. Esta luz santa seria refletida por todo o mundo. Os gentios viriam a esta luz das partes mais remotas da terra.

Isaías 2:4,19,21; 5:26; 11:4; 13:11,13; 24:1,19,21; 25:7; 26:21; 34:2; 64:2: Todos estes versículos predizem o juízo de Deus sobre as nações.

Isaías 2:2; 6:3; 11:9; 52:10; 55:5; 60:2; 61:11; 66:1,18: Todos falam de um tempo quando a terra será cheia do conhecimento do Senhor.

OUTROS PROFETAS:

Aqui estão algumas passagens-chave dos outros livros dos profetas:

Jeremias 1.5: Jeremias foi chamado como um profeta às nações.

Jeremias 9.24: Deus mostrar bondade amorosa, juízo e justiça na terra.

Jeremias 23.5: A predição do juízo e da justiça a ser executado na terra por Jesus.

Jeremias 18:7-10: Provê uma opção clara a todas as nações.
Jeremias 27:5; 32:17; 51:15: Exalta a Deus como o criador da terra.
Jeremias 31:7: Deus será proclamado e louvado entre as nações.
Jeremias 4:2; 33:9: As nações se gloriarão em Deus.
Jeremias 5:9; 6:19; 7:28; 9:9; 10:10,11,25; 12:17; 23:5; 25:14,31; 51:25: Todos falam do juízo de Deus sobre as nações malignas do mundo.
Jeremias 16:19-21: O propósito de Deus para as nações deve ser alcançado através de Israel.
Jeremias 33:9: Todas as nações da terra ouvirão falar do Senhor.
Lamentações 3:37-39: Deus castigará o homem pelo pecado.
Lamentações 4:20: Ainda que nós vivemos entre os pagãos, nós estamos sob a sombra de Deus,
Ezequiel 20:41; 36:23; 38:23; 39:7,21: Todos estes versículos refletem o desejo de Deus de fazer Seu nome conhecido entre as nações do mundo.
Oséias 1:10; 2:23: Nos lugares onde Deus não havia sido conhecido, ele se revelará. Joel 1:15: Joel advertiu sobre o "sobre o dia do Senhor", que é o tempo de Seu juízo sobre as nações. Ele exigiu o arrependimento universal.
Joel 2:28-32; 3:9-12: Todas as nações experimentarão o dom do Espírito Santo e a paz que seguirá.
Joel 3:14: Descreve as multidões do mundo ainda não alcançadas para Deus.
Amós 4:13: Amós se une com os outros profetas declarando o senhorio de Deus sobre a terra.
Amós 9:11-12: Deus levantará todas as nações chamadas por Seu nome.
Obadias 1:1: Deus tem enviado Seus mensageiros entre as nações.
Obadias 1:15: O dia do juízo virá sobre o pagão.
Miquéias 4:1-3; 5:15; 7:16: Deus julgará as nações.
Naúm 1:5: Toda a terra ficará sob o controle de Deus.
Habacuque 1:15; 3:12: Deus operará grandes maravilhas para revelar-se ao pagão.
Habacuque 2:4: Estabelece o princípio de justificação por a fé.
Habacuque 2:14; 3:3: Prediz um dia quando a terra se encherá da glória do Senhor.
Zacarias 3,6, 8: Deus julgará as nações malignas da terra.
Ageu 2:7,21,22: Deus agitará as nações para atraí-las a Ele.
Zacarias 12:1: Deus se apresenta como o Criador do espírito do homem.
Zacarias 4:10: A atenção de Deus está no mundo.
Zacarias 12:10; 13:1,6,7: Prediz a morte de Jesus pelos pecados do mundo.
Zacarias 14:8-9: Deus se tornará o rei de toda a terra.
Malaquias 1:11: O nome de Deus será louvado entre todas as nações.

Destas passagens você pode ver que é impossível analisar tudo o que os profetas ensinam sobre o plano de Deus para o mundo neste espaço limitado. Na seção "Para Estudo Adicional" deste capítulo você encontrará todas as referências sobre o mundo dos profetas do Antigo Testamento que lhe permitirá continuar este estudo.

A TRANSIÇÃO AO NOVO TESTAMENTO

O Antigo Testamento termina com o livro de Malaquias. O Novo Testamento começa com o livro de Mateus. No próximo capítulo você começará o estudo da visão bíblica do mundo como ela é refletida no Novo Testamento.

No Antigo Testamento, o plano de Deus era usar Israel para atrair todas as nações a Ele. Vivendo uma vida na presença e temor de Deus, eles deveriam atrair as nações como um grande ímã a Jerusalém e ao Senhor.

No Novo Testamento, depois da rejeição de Jesus por Israel, um novo povo se levantou. Esse grupo é conhecido como a Igreja, que é composta de todos os crentes renascidos. Através da Igreja, Deus está agora operando para revelar-se ao mundo.

Porém, o método é diferente. No Antigo Testamento, as nações deveriam vir a Jerusalém para aprender do Senhor. No método do Novo Testamento, a Igreja é enviada de Jerusalém às nações.

TESTE O SEU CONHECIMENTO

1. Escreva o versículo-chave de memória.

2. Qual é a mensagem central da Palavra de Deus?

3. Resuma a visão bíblica do mundo refletida nos livros da lei do Antigo Testamento.

4. Resuma a visão bíblica do mundo refletida nos livros de história do Antigo Testamento.

5. Resuma a visão bíblica do mundo refletida nos livros de poesia do Antigo Testamento.

6. Resuma a visão bíblica do mundo refletida nos livros de profecia do Antigo Testamento.

(As respostas se encontram ao final do último capítulo neste manual).

PARA ESTUDO ADICIONAL

Use a seguinte lista de textos bíblicos para continuar seu estudo da visão bíblica do mundo no Antigo Testamento. A lista inclui referências ao mundo, pagão, nações e gentios (nações não judias).

Gênesis: 6:5-7,11-13,17; 8:17,22; 9:1-2,11-17; 10:32; 11:1,8,9; 12:2,3; 13:16; 14:19,22; 17:4-6,16,20; 18:18; 21:13,18; 22:18; 26:4; 28:14; 46:3
Êxodo: 8:22; 9:14,16,29; 19:5,6; 32:10; 33:16; 34:10
Levítico: 20:23
Números: 14:21
Deuteronômio: 3:24; 4:27,39; 7:6; 9:4; 10:14; 14:2; 15:6; 18:9; 26:19; 28:1,10; 30:19
Josué: 2:11; 3:11; 4:24; 23:3,9,12,23
Juízes: 2:21-23
1 Samuel: 8:5
2 Samuel: 7:23; 22:50
1 Reis: 8:23,43,53,60; 11:2
2 Reis: 5:15; 17:11,15; 19:15,19
1 Crônicas: 16:14,23,24,30,31,35; 17:21; 29:11
2 Crônicas: 6:14,33; 16:9; 20:6; 32:13
Neemias: 1:8; 5:9; 6:16; 9:6
Jó: 9:24; 12:23; 19:25; 37:6,12; 38:4
Salmos: 2:1,2,8; 8:1,9; 9:5,8,15,17,19,20; 10:16,18; 18:7,43,49; 19:4; 22:27-29; 24:1; 5:13; 33:5,8,10,12,14; 34:16; 37:9,11,22; 44:2,11,14; 46:2,6,8-10; 47:2,3,7-9; 48:2,10; 9:1; 50:1,4,12; 57:5,9,11; 58:11; 59:5,8,13; 65:5,9; 66:4,7; 67:2,4,6,7; 68:8,32; 69:34; 72:8,11,17,19; 73:12,25; 74:12,17,20; 75:3,8; 76:8,9,12; 77:18; 78:55,69; 79:6,10; 80:8; 82:8; 83:4,18; 86:9; 89:11; 90:2; 93:1; 94:10; 95:4; 96:1; 99:1; 102:15,19,25; 104:5,9,13,14,24,30,32,35; 105:7; 106:27,34,35,41,47; 108:3,5; 110:6; 111:6; 112:2; 113:4; 114:7; 115:2,15,16; 117:1; 119:64,90,119; 121:2; 124:8; 126:2; 134:3; 135:6,7,10,15; 136:6; 138:4; 146:6; 147:8,15; 148:11,13; 149:7
Provérbios: 2:22; 3:19; 8:23,26,29,31; 10:30; 11:31; 14:34
Eclesiastes: 1:4; 3:11; 5:2,9; 7:20; 8:14,16; 10:7; 11:2; 12:7
Isaías: 2:2,4,19,21; 5:26; 6:3; 11:4,9,12; 12:5; 13:11,13; 14:12,26; 17:12,13; 23:9; 24:1,4-6,19-21; 25:7,8; 26:2,9,21; 34:2; 37:16,20; 40:12,15,17,21,28; 41:9; 42:4,5,10; 44:24; 45:8,12,18,22; 48:13; 49:6; 51:6,13,16; 52:10; 54:5; 55:5,9; 60:2; 61:11; 64:2,4; 65:1,17; 66:1,18,22
Jeremias: 1:5; 4:2; 5:9; 6:19; 7:28; 9:9,24; 10:2,10-12,25; 12:17; 16:19; 18:7-9; 22:29; 23:5,24; 25:14,15,17,31,32; 27:5; 29:14; 31:7,10; 32:17; 33:9; 36:2; 46:28; 49:14; 51:15,20,25
Lamentações: 4:20
Ezequiel: 5:5-8; 16:14; 20:41; 36:24; 38:23; 39:7,21; 43:2
Daniel: 4:35; 6:27
Oséias: 2:23; 6:3; 9:17
Joel: 2:17,19,30; 3:2,11,12
Amós: 4:13; 9:8,9,12
Obadias: 1:1,15
Miquéias: 1:2,3; 4:2,3,7; 5:4,15; 6:2; 7:16
Naúm: 1:5
Habacuque: 1:5; 2:14,20; 3:3,6,12
Zacarias: 2:3,11; 3:6,8,20
Ageu: 2:7,14,21,22
Zacarias: 1:10,11,15; 2:8,11; 4:10; 12:1,3,9; 14:2,3,9,16
Malaquias: 1:11

Capítulo Cinco

O MUNDO NA PALAVRA: O NOVO TESTAMENTO

OBJETIVOS:

Ao concluir este capítulo você será capaz de:

- Escrever o versículo-chave de memória.
- Escrever como o plano de Deus para o mundo se revelou nos anúncios do nascimento de Jesus.
- Resumir a visão de Jesus do mundo como mostrado por Sua conduta.
- Resumir o que Jesus ensinou sobre o mundo e Sua missão para ele.
- Explicar a importância da cruz de Jesus no plano de Deus para o mundo.

VERSÍCULO-CHAVE:

"Eu te glorifiquei na terra, completando a obra que me deste para fazer" (João 17.4).

A INTRODUÇÃO

Este capítulo o estudo do mundo como ele é apresentado na Palavra de Deus. Explica a visão bíblica do mundo revelada no Novo Testamento. Desde o anúncio do nascimento de Jesus através de Sua vida, morte e ressurreição, o Novo Testamento enfatiza o mundo.

A mesma ênfase continua depois do retorno de Jesus ao céu quando a Igreja foi enviada para alcançar todas as nações com o Evangelho. Você estudará a "Igreja no Mundo" no capítulo seguinte.

OS ANÚNCIOS DO NASCIMENTO DE JESUS

O Primeiro anúncio do nascimento de Jesus registrado no NT foi feito por um anjo a uma mulher chamada Maria, que era uma virgem. Leia sobre isso em Lucas 1.

A vinda de Jesus ao mundo era parte do plano de Deus revelada no AT.

Maria disse que o Salvador estava vindo...

"... como dissera aos nossos antepassados" (Lucas 1.55).

Leia o anúncio do nascimento de Jesus pelos em Lucas 2.10-14. Note as frases "Não temais porque aqui vos trago boas novas de grande alegria, que será para todo o povo"(versículo 10, tradução livre) e "na terra paz entre os homens de boa vontade" (versículo 14, tradução livre). "Todas as pessoas" – isso significa todas as pessoas do mundo. Este anúncio do nascimento de Jesus revela que Ele veio para todas as pessoas do mundo.

Se não houvesse nenhuma outra declaração em qualquer parte do NT que Deus quis demonstrar o Evangelho a todos os homens da terra, este anúncio seria suficiente.

A DEDICAÇÃO DE JESUS

Quando Jesus foi levado ao templo para a dedicação a Deus, como era o costume na Judéia, Simeão o reconheceu como o Salvador prometido do mundo. Leia sobre este acontecimento em Lucas 2.52-52. Simeão declarou que Jesus tinha vindo para reconciliar o homem com Deus. Ele disse:

"Que preparaste à vista de todos os povos: luz para revelação aos gentios e para a glória de Israel, teu povo" (Lucas 2.31-32).

Outra profecia do NT acerca da missão de Jesus ao mundo depois foi dada por Caifás, o Sumo Sacerdote da fé judaica. Ele disse:

Não percebeis que vos é melhor que morra um homem pelo povo, e que não pereça toda a nação. Ele não disse isso de si mesmo, mas, sendo o sumo sacerdote naquele ano, profetizou que Jesus morreria pela nação judaica, e não somente por aquela nação, mas também pelos filhos de Deus que estão espalhados, para reuni-los num povo" (João 11.50-52).

JOÃO, O BATISTA

João, o Batista, era um homem escolhido por Deus para preparar as pessoas para a vinda de Jesus. Leia sobre seu nascimento e o plano de Deus para Sua vida em Lucas 1.

Quando João apresentou Jesus às pessoas, ele disse: "... Preparai o caminho do Senhor; endireitai as suas veredas. Todo vale será aterrado, e toda montanha e colina serão rebaixadas. Os caminhos torcidos serão endireitados; e os caminhos ásperos, aplanados; e toda carne verá a salvação de Deus" (Lucas 3.3-6, tradução livre).

João também se referiu a Jesus como o "Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo":

"No dia seguinte João viu Jesus aproximando-se e disse: Vejam! É o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!" (João 1.29).

Os cordeiros do AT eram usados como sacrifícios para o pecado. Jesus seria o sacrifício de Deus para o pecado. Ele seria um sacrifício perfeito e final. Não haveria nenhuma necessidade de continuar a prática do AT de sacrificar o sangue de animais para obter o perdão dos pecados.

João chamou Jesus de "a luz do mundo":

"Estava chegando ao mundo a verdadeira luz, que ilumina todos os homens. Aquele que é a Palavra estava no mundo, e o mundo foi

feito por intermédio dele, mas o mundo não o reconheceu” (João 1.9-10).

A CONDUTA DE JESUS

Jesus revelou Seu grande amor pelo mundo por meio de Sua conduta durante Seu ministério terreno.

Leia sobre a alimentação de 5.000 em Mateus 14.13-21. Os discípulos viram as multidões como um incômodo. Jesus viu como uma oportunidade para mostrar o amor de Deus.

Leia sobre Jesus e a mulher Samaritana em João 4.1-42. Por este exemplo, Jesus ensinou que não há nenhuma diferença entre as raças e a provisão de Deus de redenção do pecado.

As pessoas de Samaria disseram:

“Agora cremos não somente por causa do que você disse, pois nós mesmos o ouvimos e sabemos que este é realmente o Salvador do mundo” (João 4.42).

Foi neste momento que Jesus compartilhou com Seus discípulos a grande visão da colheita espiritual mundial. Ele disse:

“A minha comida é fazer a vontade daquele que me enviou e concluir a sua obra. Vocês não dizem: ‘Daqui a quatro meses haverá a colheita’? Eu lhes digo: Abram os olhos e vejam os campos! Eles estão maduros para a colheita” (João 4.34-35).

Ele disse a Seus discípulos:

“A colheita é grande, mas os trabalhadores são poucos. Peçam, pois, ao Senhor da colheita que envie trabalhadores para a sua colheita” (Mateus 9.37-38).

Leia Marcos 14.1-9, que conta como Maria ungiu a Jesus. Algumas pessoas a criticaram por derramar o unguento caro na cabeça de Jesus. Porém Jesus disse:

“Eu lhes asseguro que onde quer que o evangelho for anunciado, em todo o mundo, também o que ela fez será contado em sua memória” (Marcos 14.9).

Por esta declaração, Jesus revelou que era Seu plano que o Evangelho corresse o mundo inteiro. Leia sobre a purificação do templo em Marcos 11.15-17. Jesus deu ênfase ao mundo de novo quando Ele disse:

“E os ensinava, dizendo: Não está escrito: A minha casa será chamada casa de oração para todos os povos? Mas vocês fizeram dela um ‘covil de ladrões’” (Marcos 11.17).

Hoje, muitos de nossos centros de adoração têm se afastado do propósito de Deus. Nós precisamos que Jesus nos limpe uma vez mais para que nós possamos cumprir Seu plano de que...

***"Minha casa será chamada casa de oração para todos os povos"
(Isaías 56.7).***

O ENSINAMENTO DE JESUS

Jesus enfatizou o plano de Deus para o mundo em Seu ensinamento assim como em Sua conduta. Estude as seguintes passagens em Sua Bíblia:

Mateus 5.13-16: Os seguidores de Jesus devem ser salta da terra e luz do mundo.

Mateus 6.10: Confirma que Deus tem uma vontade e um plano para ser realizado na terra.

Mateus 6.19; 16.26; Marcos 8:36; Lucas 12:22-32; João 12:25: Nossas preocupações não devem focar o que é mundano, porém devem focar o que é eterno.

Mateus 9:6; Marcos 2:10; Lucas 5:24: Jesus tem o poder para perdoar os pecados.

Mateus 13:35: Jesus revelou as coisas sobre o plano de Deus para o mundo que havia sido confidencial desde a fundação do mundo.

Mateus 21:43: Jesus prediz a expansão do Evangelho às nações gentílicas.

Lucas 4:18-19: Observe a preocupação de Jesus para com as necessidades das pessoas da terra.

Lucas 12:49-51; João 9:39; 12:31: Jesus veio trazer "fogo" (ou juízo) e divisão entre a justiça e o pecado.

Lucas 13:28-29: Jesus ensinou sobre a reunião de todas as nações no final dos dias.

João 3:16-18; 12:47; 17:6; 18:37: Estes versículos identificam Seus propósitos para haver entrado no mundo.

João 6:33-51: Jesus disse que Ele era o pão da vida para "todo homem" e que Ele daria a Sua carne para a vida "do mundo".

João 7:7: Jesus falou da condição pecadora do mundo.

João 8:12: Jesus se apresentou como a luz do mundo. (Também veja 9:5 e 12:46).

João 8:23, 26: Jesus disse que Ele não era do mundo, porém foi enviado ao mundo para falar a mensagem de Deus.

João 12:47: Jesus disse que Ele veio para salvar o mundo.

João 10:1-16: Esta passagem prediz que o Evangelho seja pregado às nações gentílicas, "ovelhas" que não são do redil de Israel. As linhas de separação seriam quebradas quando todas as pessoas se tornassem ovelhas de "um só rebanho".

João 12:20-36: Jesus disse que Ele "atrairia todos" a Si mesmo ao morrer pelo pecado do mundo. Ele atrairia aos homens e mulheres de cada parte do mundo.

João 15:18-19; 16:33; 17:14-16: Assim como Jesus foi rejeitado, assim também Seus seguidores experimentarão a rejeição do mundo.

João 16:8: Quando o Espírito Santo viesse, Ele convenceria o mundo de pecado.

AS PARÁBOLAS DE JESUS

Jesus contou muitas parábolas durante Seu ministério terreno. As parábolas são exemplos naturais que ilustram as verdades espirituais. Elas são chamadas de "histórias terrenas com significados espirituais". Nas parábolas, Jesus revelou mais sobre o plano de Deus para o mundo:

O BOM SAMARITANO: (LUCAS 10)

O povo de Israel não tinha boas relações com as pessoas de Samaria. A pergunta “quem é o meu próximo?” havia sido discutida por muito tempo entre os líderes religiosos. Esta história ensinou a atitude apropriada para com aqueles de outras culturas.

O FILHO PRÓDIGO: (LUCAS 15)

A atitude do irmão mais velho nesta história era como a dos líderes religiosos em Israel no tempo de Jesus. Eles não queriam que o amor de Deus se estendesse a outras nações. Eles estavam ressentidos pelo fato que aqueles de outras nações viriam a conhecer a salvação de Deus.

Se nós somos críticos de Israel, nós devemos recordar que a igreja moderna tem esta mesma atitude. Nós descansamos firmemente nas bênçãos do Evangelho, todavia com uma preocupação pequena sobre aqueles na escuridão religiosa sem Jesus.

A GRANDE FESTA: (LUCAS 14.16-24)

Esta história revela que a Israel foi dada a primeira oportunidade de entrar no Reino, porém ele rejeitou o convite. O chamado agora estaria aberto a todos aqueles nas “ruas e becos” do mundo.

OS AGRICULTORES: (MATEUS 21:34-44)

Jesus revelou que Israel deveria ser guardião da vinha de Deus, porém ele falhou nesta responsabilidade.

O TRIGO E O JOIO: (MATEUS 13.36-43)

O campo nesta parábola representa o mundo. A Palavra de Deus será espalhada ao longo do mundo inteiro. No final do mundo, a colheita espiritual que ela tem produzido será colhida por Deus.

O SEMEADOR: (MARCOS 4)

A semente, que é a Palavra de Deus, será espalhada por todos os campos do mundo. Ela cairá em muitos tipos de terra espiritual e produzirá resultados diferentes.

A EXPANSÃO DO REINO: (MATEUS 13)

Jesus usou várias parábolas para ilustrar como o Evangelho do Reino se estenderia por todo o mundo. Leia as histórias do grão de semente de mostarda, o fermento, a rede, o tesouro oculto, a pérola de grande preço e o pai de família em Mateus 13.

A REJEIÇÃO DE JESUS

Porque Israel rejeitou a mensagem trazida por Jesus, o Senhor usou muitos exemplos para ilustrar a gravidade de sua rejeição.

OS DEZ LEPROSOS: (Lucas 17.12-19)

Neste incidente, um leproso Samaritano voltou para dar graças, enquanto os nove leprosos Israelitas não o fizeram. Jesus deu atenção ao fato de que o Samaritano foi grato a Deus, enquanto que Israel desconsiderou o favor de Deus. Isto contrastou a resposta ao Evangelho de Israel e das nações gentílicas.

A MULHER CANANÉIA: (Mateus 15.21-28)

A primeira resposta de Jesus pareceu áspera, porém Ele tinha um propósito especial. Jesus desejava que Sua grande fé se revelasse e servisse como um exemplo e repreensão a Israel. Ao seu pedido, Ele mostrou que a misericórdia de Deus não está limitada pelos limites racionais.

O SERVO DO CENTURIÃO: (Mateus 8.5-12)

Este homem era um soldado romano, todavia a misericórdia de Deus foi estendida a ele pela cura de seu servo. Jesus disse sobre ele:

"Ao ouvir isso, Jesus admirou-se e disse aos que o seguiam: Digo-lhes a verdade: Não encontrei em Israel ninguém com tamanha fé" (Mateus 8.10).

A declaração de Jesus no v. 11 revela que o Evangelho do Reino era para todas as pessoas:

"Eu lhes digo que muitos virão do oriente e do ocidente, e se sentarão à mesa com Abraão, Isaque e Jacó no Reino dos céus" (Mateus 8.11).

A CRUZ E O MUNDO

A Morte de Jesus na cruz era parte do plano de Deus para o mundo. Sua morte é a base de salvação para o mundo. É a mensagem central da Bíblia inteira. Jesus atraiu freqüentemente a atenção para o impacto da cruz:

Mateus 20.28: Ele veio "para dar a Sua vida em resgate por muitos". "Muitos" significam muitas pessoas da terra inteira.

Mateus 28.28: Jesus disse que Seu sangue seria "derramado para o perdão de pecados de muitos".

João 3.14-17: Jesus expressou o amor de Deus pelo mundo como revelado ao Seu Filho para morrer pelos pecados da humanidade. "Todo aquele" significa todos os homens de cada nação.

João 6.51: Indica que Ele dará a Sua vida por todo o mundo.

João 12.32: Jesus disse que Ele atrairia todos os homens a Si para receber a salvação.

A cruz é um tema central dos escritos de Paulo, que revela mais sobre seus próprios globais:

Romanos 5.12-21: Através do pecado de Adão, o juízo veio sobre todos os homens. Através da morte de Jesus na cruz, a justiça pode vir sobre todos.

2 Coríntios 5.14-19: Jesus morreu "por todos" e Deus, através de Jesus, reconciliou o mundo consigo mesmo.

Gálatas 1:4: Jesus se entregou por nossos pecados segundo a vontade de Deus.
Efésios 3.6-11: As nações pagãs deveriam receber os benefícios da expiação de Jesus.
Colossenses 1.20: Paz e reconciliação com Deus através da morte de Jesus na cruz.
1 Timóteo 1.15: Jesus veio para salvar os pecadores.
1 Timóteo 2.5-6: Há somente um mediador, Jesus Cristo, através de quem os homens de cada tribo e nação têm acesso ao verdadeiro Deus.
Hebreus 9.11-12: Jesus sofreu uma vez por todos os pecados do homem.

João também atrai a atenção ao impacto mundial da cruz:

1 João 4.9, 14: Jesus foi enviado ao mundo para ser o Salvador do mundo.

A OBRA CONSUMADA

Quando Jesus enfrentou a morte na cruz, Ele disse:

"Então, você é rei!, disse Pilatos. Jesus respondeu: Tu dizes que sou rei. De fato, por esta razão nasci e para isto vim ao mundo: para testemunhar da verdade. Todos os que são da verdade me ouvem" (João 18.37).

Através de Sua morte na cruz, Jesus proclamou que o plano de Deus para reconciliar o mundo estava completo. Jesus disse:

"Eu te glorifiquei na terra, completando a obra que me deste para fazer" (João 17.4).

A COMISSÃO DE JESUS

Três dias depois de Sua morte, Jesus foi ressuscitado (Mateus 28). Jesus fez várias aparições a Seus seguidores depois de Sua ressurreição e antes de Seu retorno ao céu.

Cada vez que reuniu-se com eles, Ele lhes falou sobre alcançar o mundo com a mensagem do Evangelho. Ele lhes deu um desafio que veio a ser conhecido como a "Grande Comissão". No capítulo seguinte, você aprenderá como Seus discípulos cumpriram este desafio.

TESTE O SEU CONHECIMENTO

1. Escreva o versículo-chave de memória.

2. Explique como o plano de Deus para o mundo se revelou nos anúncios do nascimento de Jesus.

3. Explique como a visão bíblica mundial foi demonstrada pela conduta de Cristo.

4. Resuma o que Jesus ensinou sobre o mundo e Sua missão a ele.

5. Explique a importância da cruz de Jesus no plano de Deus para o mundo.

6. O que Jesus quis dizer quando disse que Ele havia consumado a obra de Deus?

(As respostas se encontram ao final do último capítulo deste manual).

PARA ESTUDO ADICIONAL

Continue o aprendizado sobre o mundo estudando as seguintes referências. Estas são todas as referências ao "mundo" e as palavras relacionadas nos Evangelhos:

Mateus: 5:5,13,14; 6:19; 9:6; 10:34; 13:35,38-40,49; 16:19,26; 18:18,19; 21:43; 24:3,7,9,14,30,35; 25:32,34; 28:18-20

Marcos: 2:10; 4:5,19; 8:36; 10:30; 11:17; 13:8,10,27,31; 14:9; 16:15

Lucas: 1:70; 5:24; 11:50; 12:30,49,51; 18:30; 21:10,25,26,33,35; 24:47

João: 1:9,10,29; 3:16,17,19,31; 4:42; 6:33,51; 7:7; 8:12,23,26; 9:5,39; 11:51,52; 12:19,25,31,32,46,47; 14:17,19,31; 15:18,19; 16:11,21, 28,33; 17:4,6,11,14-16,18,21,23; 18:20,36,37; 21:25

Capítulo Seis

A IGREJA NO MUNDO

OBJETIVOS:

Ao concluir este capítulo você será capaz de:

- Escrever o versículo-chave de memória.
- Explicar a “grande comissão”.
- Definir a palavra “igreja”.
- Explicar como a Igreja começou.
- Identificar o poder espiritual por trás da igreja.
- Resumir o plano orgânico de Deus para a igreja.
- Declarar o propósito da Igreja.
- Explicar os elementos básicos do “Evangelho do Reino”.

VERSÍCULO-CHAVE:

“Mas receberão poder quando o Espírito Santo descer sobre vocês, e serão minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia e Samaria, e até os confins da terra” (Atos 1.8).

INTRODUÇÃO

Nos tempos do Antigo Testamento (AT), Deus levantou a nação de Israel como o povo através de quem Ele podia revelar Seu plano de salvação ao mundo. Depois de Israel ter rejeitado a Jesus, Deus levantou um novo povo através de quem Ele trabalharia ativamente no mundo. Esse grupo é conhecido como a Igreja. A Igreja tem uma posição e um propósito especial no plano de Deus para as nações. Esta lição explica o papel da igreja no mundo.

A GRANDE COMISSÃO

Depois da ressurreição de Jesus dentre os mortos, Ele apareceu várias vezes a Seus seguidores. Cada vez, Ele apresentou um desafio urgente a eles. Esse desafio era sua responsabilidade para alcançar o mundo inteiro com a mensagem do Evangelho. Esta missão ordenada aos crentes por Jesus se tornou conhecida como a “Grande Comissão”. É a maior “comissão” ou delegação dada ao homem. É a responsabilidade de alcançar cada criatura vivente com o Evangelho.

As seguintes passagens registram a Grande Comissão como Jesus a deu aos Seus seguidores:

JOÃO 20:21-23:

Jesus disse aos Seus seguidores, "Assim como o Pai me enviou, eu também os envio".

A Grande Comissão começou com Deus. Durante os anos, repetidamente, Deus enviou Seus mensageiros, os profetas, para atrair o homem pecador a Ele. Estes mensageiros foram, freqüentemente, rejeitados. Finalmente, Deus enviou a Seu único Filho, Jesus.

Tudo o que Deus exigiu de Jesus como um mensageiro, Ele também exige de nós, visto que somos enviados "como" o Pai enviou Jesus. O que foi exigido de Jesus?

- Ele veio ao mundo com uma missão divina.
- Ele deixou tudo para vir.
- Ele estava disposto a identificar-se com a humanidade caída.
- Ele estava disposto a sofrer e morrer pela missão.
- Ele cumpriu Sua missão por declaração e demonstração.
- Ele terminou o trabalho ao qual Deus o enviou para fazer.

LUCAS 24:45-59:

Nós estudamos esta passagem bíblica em um capítulo anterior, como a chave das Escrituras. Ela revela o plano de Deus para a morte e ressurreição de Jesus. Requer que a mensagem de redenção seja compartilhada com as nações do mundo.

Não é suficiente que Jesus tenha se entregado pelos pecados dos homens. Os homens perdidos não são automaticamente salvos. Nós devemos compartilhar o Evangelho com eles e devemos levá-los a Deus. A penalidade do pecado é a morte (Romanos 6.23).

Devido ao pecado, os homens e mulheres são dirigidos ao inferno. Somente aqueles que aceitam ao Senhor Jesus e recebem o perdão pelo pecado se salvarão.

Deus não quer que nenhuma pessoa pereça:

"O Senhor não demora em cumprir a sua promessa, como julgam alguns. Ao contrário, ele é paciente com vocês, não querendo que ninguém pereça, mas que todos cheguem ao arrependimento" (2 Pedro 3.9).

Não há nenhuma pergunta acerca do desejo de Deus para que todos no mundo sejam salvos:

"porque todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo" (Romanos 10.13).

Porém,

"Como, pois, invocarão aquele em quem não creram? E como crerão naquele de quem não ouviram falar? E como ouvirão, se não houver quem pregue?" (Romanos 10.14).

Deus quer salvar a todos, porém alguém deve contar às pessoas sobre as boas novas.

MARCOS 16:14-16:

A ordem é "vão". O destino é "todo o mundo". O Evangelho será pregado a cada criatura. Jesus promete cooperar com aqueles que vão por meio de demonstrações poderosas de sinais miraculosos. Algumas pessoas os sinais em seu ministério quando elas não estão cumprindo a ordem para ir e então elas se perguntam "por que não tenho poder?"

JOÃO 15:16:

Jesus nos escolheu e nos mandou IR e dar fruto espiritual. Leia este capítulo inteiro sobre dar fruto espiritual. Você aprenderá como Jesus é a videira e nós somos os ramos. É o fluir da vida de Jesus dentro de nós que traz a colheita espiritual.

MATEUS 28.16-20:

Jesus disse que "todo o poder" foi dado a Ele por Deus. Devido a isto, Jesus tinha autoridade para comissionar Seus seguidores para rodear o globo com o Evangelho. Note na passagem bíblica:

O Pessoal: O pessoal são as pessoas que Jesus está chamando à tarefa. "Vós" [todos os crentes] são os mensageiros.

O Poder: "Todo o poder." O poder de Deus é a motivação que permite ao mensageiro ir adiante. É o poder do Espírito Santo de Deus, não o poder do homem e seus métodos.

A prioridade: "Vão" é o mandato dado neste registro da Grande Comissão. Ele deve ser a prioridade de nossa vida, não uma opção.

O Plano: Ensinar e pregar são os métodos a serem usados.

O Propósito: O propósito é fazer discípulos de todas as nações. Esta é a multiplicação do Evangelho.

As Pessoas: As pessoas a serem alcançadas são "todas as nações". Esta é a magnitude ou alcance da ordem. Inclui o mundo inteiro.

O Preceito: O preceito a ser ensinado é a mensagem. A mensagem para ser levada ao mundo é o Evangelho do Reino.

"E este evangelho do Reino será pregado em todo o mundo como testemunho a todas as nações, e então virá o fim" (Mateus 24.14).

O Evangelho também é chamado de o Evangelho de Deus (1 Ts 2.9), o Evangelho de Cristo (1 Ts 3.2), e o Evangelho de Paulo (Romanos 2.16). Não há nenhuma contradição aqui. Deus é o criador do Evangelho. Jesus cumpriu o plano de Deus. Os homens como Paulo são destinatários e mensageiros do Evangelho.

O Evangelho é recebido por revelação de Deus. Não é uma doutrina artificial:

"Irmãos, quero que saibam que o evangelho por mim anunciado não é de origem humana. Não o recebi de pessoa alguma nem me foi ele ensinado; ao contrário, eu o recebi de Jesus Cristo por revelação" (Gálatas 1.11-12).

Em 1 Coríntios 15.1-11, se resumem as verdades simples do Evangelho. O mensageiro básico é Jesus, Seu ministério, a morte pelo pecado, a ressurreição e aparecimentos. O Evangelho é baseado na graça e fé.

Em seu sentido estreito, o Evangelho significa o plano simples de salvação apresentado em João 3.16; 14.1; Mateus 11.28 e Romanos 10.9. Em seu significado mais extenso, inclui tudo o que Jesus ensinou sobre o Reino.

O evangelho é a verdade de Deus:

"Por causa da esperança que lhes está reservada nos céus, a respeito da qual vocês ouviram por meio da palavra da verdade, o evangelho" (Cl 1.5).

O Evangelho também é o poder de Deus que produz a salvação:

"Não me envergonho do evangelho, porque é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê: primeiro do judeu, depois do grego" (Romanos 1.16).

A IGREJA

O Desafio da Grande Comissão foi entregue por Jesus à Igreja. A Igreja serve como Israel foi chamado para servir nos tempos do AT. Ela é o grupo corporativo através de quem Deus se revela agora às nações do mundo.

É importante definir o que nós queremos dizer quando nós falamos da "Igrejas". A Igreja mencionada na Palavra de Deus não é um edifício. Não é uma denominação ou uma religião. A Igreja é definida em dois níveis:

MUNDIAL:

A Igreja é composta de todas as pessoas que crêem em Jesus. É uma comunhão ou comunidade de crentes que nasceram de novo e têm vivido em obediência a Deus.

A palavra "Igreja" significa "chamar para fora de" ou "os chamados". A Igreja é composta de pessoas chamadas do Reino de Satanás ao Reino de Deus. Isto inclui as pessoas de cada raça, tribo, cultura e idioma que tem aceitado a Jesus como o Salvador.

A Igreja também é chamada de "o Corpo de Cristo", "cristãos" ou "crentes". Às vezes se usam mui amplamente tais palavras, porém em sua definição real elas incluem somente aqueles que nasceram de novo através de Jesus e estão vivendo em obediência a Deus.

LOCAL:

Para os propósitos de missão, organização e comunhão, os grupos de crentes tem sido atados juntos em comunidades locais organizadas. Este método de estabelecer a Igreja a nível local começou nos tempos do Novo Testamento.

A NATUREZA DA IGREJA

A Bíblia usa vários símbolos que explicam mais da natureza, função, relação e posição da igreja.

Nos versículos seguintes a igreja é chamada de:

Um Novo Homem: Efésios 2.14-15

O Corpo de Cristo: Efésios 1.22-23; 5.30; 1 Co 12.27

O Templo de Deus: Efésios 2.21-22; 1 Co 3.9, 16; 1 Tm 3.15; 1 Pd 2.5

Um sacerdócio Real: 1 Pedro 2:5,9; Apocalipse 1:6; 5:10

A Noiva De Cristo: 2 Coríntios 11:2

A Casa De Deus: Efésios 2:19

O Rebanho De Deus: João 10:1-29; 1 Pedro 5:3-4; Hebreus 13:20; Atos 20:28

A Igreja De Deus: Atos 20:28; 1 Coríntios 1:2; 10:32; 11:22; 15:9; 1 Timóteo 3:5; 1 Tessalonicenses 2:14

A Igreja Do Deus Vivente: 1 Timóteo 3:15

A Igreja De Cristo: Romanos 16:16

A Igreja Do Primogênito: Hebreus 12:23

A Igreja Dos Santos: 1 Coríntios 14:33

O PROPÓSITO DA IGREJA

A Igreja tem várias funções importantes que incluem culto, comunhão e ministério às necessidades humanas. Porém, o propósito primário para sua existência é estender o Evangelho. Simplesmente declarado, o propósito principal da Igreja é cumprir a Grande Comissão.

Satanás atacou a missão da Igreja Primitiva de muitas maneiras. Ele tentou impedir a disseminação do Evangelho através da persuasão, erro doutrinário, e pecado. Estas ainda são as táticas de hoje. Porém, havia outra ameaça ao propósito da Igreja: a preocupação de seus líderes com as boas e importantes obras que quase mudou o enfoque central pretendido por Cristo.

Estude Atos 6.1-4. Havia muitas boas obras que precisavam ser feitas, porém os líderes, fazendo-as, estavam descuidando da Palavra de Deus e da oração.

A necessidade humana é muito grande. Jesus disse que o necessitado sempre estaria conosco. A Igreja pode buscar satisfazer a necessidade humana e deve ser uma comunidade vital, afetuosa como ela era nos tempos do Novo Testamento.

Porém, o propósito da Igreja não está em satisfazer as necessidades físicas, sociais ou materiais. Sua prioridade está em estender o Evangelho. A Igreja pode atender as outras necessidades, porém deve combinar tais esforços com uma apresentação poderosa da mensagem do Evangelho.

Um bom exemplo se encontra em Romanos 9 e 10. O apóstolo Paulo era consciente das necessidades econômicas da nação judaica. Ele também estava consciente da tirania política de Roma sobre as pessoas, todavia está claro que sua preocupação maior pelas pessoas era espiritual. Sua preocupação para com Israel era que eles fossem salvos (Romanos 10.1).

A missão da Igreja é fazer o Evangelho conhecido para que Deus possa servir-se fielmente por todos os homens.

UMA AGÊNCIA QUE ENVIA

O método de Deus é enviar. Por causa do Seu amor por nós, o Pai enviou a Seu próprio Filho:

"Porque Deus tanto amou o mundo que deu o seu Filho Unigênito, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna. Pois Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para condenar o mundo, mas para que este fosse salvo por meio dele" (João 3.16-17).

Jesus nos comissionou para ir adiante com o Evangelho. Cada Igreja local deve tornar-se uma igreja que envia, indo em amor a um mundo agonizante.

Deus não levantou a Igreja como um objeto especial de Seu favor. A Igreja foi chamada para um propósito, não para privilégios. Nós somos ministros da reconciliação. Nós devemos seguir o método estabelecido por Deus e Jesus. Nós devemos levar adiante o Evangelho.

Cada igreja está rodeada por multidões sem Deus e sem esperança. Este é o nosso primeiro e maior desafio, como Paulo diz à Igreja em Filipos (Filipenses 2.12-16). Palavras semelhantes foram faladas às igrejas em Corinto, Éfeso, Tessalônica e Colossenses. A mesma mensagem deve seguir adiante hoje em dia.

Em Efésios, Paulo resume o propósito da Igreja:

"E esclarecer a todos a administração deste mistério que, durante as épocas passadas, foi mantido oculto em Deus, que criou todas as coisas. A intenção dessa graça era que agora, mediante a igreja, a multiforme sabedoria de Deus se tornasse conhecida dos poderes e autoridades nas regiões celestiais, de acordo com o seu eterno plano que ele realizou em Cristo Jesus, nosso Senhor" (Efésios 3.9-11).

UMA IGREJA NASCIDA PELO PODER

Jesus deixou a Seus seguidores com uma grande tarefa. Eles deveriam alcançar o mundo inteiro com a mensagem do Evangelho. Porém, Ele não lhes deu a responsabilidade sem dar-lhes a autoridade.

Ele lhes prometeu poder espiritual para cumprir a tarefa.

Jesus disse que Seus seguidores receberiam este poder através da vinda do Espírito Santo:

"Mas receberão poder quando o Espírito Santo descer sobre vocês, e serão minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia e Samaria, e até os confins da terra" (Atos 1.8).

A onze homens foi dada uma tarefa impossível. Eles não formaram um comitê para saber quem ia para onde. Eles não levantaram uma oferta para ver o quão longe eles poderiam ir com uma passagem. Eles não decidiram pelo voto da maioria. Estes homens foram a um quarto superior e com um acordo se consagraram à oração. Ali a igreja nasceu através de uma grande demonstração de poder.

Atos 2 registra a vinda do Espírito Santo. Este poder do Espírito Santo era um poder dirigido. Isto significa que ele foi dado para um propósito específico. O propósito era

alcançar as nações com o Evangelho (Atos 1.8). Atos 2 também registra a origem (início) da primeira igreja. Quando o Espírito santo foi dado nesta nova revelação de poder, Pedro pregou um sermão que produziu 3.000 que responderam ao Evangelho. Estas pessoas formaram a primeira igreja. O registro de sua multiplicação e missão se apresenta no resto do livro de Atos.

A ORGANIZAÇÃO DA IGREJA

Para realizar a missão da Igreja, Deus estabeleceu princípios básicos de organização. Os membros da igreja se relacionam entre si como irmãos e irmãs espirituais. Eles são chamados de "corpo de Cristo", do qual Jesus é a cabeça. A Igreja deve trabalhar em unidade como um corpo humano. Ela deve funcionar sob a direção do Senhor Jesus.

Deus estabelece líderes especiais na Igreja, incluindo apóstolos, profetas, evangelistas, pastores e mestres. Deus também dá um dom espiritual (ou dons) a cada crente cheio do Espírito para ser usado na obra do ministério.

A discussão de como estes líderes e dons de ministério funcionam para ajudar a Igreja a alcançar a sua missão está além do alcance deste estudo. O Instituto Internacional Tempo de Colheita tem dedicado um curso inteiro a este assunto, intitulado "O Ministério do Espírito Santo".

O TESTEMUNHO DA IGREJA PRIMITIVA

O livro de Atos no Novo Testamento é a história de como a Igreja começou a cumprir a Grande Comissão de estender o Evangelho ao mundo. Milhares se salvaram dentro apenas umas semanas depois dos eventos que se registram em Atos 2. Segundo o tempo que seguiu, o número de crentes em Jerusalém se multiplicava grandemente.

Deus permitiu a perseguição para forçar aos crentes para fora de Jerusalém. Eles se espalharam ao longo da Judéia e Samaria:

"E Saulo estava ali, consentindo na morte de Estevão. Naquela ocasião desencadeou-se grande perseguição contra a igreja em Jerusalém. Todos, exceto os apóstolos, foram dispersos pelas regiões da Judéia e de Samaria... Os que haviam sido dispersos pregavam a palavra por onde quer que fossem" (Atos 8.1, 4).

Um dos crentes que foram a Samaria para pregar foi Filipe. Esta foi a primeira missão transcultural registrada em Atos (Atos 8). Em Atos 9, Deus levantou o Apóstolo Paulo para ser um apóstolo aos gentios, um missionário às nações do mundo.

Em Atos 10 está a história da conversão de um homem nomeado Cornélio. Deus lhe deu uma visão que fez Pedro ir às nações gentílicas com o Evangelho. Atos 11 ilustra a importância do Espírito Santo dirigindo a missão da Igreja ao mundo.

Em Atos 13, o programa real para estender o Evangelho "até os confins da terra" começa. Paulo e Barnabé são chamados à evangelização transcultural. Eles deveriam estender o Evangelho às culturas de outras nações:

"Ouvindo isso, os gentios alegraram-se e bendisseram a palavra do Senhor; e creram todos os que haviam sido designados para a vida eterna. A palavra do Senhor se espalhava por toda a região" (Atos 13. 48, 49).

Você pode ler sobre a primeira conferência missionária na igreja local de Antioquia em Atos 14.26-27, e sobre seu primeiro relatório ao escritório central de Jerusalém em Atos 15.2-4.

Paulo, seguro do propósito de Deus para as nações do mundo, valentemente levou o Evangelho às cidades, povos, províncias, estados, ao educado e ao inculto, ao livre e aos escravos:

"Pois assim o Senhor nos ordenou: Eu fiz de você luz para os gentios, para que você leve a salvação até aos confins da terra" (Atos 13.47).

A Igreja Primitiva cumpriu sua missão com tal zelo que foi dito que eles "transtornaram o mundo inteiro" para Deus (Atos 17.6). O propósito de Deus foi cumprido enquanto os homens de todas as nações eram feitos um pelo sangue de Jesus:

"Todos os atenienses e estrangeiros que ali viviam não se preocupavam com outra coisa senão falar ou ouvir as últimas novidades" (Atos 17.26).

"Mas de todas as nações aceita todo aquele que o teme e faz o que é justo" (Atos 10.35).

O REGISTRO RESTANTE DO NOVO TESTAMENTO

A este ponto, esta lição tem focado sobre a Igreja no mundo através do livro de Atos. Os livros restantes do Novo Testamento foram escritos a e por membros da primeira igreja sob a inspiração divina do Espírito Santo. Eles contêm muitos versículos sobre o plano de Deus para o mundo.

A seção "Para Estúdio Adicional" deste capítulo proporciona a oportunidade de estudar todas as referências do Novo Testamento sobre o assunto do mundo. Assegure-se de fazer isso, pois assim ele completará seu estudo do mundo na Palavra e desenvolverá sua visão bíblica do mundo.

Um ponto importante para notar enquanto você estuda a seção "Para Estudo Adicional" se relaciona ao Antigo Testamento. Em Romanos 4 Paulo se refere às promessas dadas a Abraão. Estas incluem a promessa de ser uma bênção às nações do mundo. No Novo Testamento, os crentes são chamados de herdeiros de Abraão (Gálatas 3). Isto significa que nós temos herdado tudo o que Deus prometeu a Abraão. Isto inclui o chamado para abençoar as nações do mundo.

A IGREJA NO MUNDO

Do estudo do Novo Testamento, a tarefa da Igreja com respeito ao mundo pode resumir-se como segue:

1. A igreja deve apresentar Jesus aos indivíduos e ao mundo como o Salvador, Senhor, Soberano do universo e juiz vindouro da humanidade.
2. A igreja deve levar as pessoas a uma relação correta com Jesus para elas possam experimentar o perdão de pecados e uma nova vida Nele.
3. Através do batismo nas águas, ensinamento, e pregação, a igreja deve estabelecer os crentes na doutrina, princípios e práticas do viver cristão. A igreja deve ensinar-nos a "guardar todas as coisas" ordenadas na Palavra de Deus.
4. A Igreja deve congregar os crentes para funcionarem em comunidades locais de crentes capazes de cumprir sua missão no mundo.
5. Cada nova comunidade local deve receber o poder do Espírito Santo e repetir este ciclo (pontos 1 a 5). Através deste processo, se conquistam novos crentes e novas comunidades continuarão sendo estabelecidas.

A Igreja deve ir a "todo o mundo" com o Evangelho. O próximo capítulo descreverá "O Mundo Esperando" ao qual a igreja é comissionada.

TESTE O SEU CONHECIMENTO

1. Escreva p versículo-chave de memória.

2. Explique o que significa a "Grande Comissão".

3. Dê três referências bíblicas para a "Grande Comissão".

4. Dê a definição bíblica da palavra "igreja".

5. Como foi o início da igreja?

6. Qual é o poder espiritual por trás da igreja que lhe permite cumprir sua missão ao mundo?

7. Resuma o plano orgânico de Deus para a igreja.

8. Resuma o propósito da Igreja no plano de Deus.

9. Quais são os elementos básicos do Evangelho?

(As respostas se encontram ao final do último capítulo deste manual).

PARA ESTUDO ADICIONAL

1. Se você está interessado em aprender como o Evangelho continuou estendendo-se por todo o mundo depois da conclusão do registro escrito de Deus, obtenha um livro sobre a história das missões mundiais.

O testemunho da Igreja às nações tem se dividido em três grandes períodos desde os tempos do Novo Testamento:

PRIMEIRO PERÍODO:

A extensão do Evangelho às regiões litorais do mundo. Este esforço começou com um homem chamado William Carey.

SEGUNDO PERÍODO:

A extensão do Evangelho às áreas interiores do mundo que começou com J. Hudson Taylor.

TERCEIRO PERÍODO:

Lançado por W. Cameron Townsend e continua até o tempo presente. É o esforço para alcançar os povos ainda não alcançados com o Evangelho.

2. No último capítulo, você estudou todas as referências ao mundo no Novo Testamento registrados em Mateus, Marcos, Lucas e João. As referências seguintes são aquelas feitas ao mundo desde Atos até Judas no Novo Testamento:

Atos: 1:8; 2:5; 3:25; 4:24,26; 10:28,35; 13:47; 14:15,16; 15:18; 17:6,24,26,31
Romanos: 1:5,8,20; 3:19; 4:13,17,18; 5:12,13; 9:17,28; 10:18; 11:12,15; 12:2;
16:25,26
1 Coríntios: 1:20,21,27,28; 2:6-8,12; 3:18,19; 8:4,5; 10:11,26,28; 11:32; 15:47-49
2 Coríntios: 4:4; 5:19; 7:10
Gálatas: 1:4,16; 2:9; 3:8; 4:3
Efésios: 1:4,10,21; 2:2,12; 3:9,21; 6:12
Filipenses: 2:10,15; 3:19
Colossenses: 1:16,20; 2:8,20; 3:2,5
1 Timóteo: 1:15; 3:16; 6:7,17;
2 Timóteo: 1:9; 4:10
Tito: 1:2; 2:12
Hebreus: 6:7; 9:26; 11:7; 12:25,26
Tiago: 2:5
1 Pedro: 1:20
2 Pedro: 2:5; 3:6,7
1 João: 2:2,15-17; 3:1; 4:3,4,9,14,17; 5:4,5,19
2 João: 1:7

Capítulo Sete

O MUNDO ESPERANDO

OBJETIVOS:

Ao concluir este capítulo você será capaz de:

- Escrever o versículo-chave de memória.
- Resumir o estado atual da expansão do Evangelho ao mundo.
- Definir o termo "povo".
- Definir o termo "grupos não alcançados".
- Definir o termo "grupos alcançados".
- Identificar cinco principais povos não alcançados.
- Explicar o que significa um "país fechado".

VERSÍCULO-CHAVE:

"Então disse aos seus discípulos: A colheita é grande, mas os trabalhadores são poucos" (Mateus 9.37).

INTRODUÇÃO

Neste capítulo você aprenderá sobre a condição espiritual atual do mundo que espera pelo evangelho do Reino. Você lembra o exemplo natural do campo de colheita que Jesus usou para ilustrar a necessidade espiritual do mundo? Ao concluir este capítulo você entenderá por que Jesus disse:

A colheita é grande, mas os trabalhadores são poucos" (Mateus 9.37).

TUDO O MUNDO

Jesus disse aos Seus seguidores:

"Vão e façam discípulos de todas as nações..." (Mateus 28.19, tradução livre).

"Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura" (Marcos 16.15, tradução livre).

"Que em Seu nome se pregasse o arrependimento e a remissão de pecados em todas as nações" (Lucas 24.47, tradução livre).

"Me sereis testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia, em Samaria e até os confins da terra" (Atos 1.8, tradução livre).

O que significa ir a todo o mundo? Missionários têm ido a cada nação e há algum testemunho cristão mensurável em quase cada país da terra. Porém nós temos ido a TODO o mundo e a CADA criatura?

GEOGRAFICAMENTE

Há milhões de povos do mundo que ainda não viram um missionário. Há pessoas que vivem nessas áreas que nunca tiveram a oportunidade de ouvir a mensagem de salvação. Elas são uma parte do mundo. Nós ainda não temos alcançado geograficamente todo o mundo.

LINGÜISTICAMENTE

A extensão lingüística do Evangelho se refere à tradução escrita de Sua mensagem em vários idiomas. A Bíblia é a mensagem de Deus para toda a humanidade. Os meios mais eficazes de comunicação em qualquer cultura são o idioma nativo que normalmente se fala.

Há 5.445 idiomas falados no mundo atualmente. Deste total, aproximadamente 3.000 ainda necessitam da Bíblia traduzida em seu próprio idioma. Estas pessoas nunca tiveram a oportunidade de ler a mensagem de Deus para elas em Sua Palavra escrita. Nós ainda não temos alcançado lingüisticamente o mundo.

A POPULAÇÃO

Não foi somente geograficamente e lingüisticamente que ainda não alcançamos o mundo. Nós ainda temos que alcançar toda a população do mundo.

No tempo da presença de nosso Senhor na terra, a população mundial foi estimada em 250 milhões de pessoas. Este número dobrou por volta do ano 1.600. Estima-se que do tempo de Adão até 1.500 anos depois do nascimento de Jesus, a população mundial aumentou a 500 milhões. De 1500 a 1850, a população aumentou a 1 bilhão. Ao redor de 1850 a população havia dobrado de novo. Hoje, há cerca de sete bilhões de seres humanos na terra.

Inclusive nas grandes cidades onde muitas igrejas existem, muitas pessoas ainda não tem ouvido falar de Jesus. Nós não temos alcançado todo o mundo pelo que se refere à população porque milhões de pessoas nunca tem ouvido a mensagem do Evangelho.

POVOS

Se nós vemos o mundo pelo que se refere às nações, então nós poderíamos dizer que todo o mundo foi alcançado porque presentemente existe dentro de cada nação algum tipo de testemunho do Evangelho. Há crentes e igrejas organizadas agora em cada país na terra. Porém, isto não significa que há em "toda raça, língua, povo e nação" como mencionado em Apocalipse 5.9.

Quando Jesus falou de todo o mundo, Ele não estava referindo-se exclusivamente às nações. O termo que Jesus quando Ele falou sobre o mundo foi a palavra grega "*ethne*". Esta palavra significa etnia ou povos. Jesus viu o mundo pelo que se refere a "todas as pessoas" ou "povos".

É mais fácil de entender o estado presente da expansão do Evangelho se nós olharmos o mundo pelo que se refere aos povos. Um povo é definido como...

“um grupo significativamente grande de indivíduos que tem um vínculo comum entre si. Semelhante vínculo pode incluir algo como o idioma, cultura, costumes e a situação geográfica”.

Um “povo” é o possível grupo principal dentro do qual o evangelho pode estender-se sem encontrar os problemas de entendimento e aceitação. Por que um “povo” fala um idioma comum e tem uma cultura comum, o idioma e as barreiras culturais freqüentemente tornam difícil a apresentação do Evangelho são eliminados.

Há mais de 20.000 diferentes povos no mundo, aqueles que têm sido identificados até o presente momento. Alguns têm cerca de 3.000 membros, enquanto outros são tão grandes que chegam a 30 milhões. Cada continente do mundo não somente é feito de nações diferentes, porém de povos diferentes. No continente africano há, por exemplo, mil idiomas e centenas de povos.

Cada nação é composta de muitos povos. Quando nós compreendemos que um único país como a Nigéria é composto de 500 grupos tribais diferentes, nós começamos a ver que as diferenças humanas são maiores que as divisões das nações.

Um exemplo de um povo individual é o povo Somali do Quênia, África. Eles possuem um idioma, tradições e cultura comum. Eles são pessoas nômades, fortemente mulçumanas em sua religião, que vivem nas áreas remotas da província do norte. Eles são apenas um de centenas de povos no Quênia.

Há outras duas condições com as quais você deve estar familiarizado:

Um “grupo não alcançado” é um povo entre o qual não há nenhuma comunidade nativa de crentes com números e recursos adequados para evangelizar seu povo sem ajuda externa.

Um “grupo alcançado” é um com um número de crentes e recursos adequados para evangelizar seu próprio povo sem ajuda externa.

CATEGORIAS DE POVOS NÃO ALCANÇADOS

Há uns 17.000 grupos étnicos, povos, atualmente sem uma igreja com um testemunho vital do Evangelho. Dentro destes grupos étnicos estão milhões de pessoas.

Estes povos não alcançados podem ser agrupados em cinco categorias principais:

POVOS TRIBAIS:

Os grupos tribais representam milhares de indivíduos com variadas culturas e diferentes idiomas. A maioria deles é chamada de “animistas”, que significa que eles prestam adoração a vários seres espirituais e não ao verdadeiro Deus. Estes espíritos incluem, freqüentemente, os demônios e os deuses falsos representados pelos ídolos de madeiras, metal e outros materiais.

MULÇUMANOS:

Os mulçumanos seguem a religião do Islã e o ensinamento do Alcorão. Os povos mulçumanos se encontram grandemente na Ásia Central, África e no Oriente Médio. Há milhões de pessoas dentro dos vários grupos étnicos do mundo islâmico.

HINDUS:

Os hindus se concentram principalmente na nação da Índia, porém, também se espalham por todas as várias nações do mundo. Com seus templos, cerimônias, idolatria, e os numerosos deuses falsos, o hinduísmo mantém milhões de pessoas na escravidão espiritual.

CHINESES:

O povo chinês representa outra grande categoria de povos não alcançados. Muitos destes chineses estão espalhados por todo o mundo, além dos milhões de grupos não alcançados na China.

BUDISTAS:

A quinta categoria principal de povos não alcançados são os budistas. Há muitas diferenças entre os grupos budistas espalhados por toda a Ásia Oriental, porém eles estão unidos pela idolatria, culto aos espíritos e demonismo.

ONDE ESTÃO OS OBREIROS?

Por que todos estes povos ainda permanecem não alcançados pelo Evangelho? Onde estão os obreiros?

Muitos obreiros cristãos querem trabalhar nas igrejas grandes onde eles têm muitas vantagens materiais e o apoio financeiro adequado. Alguns não querem deixar sua casa e família para trabalhar em circunstâncias difíceis em outras culturas. Outros nunca têm agarrado realmente a visão bíblica do mundo.

Quando Deus vê o mundo, Ele vê uma grande brecha. É a brecha entre o homem pecador e um Deus justo. Porém, Deus vê outra brecha. É a brecha nos campos de colheita do mundo. A colheita está pronta, porém há poucos obreiros.

Milhões de povos estão nesta brecha. Eles estão prontos para serem colhidos por Deus com a mensagem do Evangelho. Deus diz:

"Procurei entre eles um homem que erguesse o muro e se pusesse na brecha diante de mim e em favor desta terra, para que eu não a destruísse, mas não encontrei nenhum" (Ezequiel 22.30).

Quando você entender a visão bíblica do mundo plenamente, compreenderá que você é chamado para permanecer nesta brecha. É o chamado de todos os verdadeiros crentes.

OS PAÍSES FECHADOS

Um fator que tem impedido a extensão do Evangelho é que nos anos recentes 60% das nações fechadas estão fechadas aos métodos tradicionais de estender o Evangelho. Quando um país está fechado, isso significa que ele já não aceita aos missionários de outras nações e em muitos casos, ele tem dado leis que governam a religião de seu povo. Em algumas nações é contra a lei converter as pessoas ao Cristianismo.

Por que as nações fecham suas portas ao Evangelho? Por que Satanás leva os líderes nacionais a...

- Adotar uma filosofia ateísta que não reconhece a existência de Deus. Os líderes de tais nações não querem ninguém ensinando ao seu povo sobre o verdadeiro Deus vivo.
- Estabelecer uma religião nacional forte. Os líderes governamentais de tais nações não querem que seu povo se converta ao Cristianismo. Eles querem que seu povo aceite a religião nacional, por isso eles fazem leis que proíbem a extensão do Evangelho e a entrada de missionários na nação.
- Adotar uma filosofia política que os isola de outras nações que mandam missionários e fecha suas fronteiras ao Evangelho. Satanás inspira tal isolamento político e dissonância entre as nações para impedir a extensão do Evangelho.

PORTAS ABERTAS

Ainda que 60% das nações sejam consideradas fechadas aos meios tradicionais de evangelizar, na realidade não há nenhuma porta fechada. Jesus reconheceu que há oposição ao Evangelho. Ele disse, "E quando os perseguirem em uma cidade, fujam para outra" (Mateus 10.23, tradução livre).

O conceito de porta fechada, para muitos crentes, representa o fracasso. Porém, Jesus indicou que quando uma porta se fecha ao Evangelho, outra se abrirá. Às vezes as portas fechadas são usadas por Deus para dirigir-nos aos campos de colheita espiritual mais fecundos.

Isto aconteceu com Paulo e sua equipe:

"Paulo e seus companheiros viajaram pela região da Frigia e da Galácia, tendo sido impedidos pelo Espírito Santo de pregar a palavra na província da Ásia. Quando chegaram à fronteira da Mísia, tentaram entrar na Bitínia, mas o Espírito de Jesus os impediu. Então, contornaram a Mísia e desceram a Trôade" (Atos 16.6-8).

Foi em Troas que Paulo recebeu o chamado para ir à Macedônia, um campo pronto para ser segado para Deus. Em uma ocasião mais tarde, Paulo foi permitido ir a Ásia. Às vezes, as portas estão fechadas porque a colheita ainda não está madura. Nós devemos ser sensíveis para seguir a decisão do Espírito Santo em tais casos.

Porém, que dizer sobre essas nações que estão fechadas devido às filosofias ateístas, religiosas e políticas? A Igreja tem sido muito rápida para ser derrotada por tais portas fechadas. Nós devemos compreender que quando métodos tradicionais de entrar em uma nação como um evangelista ou missionário não é possível, Deus revelará outra maneira de penetrar esta nação com o Evangelho.

Nas nações onde a entrada não pode ser conseguida como um missionário ou ministro, os crentes podem entrar como educadores, administradores e trabalhadores. Eles podem viver entre as pessoas e podem ser sustentadas por um trabalho secular, porém seu propósito principal ainda seria a extensão do Evangelho.

A Bíblia dá vários exemplos deste princípio. Paulo fez tendas para respaldar a obra do Evangelho em muitos países. José e Daniel eram homens comuns com posições seculares importantes que eles usaram para ensinar nações inteiras sobre Deus.

Ainda quando parece não haver absolutamente nenhuma maneira de entrar em uma nação em particular, ela ainda não está fechada ao Evangelho. Nenhuma nação se fecha ao poder do Espírito Santo através da oração. A oração e o poder do Espírito Santo podem penetrar cada nação, sem ter em conta as fronteiras fechadas ou leis que proibam a extensão do Evangelho.

COMO A TAREFA SERÁ CUMPRIDA

Quando nós vemos o mundo esperando pela mensagem do Evangelho, nós nos angustiamos diante da enorme tarefa que nós enfrentamos:

- Milhões de pessoas ainda sem Cristo.
- Centenas de povos sem um testemunho do Evangelho entre eles.

É angustiante quando nós vemos as multidões como areias do mar em Tóquio, São Paulo, Calcutá, e Hong Kong. Os milhares incalculáveis, cada indivíduo, todos devem ouvir, entender e ter a oportunidade de responder à mensagem do Evangelho.

Quando nós olhamos o mundo com multidões de pessoas ainda não alcançadas pelo Evangelho, nosso desejo deve ser como do apóstolo Paulo:

"Sempre fiz questão de pregar o evangelho onde Cristo ainda não era conhecido, de forma que não estivesse edificando sobre alicerces de outro. Mas antes, como está escrito: Não de vê-lo aqueles que não tinham ouvido falar dele, e o entenderão aqueles que não o haviam escutado" (Romanos 15.20-21).

Este desafio somente será cumprido quando cada crente tornar-se um cristão mundial. Você aprenderá mais sobre isto no próximo capítulo.

TESTE O SEU CONHECIMENTO

1. Escreva o versículo-chave de memória.

2. Resuma o estado atual da extensão do Evangelho no mundo geograficamente, lingüisticamente e pelo que se refere a alcançar a população.

3. Defina o termo "povos".

4. Defina o termo "povos não alcançados".

5. Defina o termo "povos alcançados".

6. Liste os cinco grupos principais de povos não alcançados.

7. Explique o que significa um "país fechado".

8. Verdadeiro ou falso? Na realidade, não há nenhum país fechado _____.

(As respostas se encontram ao final do último capítulo deste manual).

PARA ESTUDO ADICIONAL

Se você lê inglês, há diversos recursos que você pode obter para estudo adicional:

1. Escreva para receber um mapa que lista os povos não alcançados do mundo. Disponível em *U.S. Center for World Mission*, 1605 Elizabeth Street, Pasadena, California, 91104, USA.

2. Para uma informação completa sobre o estado atual da extensão do Evangelho por todo o mundo, consulte *The World Christian Encyclopedia* por David B. Barrett.

3. Um "Bureau de Povos não alcançados" foi estabelecido nos escritórios de *Missions Advanced Research and Communications Center*, 919 Huntington Drive, Monrovia, California, 91016, USA. Este bureau existe para servir aqueles interessados em localizar os povos não alcançados. A função do bureau consiste em duas fases: adquirir

informação sobre os povos não alcançados e compartilhar tal informação com aqueles interessados em alcançar com o Evangelho.

4. Se você está interessado em informações adicionais sobre os principais grupos de povos não alcançados [Tribais, Mulçumanos, Hindus, Budistas, Chineses], escreva ao *U.S. Center for World Mission*, 1605 Elizabeth Street, Pasadena, California, 91104, USA. Agências missionárias que se especializam em ministrar a estes grupos têm seus escritórios neste endereço. Eles oferecem mapas e informações importantes sobre cada um destes grupos.

5. A Revista *National Geographic* publica mapas que mostram os vários povos em várias nações. Para uma lista de mapas disponíveis, escreva à *National Geographic Society*, Washington, DC. 20036 EUA.

6. O seguinte estudo ilustra o mundo no momento da publicação deste curso [em língua inglesa]:

ÁFRICA

52 países

Na África, a Igreja está mostrando vigor e crescimento em num continente de grande diversidade e mudança. Este crescimento se encontra principalmente nas nações ao sul do deserto do Saara. Entre os povos do norte do continente, o Islã tem num forte seguimento.

Ao sul do Saara, sem dúvida, o número de cristãos está crescendo rapidamente. Estima-se que pode haver mais cristãos na África hoje do que em qualquer outra parte do mundo. Esta nova vida espiritual na Igreja Africana também é ilustrada pelos programas extensos de evangelização nos anos recentes. A Igreja Africana está madura e enviando missionários agora. As igrejas e missões na África enfrentam problemas assim como oportunidades. Em algumas nações se tem restringido grupos da Igreja e as missões estrangeiras em algumas nações e missionários individuais e clérigos estão sendo expulsos de vários países. As razões são variadas, porém, freqüentemente estão relacionados aos combates pelo controle político entre os governos envolvidos.

ÁSIA

28 países

Neste maior e mais provado continente, os cristãos são uma minoria pequena. Eles representam dois ou três por cento da população total da região. Em alguns países asiáticos, sem dúvida, os cristãos são mais influentes que os números indicam devido à sua educação mais alta e a posição social.

Algumas áreas dentro das nações têm uma porcentagem muito alta de cristãos que é verdadeira para a nação como um todo. Os exemplos incluem os estados de Kerala, Meghalaya, Manipur, Mizoram, Nagaland na Índia, e a província de Sabah na Malásia.

Ainda que os totais globais para a região sejam baixos, a resposta a fé crista tem sido dramática em algumas partes da Ásia. Os povos tribais e refugiados têm sido particularmente receptivos ao Evangelho na Índia, Taiwan, Indonésia, e Birmânia.

Na Coréia, o número de cristãos está aumentando quatro vezes tão rápido como a população coreana global. Uma revista intitulada "Asiaweek" informou que a Coréia do

Sul tem um dos mais rápidos crescimentos da população cristã do mundo. Milhares de pessoas se converteram ao cristianismo na Indonésia durante os anos 60. Camboja, uma vez quase completamente budista, viu milhares expressar interesse no cristianismo de 1971 até a vinda das forças comunistas em 1975. Poucos cristãos vivem agora nesta nação. As informações são de que há igrejas crescentes na Tailândia, Singapura e Birmânia apesar das dificuldades sociais, culturais e políticas.

Os muçulmanos militantes estão trabalhando fortemente para impedir a evangelização de Malásios e Sudaneses. Os Budistas e Hindus registrem freqüentemente o movimento e a presença de cristãos. Temos informações também da perseguição ativa. As políticas oficiais de algumas nações impedem os missionários e limitam ou eliminam as atividades da Igreja.

Mais missionários protestantes estão servindo no Japão do que em qualquer outro país do mundo, exceto Brasil. Muitos líderes da Igreja crêem que o Japão experimentará um movimento maior do cristianismo na próxima década.

EUROPA E A ANTIGA UNIÃO SOVIÉTICA

27 países e 1 país com 15 repúblicas

Secularismo, humanismo, comunismo e uma indiferença às crenças religiosas se registram em muitos países europeus. Os programas de evangelização na Europa são normalmente apenas locais ainda que alguns esforços regionais tenham tido lugar. Os Congressos europeus sobre a evangelização tem aumentado o interesse sobre a evangelização e vários esforços nacionais têm acontecido. A evangelização e outros ministérios são fortalecidos pela presença de várias estações poderosas cristãs de rádio que podem ser ouvidas por toda a Europa.

Muitos indivíduos nas antigas nações européias orientais e comunistas estão expressando um interesse renovado na cristandade. As igrejas estabelecidas são permitidas funcionar na maioria dos países e a assistência à Igreja na Polônia, Romênia, Bulgária, e Rússia estão aumentando. Os pequenos grupos de estudo da Bíblia e igrejas caseiras estão brotando em muitas cidades e aldeias onde as pessoas jovens estão rejeitando o comunismo e outras filosofias ateístas.

AMÉRICA LATINA

36 países

As igrejas evangélicas estão crescendo rapidamente em muitas partes da América Latina e há avivamento segundo as informações sobre muitas nações. Por exemplo, no Brasil, a maior nação em área, os protestantes tem estado crescendo em três vezes mais em proporção ao aumento da população. Os protestantes brasileiros representam aproximadamente dois terços de todos os protestantes na América Latina. Outras nações são influenciadas grandemente pelas filosofias ateístas e marxistas e apresentam um desafio maior à extensão do Evangelho.

ORIENTE MÉDIO

17 países

O Oriente Médio é uma região de crescimento limitado para a Igreja. Em meio aos reavivamentos Islâmico e Sionista, o Cristianismo é considerado como um elemento estrangeiro. A conversão é considerada desleal à nação e religião. A Igreja é geralmente pequena, conservadora, muito limitada pela tradição. Os cristãos de todos os *backgrounds* somam menos de quatro por cento da população total.

O evangelismo mais eficaz nesta região tem sido nas escolas e hospitais numa base de uma a um através da literatura e radiodifusão. Projetos de ajuda e de desenvolvimento nas nações em conflito como Líbano tem proporcionado novas oportunidades à evangelização entre as vítimas do tumulto e do terrorismo.

Na Turquia, a mais populosa nação do Oriente Médio, se registre grandemente os ministérios cristãos. No Egito, a segunda nação mais populosa da região, o percentual de cristãos comprometidos estão experimentando um novo crescimento dinâmico nos estudos bíblicos caseiros e oportunidades de expansão evangelística prevalecem no Líbano, Paquistão e Jordânia apesar das circunstâncias difíceis.

AMÉRICA NORTE

2 países

As organizações de pesquisa religiosa declaram que os norte-americanos estão entre as pessoas mais religiosas do mundo, baseando-se em perguntas sobre a importância da religião em suas vidas, a crença na vida eterna, e crença em Deus. Porém muitas pessoas na América do Norte são "cristãs" somente de nome. As tendências culturais e políticas atuais nem sempre refletem aqueles que são de uma nação "cristã".

Os recentes anos têm trazido tendências diversas e movimentos no cristianismo norte-americano. Os esforços da renovação tem começado dentro e fora das estruturas das igrejas tradicionais. Algumas denominações têm se organizado e outras estão se dividindo para formar novos movimentos.

OCEANIA

8 países

Oceania, inclusive Austrália e Nova Zelândia, incluiu milhões de pessoas em culturas diversas espalhadas pelo oceano pacífico. Os povos de muitos grupos da ilha são principalmente cristãos, que foram evangelizados durante os séculos 19 e 20.

O crescimento do cristianismo nas ilhas tem sido grande nos anos recentes. Os desafios da Igreja na Oceania incluem treinamento de líderes suficientes, a oposição das religiões tribais, e alcançar as regiões remotas da selva para compactar as tribos alcançadas.

Papua-Nova Guiné é um exemplo de uma nação com muitos grupos tribais não alcançados. Aqui, o número de cristãos professos continua aumentando. Se os esforços permanecerem intensos, se evangelizarão os povos não alcançados isolados em Papua-Nova Guiné em nossa geração.

Outro grande grupo de não cristãos inclui as pessoas da China e os indígenas encontrados em muitas ilhas. Austrália e Nova Zelândia, cujas igrejas refletem sua herança britânica, têm sido ativas no trabalho missionário na Oceania. O esforço evangelístico mais eficaz da Austrália, sem dúvida, tem sido o trabalho de missionários nacionais que viajam de ilha em ilha. O cristianismo na vizinha Nova Zelândia também reflete sua herança britânica, com a Igreja da Inglaterra e a Igreja Presbiteriana contabilizando aproximadamente dois terços do número de membros da Igreja Protestante. A Igreja Católica Romana é a Igreja Maior.

Capítulo Oito

TORNANDO-SE UM CRISTÃO MUNDIAL

OBJETIVOS:

Ao concluir este capítulo você será capaz de:

- Escrever o versículo-chave de memória.
- Definir o termo "cristão mundial"
- Tornar-se um "cristão mundial".
- Explicar a estratégia que a Igreja primitiva usou para alcançar o mundo com o Evangelho.

VERSÍCULO-CHAVE:

"Vocês não me escolheram, mas eu os escolhi para irem e darem fruto, fruto que permaneça, a fim de que o Pai lhes conceda o que pedirem em meu nome" (João 15.16).

INTRODUÇÃO

No capítulo anterior você aprendeu sobre a responsabilidade da Igreja de alcançar o mundo com o Evangelho de Jesus. Como um crente individual, você é parte do corpo corporativo de Jesus conhecido como a Igreja. Se a Igreja deve cumprir sua missão no mundo, então cada membro deve reconhecer sua parte no plano de Deus.

Você tem uma responsabilidade pessoal pelo mundo. Esta responsabilidade vai além de doar algum dinheiro ao missionário de sua igreja a cada mês.

Este capítulo diz respeito a sua responsabilidade pessoal para com o mundo. Você aprenderá a tornar-se um cristão mundial (ou global). Você mudará de um expectador a um participante no plano de Deus para as nações.

CADA PESSOA UM EVANGELISTA

Quando Jesus disse "Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura" e "sereis minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia, em Samaria e até os confins da terra", Ele estava falando com um grupo de Seus seguidores. Porém, assim como cada grupo, este grupo era composto de indivíduos. Quando Jesus disse, "Ide", não somente tinha uma referência de grupo, porém também uma referência individual. Cada membro do grupo deveria aceitar o desafio pessoalmente. Se os indivíduos dentro do não respondessem, então o grupo falharia.

O desafio para ir às nações do mundo é agora assumido pela igreja. Porém a Igreja é feita de indivíduos e ela somente será eficaz em responder a este desafio quando cada pessoa, pessoalmente, responder à Grande Comissão.

CADA UM ENSINA AO OUTRO

Na Igreja Primitiva, cada pessoa tomou a responsabilidade pessoal de estender o Evangelho. A evangelização transcultural foi feita por homens comuns que não pertenciam ao clero de tempo integral. Algumas das maiores campanhas de evangelização foram conduzidas por estes homens comuns. Os capítulos de Atos 6 e 7 ilustram isto com as histórias de Filipe e Estevão. Eles eram ambos homens comuns, poderosamente usados por Deus para estender o Evangelho.

Quando a perseguição veio contra a igreja em Jerusalém, os crentes se espalharam por todo a Judéia e Samaria. A Bíblia registra:

"Os que haviam sido dispersos pregavam a palavra por onde quer que fossem" (Atos 8.4).

Cada crente aceitou o desafio de ensinar aos homens e mulheres fiéis que poderiam também ensinar a outros:

"E as palavras que me ouviu dizer na presença de muitas testemunhas, confie-as a homens fiéis que sejam também capazes de ensinar outros" (2 Timóteo 2.2).

Este ciclo irrompível de reprodução espiritual produzia a multiplicação contínua dos crentes.

CADA CASA UM CENTRO DE REPRODUÇÃO

A Idéia de casa como um centro de desenvolvimento espiritual não é nova. Desde a entrega da lei de Deus, o lugar foi estabelecido para ser um centro de treinamento:

"Que todas estas palavras que hoje lhe ordeno estejam em seu coração. Ensine-as com persistência a seus filhos. Converse sobre elas quando estiver sentado em casa, quando estiver andando pelo caminho, quando se deitar e quando se levantar... Escreva-as nos batentes das portas de sua casa e em seus portões" (Dt 6.6,7,9).

Cada casa na Igreja Primitiva era um centro de evangelização. Os crentes não somente ensinaram o Evangelho no templo, porém diariamente nas casas:

"Todos os dias, no templo e de casa em casa, não deixavam de ensinar e proclamar que Jesus é o Cristo" (Atos 5.42).

O impulso evangelístico dos grupos caseiros era aparentemente tão vitorioso que quando Saulo estava tentando destruir a Igreja, ele sentiu que ele não poderia fazê-lo simplesmente concentrando-se no templo. Ele também entrou em cada casa para deter a expansão do Evangelho.

"Saulo, por sua vez, devastava a igreja. Indo de casa em casa, arrastava homens e mulheres e os lançava na prisão" (Atos 8.3).

A visão do plano de Deus para a extensão transcultural do Evangelho se deu em uma casa enquanto Pedro orava no terraço (Atos 10). A primeira mensagem aos gentios foi pregada na casa de Cornélio (Atos 10).

O grande evangelista transcultural, Paulo, foi discipulado por Ananias em uma casa (Atos 9). Paulo ensinou publicamente e também de casa em casa durante seu ministério:

"Vocês sabem que não deixei de pregar-lhes nada que fosse proveitoso, mas ensinei-lhes tudo publicamente e de casa em casa" (Atos 20.20).

Os últimos dias do ministério de Paulo foram numa casa alugada onde ele recebeu todos os que vinham a ele, enquanto ensinava e pregava a eles:

"Vocês sabem que não deixei de pregar-lhes nada que fosse proveitoso, mas ensinei-lhes tudo publicamente e de casa em casa" (Atos 28.30-31).

Jesus declarou que Sua casa seria chamada casa de oração para todas as nações:

"E os ensinava, dizendo: Não está escrito: A minha casa será chamada casa de oração para todos os povos? Mas vocês fizeram dela um covil de ladrões" (Marcos 11.17).

A palavra grega para "casa" neste versículo significa o lugar de habitação. Este pode ser uma casa particular ou um templo público.

A estratégia da Igreja Primitiva para alcançar o mundo era cada crente reproduzindo-se e cada casa servindo como um centro de evangelização.

OS RESULTADOS

Quais foram os resultados desta estratégia de "cada pessoa" e "cada casa" na Igreja Primitiva? Eles alcançaram seu mundo com o Evangelho. Os inimigos da igreja declararam:

"Contudo, não os achando, arrastaram Jasom e alguns outros irmãos para diante dos oficiais da cidade, gritando: Esses homens, que têm causado alvoroço por todo o mundo, agora chegaram aqui" (Atos 17.6).

Quais seriam os resultados se cada crente seguisse este modelo hoje? Veja o gráfico da página seguinte. Este gráfico utiliza o período de um ano como o tempo médio necessário para treinar um novo convertido e fazê-lo um cristão reprodutivo. Na realidade, o processo pode tomar mais ou menos tempo e depende das pessoas envolvidas.

Porém, usando um ano como um tempo médio, se um crente simplesmente alcançar e treinar uma pessoa a cada ano e o novo convertido alcançar uma outra pessoa a cada ano, o mundo poderia ser alcançado facilmente com a mensagem do Evangelho.

Observe no gráfico que durante o primeiro ano o crente está treinando uma pessoa. Ao final desse ano, há dois homens fiéis agora (o crente e a pessoa que ele treinou). Durante o próximo ano, cada um deles alcança e treina uma pessoa. Ao final do segundo ano, há um total de quatro pessoas, cada uma das quais treinará uma pessoa mais não no ano seguinte.

Se você é membro de uma igreja local, empregue o número total de membros de sua igreja e o multiplique por 131.072. Sua resposta será o número das pessoas que Sua igreja poderia alcançar nos próximos 17 anos, **se cada membro estivesse reproduzindo-se.**

	MESTRE	DISCÍPULO	TOTAL
ANO 17	65,536	65,536	131,072
ANO 16	32,768	32,768	65,536
ANO 15	16,384	16,384	32,768
ANO 14	8,192	8,192	16,384
ANO 13	4,096	4,096	8,192
ANO 12	2,048	2,048	4,096
ANO 11	1,024	1,024	2,048
ANO 10	512	512	1,024
ANO 9	256	256	512
ANO 8	128	128	256
ANO 7	64	64	128
ANO 6	32	32	64
ANO 5	16	16	32
ANO 4	8	8	16
ANO 3	4	4	8
ANO 2	2	2	4
ANO 1	1	1	2

A ESTRATÉGIA DE DEUS DE MULTIPLICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO

CRISTÃOS MUNDIAIS

Há um novo movimento que cresce por todo o mundo hoje. Não é um movimento denominacional ou um movimento organizacional. É um grupo de crentes que tem vindo a reconhecer sua responsabilidade pessoal de muitas raças, culturas, idiomas, e as denominações religiosas. A única coisa que eles têm em comum é seu compromisso pessoal para tornar-se um cristão mundial. Um cristão mundial é alguém que...

- Reconhece que o Deus revelado na Bíblia é um verdadeiro Deus.
- Reconhece a Bíblia como a Palavra escrita de Deus.
- Tem aceitado o plano de salvação de Deus pessoalmente através de Jesus.
- Tem adotado uma visão bíblica mundial.
- Tem aceitado o desafio pessoalmente de levar o Evangelho às nações do mundo.

Isso não significa necessariamente que um cristão mundial tem uma licença para deixar sua própria nação para ir a outra cultura, ainda que eles estejam preparados para fazer isso se Deus o dirigir para tal. O que significa é que eles se comprometem a estender o Evangelho exatamente onde eles estão, em seu próprio povo ou cidade. Eles também se comprometem a enviar outros aos povos não alcançados do mundo. Se não em um ministério de tempo integral ou em uma ocupação secular, a primeira prioridade de um cristão mundial está em estender o Evangelho.

O COMPROMISSO CRISTÃO MUNDIAL

As pessoas que tem aceitado este desafio pessoal têm feito um compromisso especial com Deus. É por isso que eles têm feito esse pacto:

"Por sua graça e para Sua glória, eu entrego minha vida inteira para obedecer à Grande Comissão de Mateus 28.18-20, onde quer que Deus me leve, dando prioridade aos povos atualmente além do alcance do Evangelho (Romanos 15.20-21). Eu também empenharei o meu esforço para compartilhar esta visão com outros".

Como parte da "Teste Seu Conhecimento" deste capítulo, você terá a oportunidade de firmar este compromisso.

DESENVOLVENDO-SE COMO UM CRISTÃO MUNDIAL

A seção "Para Estudo Adicional" deste capítulo dá algumas sugestões para obter os materiais adicionais para desenvolver-se como um cristão mundial. Aqui estão algumas outras coisas que você pode fazer para envolver-nos no plano de Deus como um cristão mundial.

PREPARANDO-SE PARA O CHAMADO DE DEUS:

1. Prepare-se como um sacrifício vivo e santificado ao Senhor (Romanos 12.1-2).
2. Assegure-se de que não há nenhum pecado que interferiria com sua audição ou visão espiritual (Efésios 1.18; Colossenses 1.9).
3. Elimine os planos e ambições pessoais preconcebidos (Salmos 25.9).
4. Forme o hábito de oração diária e estudo da Bíblia (Josué 1.8; Salmos 77.12; 119.15, 25, 45).
5. Espere pacientemente no Senhor e espere que Ele dirija cada passo de sua vida e atividades cotidianas. Ele seguramente cumprirá Sua vontade e chamado (Provérbios 3.6; Salmos 23:3; 32:8; 37:5,7). Recorde, nenhum tempo na vida é perdido esperando por Deus revelar Seu plano para você. José esperou na prisão por dois anos, porém depois surgiu para salvar uma nação. Moisés esperou no deserto por 40 anos, porém surgiu para liderar uma nação em um grande êxodo espiritual da escravidão à liberdade.
6. Obtenha o curso do Instituto Internacional Tempo de Colheita, intitulado "Conhecendo a voz de Deus" para estudar enquanto você se prepara para responder ao chamado de Deus.

COMECE ONDE VOCÊ ESTÁ:

1. Obedeça a Deus diariamente nas coisas pequenas da vida cotidiana (Lucas 19.17; 1 Samuel 15.22). Se você não é fiel a Deus nas coisas pequenas que Deus lhe dá para fazer exatamente onde você está, Ele não confiará um chamado ou ministério maior a você (Mateus 25.14-30). Dê uma olhada ao redor de seu povo ou cidade com olhos "espirituais". Peça a Deus que lhe mostre aqueles em necessidade do Evangelho. O curso do Instituto Internacional Tempo de Colheita, "Princípios de Análise Ambiente", lhe ajudará a fazer isto. Estenda a mão na evangelização àqueles em sua área. Os cursos do Instituto Internacional Tempo de Colheita, "Metodologias de Multiplicação" e "Evangelismo Como Fermento" o ajudará a tornar-se parte do plano de Deus exatamente onde você está.
2. Esteja disposto a ir e ser usado por Deus em qualquer lugar (João 7.17). Isto poderia significar deixar a sua própria área e ir a outra cultura para espalhar o evangelho. Ou pode simplesmente significar que você caminhará pela rua para compartilhar com alguém em necessidade.
3. Continue estudando as necessidades espirituais do mundo para desenvolver sua visão espiritual (João 4.35). Leia os livros sobre o assunto e faça viagens breves

que o exporão às pessoas de outras culturas. Participe de conferências missionárias oferecidas em sua área.

4. Passe tempo em oração pelas nações do mundo e pelos obreiros nos campos de colheita (Mateus 9.37-38). O Capítulo Nove deste curso proporciona um plano organizado para fazer isso.
5. Comece a usar seus dons espirituais. O curso "O Ministério do Espírito Santo" do nosso Instituto o guiará neste descobrimento.
6. Una-se ao comitê de evangelização em sua igreja. Se não há nenhum em sua igreja, comece um! A seção "Para Estudo Adicional" do Capítulo Dez lhe ajudará a fazer isso.
7. Estabeleça contato com aqueles que estão estendendo o Evangelho em outras nações. Escreva aos missionários no campo. Peça-lhes que fiquem em sua casa quando estiverem em sua área. Aprenda de suas experiências. Você se beneficiará destes contatos enquanto eles comunicam seu encargo, necessidades e vitórias a você.
8. Busque treinamento adicional para preparar-se para alcançar o mundo. Peça um catálogo dos cursos do Instituto Internacional Tempo de Colheita para ajudá-lo em tal preparação.
9. Compartilhe o que você tem aprendido com outros. Una-se a um ou forme um grupo pequeno de cristãos mundiais para aprender sobre o mundo e agir com base neste conhecimento.
10. Comece um programa organizado e sistemático para dar de suas finanças pessoais para ajudar na extensão do Evangelho. Examine seu estilo de vida. Que ajustes você pode fazer para liberar mais de suas finanças para dar à obra do Senhor?
11. Obtenha seu passaporte! Deus pode querer enviá-lo a outra nação para compartilhar o Evangelho.

RECONHEÇA O CHAMADO DE DEUS:

Cada crente é chamado para compartilhar o Evangelho com outros exatamente onde eles estão. Porém alguns receberão um chamado especial de Deus para ir a outra cultura ou entrar em posições ministeriais de tempo integral como pastores, evangelistas, missionários, etc.

Há certos princípios pelos quais você pode estar seguro do chamado que Deus lhe dá e dos campos de colheita ao qual Ele o envia.

Faça a si mesmo estas perguntas:

1. Você deseja estar de acordo com o plano geral de Deus como está estabelecido em Sua Palavra? É bíblico e contribui para com a meta de alcançar o mundo com o Evangelho?
2. As circunstâncias de sua vida estão de acordo com o que parece ser a direção de Deus? Não se deixe levar somente pelas circunstâncias, porém examine estas pelo que se refere ao que você crer ser o chamado de Deus.
3. O Espírito Santo dá incessante testemunho em seu espírito que isto é a vontade de Deus? Falta de paz em seu espírito é freqüentemente um sinal de advertência que você está tomando uma decisão errada.
4. Você ainda é "chamado" mesmo quando não nenhum desafio de aventura ou *glamour* conectado com seu chamado? Se chamado a uma tarefa ou campo de serviço insignificante, você está disposto a ir?

5. Você está disposto a pagar o preço para cumprir o chamado que Deus lhe tem dado? O preço pode ser desde obter uma educação adicional até sofrer a morte de uma mártir. Pode significar deixar casa, família, e amigos. Você está pronto?

ELE ORDENOU

Jesus lhe ordenou a ser parte de Seu plano para alcançar as nações do mundo. Ele tem ordenado que você dê fruto espiritual nos campos de colheita. Ele tem prometido proporcionar-lhe algo que você precisa e que lhe permitirá completar a tarefa:

"Vocês não me escolheram, mas eu os escolhi para irem e darem fruto, fruto que permaneça, a fim de que o Pai lhes conceda o que pedirem em meu nome" (João 15.16).

TESTE O SEU CONHECIMENTO

1. Escreva o versículo-chave de memória.

2. O que é um cristão mundial?

3. Resuma a estratégia da Igreja Primitiva que lhe permitiu alcançar o mundo com o Evangelho.

4. A maior prova deste capítulo é seu compromisso em tornar-se um cristão mundial. Reveja o compromisso do cristão mundial abaixo. Se você entende este compromisso e se compromete a cumpri-lo com o melhor de sua habilidade, então assine seu nome no lugar apropriado.

"Por sua graça e para Sua glória, eu entrego minha vida inteira para obedecer à Grande Comissão de Mateus 28.18-20, onde quer que Deus me leve, dando prioridade aos povos atualmente além do alcance do Evangelho (Romanos 15.20-21). Eu também empenharei o meu esforço para compartilhar esta visão com outros".

Assinatura: _____ Data: _____

(As respostas se encontram no final do último capítulo deste manual).

PARA ESTUDO ADICIONAL

1. Se você fala ou fala em inglês, escreva a World Christian Inc., P.O. Box 40345, Pasadena, Califórnia, 91104, USA. Peça por uma lista de recursos para edificar sua visão como um cristão mundial.

2. Se há um escritório oficial da Visão Mundial em seu país, solicite uma amostra do boletim informativo e uma lista de materiais que eles dispõem para continuar seu desenvolvimento como um Cristão Mundial.
3. Escreva à Aliança Bíblica Universitária de seu país e peça-lhes uma lista completa de estudos disponíveis com descontos excelentes.
4. Una-se ao esforço para colocar uma Bíblia, em seu próprio idioma, nas mãos de cada pessoa na lista telefônica.
5. Selecione um projeto missionário para apoiar. Escreva à Rede Internacional Tempo de Colheita, 3092 Sultana Dr., Madera, CA 93637, USA.
6. O primeiro cristão mundial foi Abraão, cuja história é registrada em Gênesis 11-25. Abraão tinha algumas características espirituais importantes que lhe permitiram que cumprisse seu chamado às nações do mundo. Como cristãos mundiais, nós devemos buscar incorporar estas em nossas próprias vidas:
 - a. Abraão reconheceu seu chamado: ele conhecia a sua responsabilidade individual para as nações do mundo (Gn 22.18). Como herdeiros espirituais, nós temos a mesma responsabilidade (Gálatas 3.10)
 - b. Ele estava totalmente persuadido por seu propósito: Romanos 4.21.
 - c. Ele era móvel para Deus: Abraão viveu uma vida simples que permitiu uma mobilidade completa por Deus. Ele podia mover-se rapidamente segundo a ordem de Deus (Gn 12).
 - d. Ele nunca olha para trás: Ele não desejava voltar à velha vida deixada para trás, porém olhava as coisas novas que Deus lhe faria (Hb 11.6).
 - e. Ele caminhou no conhecimento por revelação: Gn 18.17.
 - f. Ele não olhava suas habilidades naturais: a promessa de Deus sobre as nações brotou de alguém que estava "morto" (Hb 11.12).
 - g. Ele buscava a Deus: Gn 12 registra como Abraão construiu um altar e invocou o nome do Senhor.
 - h. Abraão assumiu responsabilidade pelo outros: leia a história de Abraão e Ló em Gn 14.
 - i. Ele era uma pessoa generosa: Ele pagou o dízimo de tudo o que tinha (Gn 14.20).
 - j. Ele era obediente: Abraão obedeceu as instruções de Deus, inclusive quando ele não sabia qual era o resultado (Hb 11.8; Gn 22.18).
 - k. Ele estava disposto a ir a uma terra estranha: Hb 11.9.
 - l. Ele estava disposto a respeitar a cultura dos outros: Ele se inclinou diante das pessoas da terra segundo era o costume (Gn 23.12).
 - m. Seus valores eram eternos em lugar de temporal: Atos 7.5.
 - n. Ele estava disposto a permanecer só: Isaías 51.2.
 - o. Ele era um homem de visão espiritual: Hebreus 11.10.
 - p. Ele conhecia a Deus intimamente: Abraão foi chamado de "o amigo de Deus" (Tiago 2.23).
 - q. Ele era um homem de esperança: Romanos 4.18.
 - r. Ele era forte na fé: Romanos 4.20.
 - s. Ele era justo: Romanos 4.22.
 - t. Ele era humilde: Romanos 4.20.
 - u. Ele era um homem de paz: Gn 13.
 - v. Abraão era pontual em fazer a vontade de Deus: até mesmo quando a vontade de Deus era difícil Abraão respondeu rapidamente (Gn 22).
 - w. Ele deu glória a Deus: Gn 14.21-24.
 - x. Ele reproduziu homens de semelhante dedicação: Isto se vê na vida de seu servo (Gn 24).
 - y. Ele era bendito em todas as coisas: Gn 24.1.

Capítulo Nove

A INTERCESSÃO INTERNACIONAL

OBJETIVOS:

Ao concluir este capítulo você será capaz de:

- Escrever o versículo-chave de memória.
- Explicar o que significa ser um "intercessor internacional".
- Identificar os benefícios da intercessão internacional.
- Seguir um plano para a oração organizada pelas nações do mundo.
- Tornar-se um intercessor internacional.
- Organizar um manual de oração pessoal para a intercessão internacional.
- Treinar outros para se tornarem intercessores internacionais.

VERSÍCULO-CHAVE:

"Esses eu trarei ao meu santo monte e lhes darei alegria em minha casa de oração. Seus holocaustos e demais sacrifícios serão aceitos em meu altar; pois a minha casa será chamada casa de oração para todos os povos" (Isaías 56.7).

INTRODUÇÃO

No capítulo precedente, você recebeu sugestões sobre como se tornar um participante ativo no plano de Deus para o mundo. Uma das melhores maneiras que você pode ser parte do plano de Deus é estender a mão às nações através da oração. Este capítulo lhe ensinará como fazer isso. Você aprenderá a tornar-se um intercessor internacional.

O INTERCESSOR DIVINO

Um intercessor é um mediador. Ele faz petições em nome de outro. Por exemplo, um advogado em um tribunal é um intercessor. Ele permanece entre alguém acusado de um crime e o juiz. Ele intercede em nome do acusado.

Uma vez, Deus buscou na terra um intercessor que pudesse permanecer entre Ele e o homem pecador. Ele não encontrou nenhum intercessor, assim Ele enviou a Jesus para servir nesta capacidade:

"Ele viu que não havia ninguém, admirou-se porque ninguém intercedeu; então o seu braço lhe trouxe livramento e a sua justiça deu-lhe apoio" (Isaías 59.16).

Jesus é o modelo divino de um intercessor internacional. Ele é o mediador que permanece entre o homem e Deus. Através de Sua morte na cruz, ele cruzou o abismo criado pelo pecado.

Jesus continua fazendo intercessão por nós:

"Portanto, ele é capaz de salvar definitivamente aqueles que, por meio dele, aproximam-se de Deus, pois vive sempre para interceder por eles" (Hebreus 7.25).

"Quem os condenará? Foi Cristo Jesus que morreu; e mais, que ressuscitou e está à direita de Deus, e também intercede por nós" (Romanos 8.34).

Jesus intercede entre o homem e Deus. O Espírito Santo também intercede:

"Da mesma forma o Espírito nos ajuda em nossa fraqueza, pois não sabemos como orar, mas o próprio Espírito intercede por nós com gemidos inexprimíveis. E aquele que sonda os corações conhece a intenção do Espírito, porque o Espírito intercede pelos santos de acordo com a vontade de Deus" (Rm 8.26-27).

A INTERCESSÃO INTERNACIONAL

Deus nos tem dado a tarefa de intercessão pelas nações do mundo a todos os crentes. Nós intercedemos pelas nações orando por elas. Quando intercedemos, nós buscamos a Deus em nome dos outros. Nós apresentamos as petições a Ele em nome das nações do mundo.

A palavra "internacional" significa entre ou no meio das nações. Como um intercessor internacional, você ora mais além de suas próprias necessidades pessoais e aquelas de sua família e amigos. Na oração você se move espiritualmente "entre e em meio às nações" do mundo.

OS BENEFÍCIOS DA INTERCESSÃO INTERNACIONAL

A estratégia mais importante para alcançar as nações do mundo é a intercessão internacional. Há três benefícios principais de tal ministério:

A INTERCESSÃO É BÍBLICA:

O Antigo Testamento contém muitos exemplos de onde o curso de uma nação inteira foi mudado como o resultado da intercessão. A intercessão de Neemias no livro que traz seu nome é um excelente exemplo. Várias diretrizes bíblicas nos chamam a atenção para esta atividade:

"Antes de tudo, recomendo que se façam súplicas, orações, intercessões e ações de graças por todos os homens; pelos reis e por todos os que exercem autoridade, para que tenhamos uma vida tranqüila e pacífica, com toda a piedade e dignidade" (1 Tm 2.1-2).

"Então disse aos seus discípulos: A colheita é grande, mas os trabalhadores são poucos. Peçam, pois, ao Senhor da colheita que envie trabalhadores para a sua colheita" (Mateus 9.37-38).

"Esses eu trarei ao meu santo monte e lhes darei alegria em minha casa de oração. Seus holocaustos e demais sacrifícios serão aceitos em meu altar; pois a minha casa será chamada casa de oração para todos os povos" (Isaías 56.7).

A ORAÇÃO É UMA ATIVIDADE DA QUAL TODOS DEPENDEM:

A oração é a maior fonte de poder espiritual conhecida pela humanidade. A oração produz o avivamento e o avivamento produz o zelo pela evangelização. A evangelização produz a extensão do Evangelho do Reino. Os planos e programas de evangelização são importantes, porém a oração é vital para seu êxito. É o fundamento sustentador do ministério e a base de seu funcionamento.

NÃO HÁ NENHUM LIMITE À INTERCESSÃO INTERNACIONAL:

Não há nenhuma nação fechada, nenhuma fronteira reforçada através da qual a oração não possa passar. A oração pode ir aos extremos da terra. Você pode nunca deixar sua casa, porém através da oração você pode viajar espiritualmente por todo o mundo a qualquer um em necessidade. A oração lhe permite uma missão ilimitada. Distância, status social, e idioma não criam nenhuma barreira para a oração.

A oração é a única "missão mundial" disponível a todos os crentes. Ela provê uma maneira de manter-nos envolvidos com a evangelização mundial sem um momento de atraso.

Você nunca está demasiadamente velho ou jovem para este ministério. Você nunca está demasiadamente enfermo ou inválido. É uma participação ativa na causa global de Deus na qual não há nenhuma restrição.

UM PLANO DE ORAÇÃO

O plano de oração que segue pode ser usado para a intercessão internacional pessoal ou em grupo. Ele proverá o enfoque específico para suas orações. O plano é para uma seção de uma hora de oração. Este é somente um guia para direcionar suas orações. Não se limite aos tempos sugeridos se Deus lhe encarregar de orar por muito mais tempo. Recorde sempre de orar em nome de Jesus, como Ele ensinou. Isto relaciona suas orações a Sua causa e preocupações.

ANTES DE COMEÇAR, IDENTIFIQUE AS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE ORAÇÃO:

Identifique as necessidades específicas pelas quais você orará. Assegure-se de que elas se relacionam ao propósito global de Deus. A Intercessão não é uma sessão de oração geral por pedidos diversos. É uma oração intercessora com um enfoque específico nas nações do mundo.

ADORE A DEUS: (10 Minutos)

Nós entramos na presença de Deus pela ação de graças e louvores:

"Entrem por suas portas com ações de graças, e em seus átrios, com louvor; dêem-lhe graças e bendigam o seu nome" (Salmos 100.4).

O louvor atrai a presença de Deus para que Ele possa ouvir seus pedidos. Louve a Deus por causa de quem Ele é e pelo que Ele tem feito. Em seu louvor, reconheça Seu grande plano para o mundo e agradeça-lhe sua parte nele. O Salmista nos diz "Entrai em Sua presença com alegria". Você pode querer cantar seus louvores a Deus. Talvez você possa cantar hinos que estão relacionados a Seu propósito pelas nações.

INTERCESSÃO PELO MUNDO EM GERAL: (10 minutos)

Aqui estão algumas coisas específicas para orar a respeito. Ore por...

- Uma nova fome espiritual por todo o mundo.
- Para Deus levantar uma força mundial de intercessores internacionais.
- O Crescimento e desenvolvimento da Igreja pelo mundo.
- Para Deus levantar obreiros para a colheita – pastores, profetas, evangelistas, apóstolos, mestres, e os líderes leigos – para cumprir a Grande Comissão (Mateus 9.38; Lucas 10.2).
- Pela unidade e cooperação entre as igrejas existentes e missões.
- O reavivamento do zelo e compaixão para ganhar o perdido.
- O uso sábio dos recursos materiais pelos crentes para estender o Evangelho. Peça a Deus para proporcionar as finanças necessárias e levantar aqueles que estão dispostos e capazes de contribuir com os esforços evangelísticos.
- "Portas de proclamação" abertas para compartilhar o Evangelho (EFésios 6.19).
- Os "países fechados" para que se abram ao Evangelho (2 Ts 3.1).
- Receptividade naqueles que escutam o Evangelho (Romanos 15.30-31).
- Os principais problemas do mundo que afetam a propagação do Evangelho.
- O governo e os líderes políticos, que seus corações estejam receptivos ao trabalho de missões e evangelização.
- Obreiros que plantem novas igrejas e missões.
- Crentes que estão encarcerados ou sofrendo devido a seu compromisso com Cristo ou devido ao seu trabalho de missões evangelização.
- O trabalho de tradutores da Bíblia por todo o mundo.
- Os cursos cristãos por correspondência, institutos de treinamento e universidades da Bíblia por todo o mundo.
- Os obreiros nacionais.
- A força missionária transcultural.
- Um mover de Deus entre os jovens. Eles são os futuros líderes da Igreja.
- Revelação da estratégia correta para alcançar cada nação e povo do mundo. Peça a Deus que se revele àqueles trabalhando nestas regiões. Ore pelas organizações comprometidas na pesquisa e estratégia de missões.
- Proteção para obreiros dos ataques de Satanás. Amarrar as atividades de Satanás que vem contra os crentes e nações. Ore pela libertação daqueles que se opõem ao Evangelho (Romanos 15.30-31; 2 Tessalonicenses 3.2).
- A visão bíblica do mundo, para ser espalhada entre os crentes e que eles se tornem participantes em lugar de espectadores do plano de Deus.
- Aqueles que trabalham em ocupações seculares nas várias nações para espalhar o Evangelho.
- Os crentes nas forças armadas estabelecidas em várias regiões do mundo. Que eles possam ser uma força eficaz para estender o Evangelho.
- O trabalho dos meios de comunicação evangélicos, como gravações do Evangelho, filmes, fitas cassetes, rádio e televisão cristãs.
- O trabalho das missões médicas e sociais. Isto incluiria o trabalho de socorro e ministérios de ajuda. Estas são agências que combinam a ajuda médica e física com a propagação do Evangelho.

- As organizações missionárias de aviação, os pilotos especializados levando missionários e provisões às várias regiões do mundo.
- O trabalho entre os imigrantes e refugiados do mundo.
- Atar os poderes espirituais de Satanás que estão influenciando as nações e regiões. Que tais poderes existem, isso é ilustrado pelo príncipe que tinha o poder sobre a Pérsia no tempo de Daniel. Estes poderes explicam porque algumas nações são mais receptivas ao Evangelho que outras. Certos espíritos estão ativos em várias regiões, e até que os crentes intercedam e eles sejam atados, estas regiões não serão receptivas ao Evangelho.

INTERCESSÃO POR UMA ÁREA DO MUNDO: (10 Minutos)

Dirija sua oração para um continente ou país específico. Há várias agências que podem proporcionar informações específicas sobre as várias áreas, agências e grupos de pessoas que o ajudarão a orar mais especificamente. Veja a seção "Para Estudo Adicional" deste capítulo.

Aqui estão algumas coisas específicas para orar sobre casa nação:

- Eventos atuais. Você pode tornar-se consciente de necessidades específicas de oração observando os eventos das notícias atuais na nação mantendo o contato com os obreiros cristãos que trabalham ali.
- As igrejas da nação.
- Aqueles trabalhando nos campos de colheita espiritual desta nação. Isto incluiria aqueles plantando igrejas, os obreiros nacionais, institutos de treinamento, missionários, tradutores da Bíblia, etc.
- Todos os crentes nesta nação.
- Os povos não alcançados.
- Atando os poderes de Satanás que operam nesta nação; as forças que viriam contra a extensão do Evangelho ou fechariam a nação aos esforços de evangelização.
- Em cada sociedade, há basicamente sete áreas que formam o pensamento dos indivíduos e o destino da nação. Estas são: casa e família, a Igreja, a educação, artes e entretenimento, meios de comunicação, governo e o comércio. Interceda pelos líderes e pela condição espiritual nestas categorias.

INTERCESSÃO POR UM MISSIONÁRIO OU AGÊNCIA MISSIONÁRIA ESPECÍFICA: (10 Minutos)

Para manter o contato com o missionário ou a agência missionária, você estará consciente das necessidades específicas pelas quais orar. Tenha seu nome colocado na lista para receber sua folha informativa ou boletim de oração.

ORE POR UM POVO NÃO ALCANÇADO: (10 minutos)

Os cinco maiores grupos de povos não alcançados são Budistas, Hindus, Povos Tribais, Mulçumanos e Chineses.

- Ore pela fome espiritual entre estes grupos.
- Ore pelos obreiros para compartilhar o Evangelho a estas pessoas.
- Ore por revelação da estratégia apropriada para alcançar cada grupo individual.
- Ore por aqueles que já tentaram alcançar estes grupos.

NECESSIDADES PESSOAIS PARA ORAÇÃO: (10 Minutos)

Considere suas próprias necessidades pessoais com respeito ao mundo. Como suas necessidades pessoais se relacionam ao propósito global de Deus e sua parte nele? Inclusive suas preocupações mais pessoais devem relacionar-se de algum modo ao plano de Deus para as nações.

Continue buscando a Deus para obter meios pelos quais você possa cumprir sua parte da comissão para alcançar as nações do mundo do Evangelho do Reino. Como você pode equipar-se bem para fazer isso? Como você pode começar agora mesmo? Como você pode liberar mais de seu tempo pessoal e finanças para a causa das missões mundiais?

A HORA DE ORAÇÃO

Aqui está um resumo de como a hora de intercessão internacional é dividida:

1. Louve a Deus (10 minutos)
2. Intercessão pelo mundo em geral (10 minutos)
3. Intercessão por uma área do mundo (10 minutos)
4. Intercessão por um missionário ou agência missionária específica (10 minutos)
5. Oração pelos povos não alcançados (10 minutos)
6. Oração por necessidades pessoais específicas (10 minutos)

CRIE UM MANUAL DE ORAÇÃO

Um manual de oração pessoal o ajudará na intercessão internacional. Aqui estão as instruções para criar semelhante manual de oração:

SEÇÃO UM – O PLANO DE ORAÇÃO:

Transcreva o “Plano de Oração” dado neste capítulo para a hora de intercessão internacional. Insira-o em seu manual para guiar seu tempo de oração.

SEÇÃO DOIS – O MUNDO EM GERAL:

Transcreva as sugestões para a oração pelas necessidades do mundo em geral dadas neste capítulo e as insira nesta seção de seu manual de oração. Você pode adicionar outras necessidades para orar pelo mundo a esta lista, segundo Deus traz à sua mente.

Insira o mapa do mundo proporcionando na seção “Para Estudo Adicional” deste capítulo. Insira-o na Seção Dois de Seu manual de oração. Coloque suas mãos neste mapa e use-o como um ponto de contato enquanto você ora pelo mundo.

SEÇÃO TRÊS – AS ÁREAS ESPECÍFICAS:

Colecione os mapas e as informações sobre as várias nações e áreas do mundo e insira nesta seção de seu manual de oração. Inclua recortes de periódicos de eventos atuais que afetam a obra do Evangelho em certas nações. Ore sobre estes problemas.

Não se esqueça de orar pela sua própria nação e seu povo ou cidade. Obtenha um mapa de seu país e inclua-o nesta seção.

Se sua cidade tem serviço telefônico, obtenha uma cópia do catálogo telefônico e comece a orar pelos indivíduos de sua cidade pelo nome. Obtenha uma lista de nomes de oficiais governamentais de sua nação e cidade e ore por eles.

SEÇÃO QUATRO – OS MISSIONÁRIOS E AGÊNCIAS ESPECÍFICAS:

Nesta seção, liste os nomes de missionários por quem você orará. Obtenha cópias de seus boletins ou cartas missionárias, especialmente aqueles que mostram seu perfil e ministério, e insira nesta seção. Ore por suas necessidades específicas de oração.

Se sua denominação tem missionários, obtenha uma lista de seus nomes e endereços e comece a orar e corresponder-se com alguns deles. Obtenha informações sobre agências missionárias específicas e insira-as nesta seção. Ore por suas necessidades específicas.

Obtenha uma lista de igrejas, organizações cristãs de entretenimento, e agências missionárias em sua área. Ore especificamente por elas.

SEÇÃO CINCO – OS POVOS NÃO ALCANÇADOS:

Escreva os nomes dos cinco principais blocos de povos não alcançados nesta seção. Estes são os Budistas, Muçumanos, Hindus, Chineses, e os povos Tribais.

Comece a colecionar informações que envolvam estes grupos e insira nesta seção de seu manual de oração.

SEÇÃO SEIS – AS NECESSIDADES PESSOAIS DE ORAÇÃO:

Escreva os títulos das seguintes colunas em uma folha de papel para guardar seu registro das necessidades pessoais de oração:

Data do Pedido Pela Necessidade Pessoal

Data da Resposta

Guarde um registro escrito que o ajudará a fazer orações específicas e reconhecer quando Deus responder.

TREINE OS OUTROS PARA SE TORNAREM INTERCESSORES INTERNACIONAIS

Você pode treinar outros para se tornarem intercessores internacionais. Aqui está o plano:

1. Comunique a visão bíblica do mundo.

Primeiro, comunique a visão bíblica do mundo. Até que as pessoas “agarrem” a visão do plano de Deus para o mundo e sua parte nele, elas não serão intercessores internacionais eficazes. O capítulo 10 proporciona diretrizes sobre como comunicar a visão bíblica do mundo aos outros.

2. Use este capítulo para treinar outros na intercessão internacional.

Primeiro, estude o capítulo com eles. Segundo, comece a orar de acordo com o plano de oração dado neste capítulo. Terceiro, ajude-os a organizar um manual de oração segundo as instruções dadas neste capítulo.

3. Forme um grupo de oração pela intercessão internacional.

Um grupo de apoio assegurará a dedicação continuada da intercessão internacional. Estabeleça um horário, dia, e lugar específico para sua reunião. Este grupo poderia encontrar-se em sua casa ou igreja. Use o plano de oração dado neste capítulo e o manual de oração que você tem criado para orientar seu tempo de oração. Envie para alguns dos ministérios que fornecem ferramentas para a oração listados na seção “Para Estudo Adicional” deste capítulo. Estes ajudarão você e aqueles que você está treinando na intercessão internacional.

TESTE O SEU CONHECIMENTO

1. Escreva o versículo-chave de memória.

2. O que significa ser um “intercessor internacional”?

3. Como você pode treinar a outros para se tornarem intercessores internacionais?

4. Você tem feito o compromisso para tornar-se um intercessor internacional?

5. Você tem preparado seu manual de oração intercessora pessoal?

6. Quais são os três benefícios positivos da intercessão internacional que se discutem neste capítulo?

7. Descreva o plano dado neste capítulo para uma seção de oração organizada que enfoca a intercessão internacional.

(As respostas se encontram ao final do último capítulo deste manual).

PARA ESTUDO ADICIONAL

Os seguintes materiais estão disponíveis através de várias agências orientadas na visão de ser um "cristão mundial" para ajudar em sua intercessão internacional. Em português o material é um pouco escasso, mas há algumas fontes:

1. Operação Mundial ou Intercessão Mundial: Este livro proporciona informações sobre cada nação do mundo e lista as necessidades específicas de oração. Procure-o na livraria da sua cidade.

2. Projeto Brasil 2010: Oferece informações sobre a situação da Igreja Evangélica no Brasil, possui boletim de intercessão e outros recursos. www.brasil2010.org.

Em inglês:

1. Comece um grupo de oração denominado "Frontier Fellowship" que proporciona orações dirigidas aos grupos de povos não alcançados. Para receber informações escreva a U.S. Center For World Mission, 1605 Elizabeth Street, Pasadena, California, 91104, USA.

2. Um mapa de oração está disponível em Operação Mobilização, P.O. Box 14, Midland Park, N.J., 97432, USA. Um mapa de oração para o "Cristão Mundial" está disponível em Change the World Ministries, P.O. Box 5838, Mission Hills, CA, 92135, USA. Um mapa de oração "Bíblia Para Todos" está disponível em WCL, P.O. Box 40129, Pasadena, California, 91104, USA.

5. Escreva para obter informações sobre os "Concertos de Oração" disponíveis em Inter-varsity Christian Fellowship (Aliança Bíblica Universitária" em alguns países de América Latina), 233 Langdon, Madison, WI, 53703, USA.

6. O Comitê de Lausane Para a Evangelização Mundial emite um boletim mensal com um calendário de oração e louvor para as nações do mundo. Escreve em inglês para P.O. Box 1100, Wheaton, IL., 60189, USA.

7. Escreva para obter fichas de oração pelas nações do mundo. Para estimular a oração pelas 70 nações espiritualmente mais necessitadas, cada ficha relaciona as informações vitais sobre o país para que você possa orar mais eficazmente. Escreva para Inter-Varsity Christian Fellowship.

8. Junte-se a um grupo especializado de oração. Aqui estão exemplos de tais grupos: Fellowship of Faith for Muslims, 205 Yonge St., Toronto, Ontario, Canadá M5BIN2. Pray for China Fellowship, 1423 Grant St., Berkeley, CA. USA.

Capítulo Dez

COMPARTILHANDO A VISÃO MUNDIAL

OBJETIVOS:

Ao concluir este capítulo você será capaz de:

- Escrever o versículo-chave de memória.
- Identificar os quatro passos para compartilhar a visão bíblica do mundo.
- Compartilhar a visão bíblica do mundo com homens e mulheres fiéis.
- Criar estudos bíblicos para o cristão mundial.

VERSÍCULO-CHAVE:

"E as palavras que me ouviu dizer na presença de muitas testemunhas, confie-as a homens fiéis que sejam também capazes de ensinar outros" (2 Tm 2.2).

INTRODUÇÃO

Como você aprendeu, milhões de crentes por todo o mundo não tem uma visão bíblica do mundo. Sua preocupação enfoca em sua própria família, povo e igreja. Porque eles não têm compreendido o plano de Deus para o mundo, eles não estão cumprindo ativamente sua parte neste plano. Este capítulo explica como compartilhar a visão bíblica do mundo com tais pessoas, motivando-as a se tornarem cristãos mundiais.

HOMENS FIÉIS

Uma chave à comunicação eficaz da visão bíblica do mundo é selecionar homens e mulheres fiéis para treinar:

"E as palavras que me ouviu dizer na presença de muitas testemunhas, confie-as a homens fiéis que sejam também capazes de ensinar outros" (2 Tm 2.2).

A palavra "fiel" significa ativo, confiável e fidedigno. Não são todos que são receptivos à visão bíblica do mundo. Nem todos serão fiéis a ela. Ao compartilhar a visão, você deve selecionar aqueles nos quais você vê qualidades de uma resposta ativa, confiável e fidedigna. Aqueles com quem você compartilha a "visão bíblica do mundo" devem ser fiéis também para ensinar a outros. Esta é a única maneira em que a reprodução e a multiplicação continuará.

BÍBLICO, NÃO CULTURAL.

Enquanto você compartilha o que você tem aprendido com outros, recorde que você não é chamado para compartilhar suas próprias visões culturais. Você deve compartilhar a visão bíblica do mundo.

A cultura é um modo adquirido de como se fazem as coisas em um dado ambiente. Envolve costumes, tradições e/ou idioma... realmente todo o estilo de vida e conduta. É por isso que há grandes diferenças entre as pessoas na Índia e África.

Você é grandemente afetado pela cultura na qual você vive. Você vem a pensar que sua maneira de fazer as coisas é melhor. Porém, você precisa compreender que nenhuma cultura é superior a outra. Seu chamado não é para mudar a cultura ou compartilhar sua maneira própria de fazer as coisas que você poderia perceber como sendo superiores.

Sua única preocupação com a cultura é quando as práticas estão violando diretamente a Palavra escrita de Deus. Então, você deve confrontar e deve tratar com elas como pecado. Você não é chamado para tomar a civilização ao pagão. Seu propósito não é salvar a sociedade, porém é para salvar as almas. O propósito de um pecador não é mudar o mar, mas sim pegar o peixe nele.

Focalize na principal tarefa ao alcance da mão: o ensinamento de homens e mulheres fieis.

O PLANO

Aqui estão quatro passos que você deve tomar para compartilhar a visão bíblica do mundo:

1. Torne-se um modelo da visão.
2. Comunique a visão a outros.
3. Mantenha a visão como o enfoque central da vida.
4. Obedeça a visão.

Permita-nos mirar cada passo detalhe...

TORNE-SE UM MODELO DA VISÃO:

Primeiro, você deve abraçar a visão bíblica do mundo. Esse é o propósito deste estudo. Quando você tem reconhecido sua responsabilidade para com a Grande Comissão e seu coração tem sido tocado com a preocupação pelas nações do mundo, então você pode tornar-se um modelo da visão.

Como um modelo, você se torna um exemplo vivo perante seus amigos e companheiros na Igreja. Permita-lhes ver sua própria preocupação pela causa de Cristo e sinta seu coração clamar pelas nações do mundo. Permita-lhes vê-lo ativamente comprometido em alcançar os outros com o Evangelho. O maior ensinamento não se faz por palavras. Se faz pelo exemplo. Nós vemos isto na vida e ministério de Jesus.

COMUNIQUE A VISÃO AOS OUTROS:

Aqui estão algumas sugestões sobre como comunicar a visão a outros:

1. Compartilhe a visão numa base individual aos crentes mais próximos a você. Compartilhe este curso, "Desenvolvendo Uma Visão Bíblica do Mundo" com eles. Compartilhe a grande necessidade espiritual do mundo e explique seu papel pessoal nele. Orem juntos pelas nações do mundo usando as estratégias que você aprendeu no Capítulo Nove.
2. Peça a seu pastor que haja um enfoque sobre o "Cristão Mundial" como parte das reuniões quando você poderá compartilhar com respeito à condição espiritual do mundo, os povos não alcançados e pode comunicar breves desafios breves para a ação.
3. Se sua igreja publica um boletim ou periódico, coloque artigos que estimulem a visão bíblica do mundo.
4. Prepare um centro de recursos em sua igreja ou casa. Inclua livros e materiais sobre os povos não alcançados, cartas de missionários, ou boletim informativos enfocando as várias nações do mundo, mapas de oração, etc. (Assegure-se de incluir este curso como parte central dos recursos!)
5. Peça a missionários e líderes cristãos de outras nações para enviar informações gravadas de 5 minutos para compartilhar com seu grupo. Peça-lhes que enviem fotografias, transparências ou vídeos que ilustrem o trabalho em sua nação.
6. Se você está em uma comunidade onde há um colégio ou universidade, peça-lhes aos estudantes internacionais para vir e compartilhar sobre sua cultura e necessidades de seu país. Se há uma subcultura em sua área, como imigrantes de outras nações, convide-os a compartilhar com seu grupo.
7. Influencie a vida de oração de sua igreja. Quando petições verbais ou escritas forem levadas ao grupo de oração, mantenha a causa global de Cristo diante da congregação.
8. Forme um Comitê de Evangelização do Cristão Mundial em sua Igreja se alguém não existe. Na seção "Para Estudo Adicional" deste capítulo explique como fazer isso.
9. Patrocine as reuniões de conscientização mundial em sua casa ou igreja. Estas poderiam ser desde reuniões de um pequeno grupo caseiro até uma conferência completa sobre missões. Convide oradores de várias agências missionárias. Prepare uma mesa de livros sobre "Cristãos Mundiais" com materiais disponíveis para compra. (Assegure-se de incluir este curso em sua mesa).
10. Peça a seu pastor que ofereça este curso, "Desenvolvendo Uma Visão Bíblica do Mundo" à Igreja inteira e a outras igrejas da comunidade. Dirija as classes em uma casa, igreja ou salão público de reuniões.

MANTENHA A VISÃO COMO O FOCO CENTRAL DE SUA VIDA:

Você deve manter a visão como o foco central de sua vida e nas vidas dos homens e mulheres fiéis que você treinar. Aqui estão algumas sugestões adicionais sobre como fazer isso:

1. Continue lendo livros com uma ênfase em missões e na visão bíblica do mundo.
2. Participe de conferências sobre missões oferecidas em sua área.
3. Mantenha-se consciente dos eventos do mundo atual que afetam a extensão do Evangelho e continue orando pelas nações do mundo. Seus informativos continuarão inspirando sua visão do mundo.

4. Crie estudos bíblico sobre o cristão mundial para seu próprio uso e para compartilhar com outros. Um estudo da Bíblia sobre o Cristão Mundial é um dos enfoques sobre o tema do mundo na Bíblia. A seção "Para Estudo Adicional" deste capítulo lhe ajudará a fazer isso.

OBEDEÇA A VISÃO:

Não é suficiente somente desenvolver a visão bíblica do mundo e comunicá-la a outros. Você deve atuar sobre o que você tem aprendido:

"Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção e para a instrução na justiça, para que o homem de Deus seja apto e plenamente preparado para toda boa obra" (2 Timóteo 3.16-17).

Cada princípio da Escritura que nós aprendemos dever equipar-nos para fazer as boas obras. Você tem aprendido muitos princípios neste curso, porém conhecimento sem ação é como fé sem obras. Se você está somente aprendendo princípios e não há nenhuma resposta ativa ao conhecimento obtido, então o fim é a morte espiritual. Receber a visão é suficiente. Comunicá-la a outros não é suficiente. Você e aqueles a quem você treina devem obedecer a visão.

O Instituto Internacional Tempo de Colheita oferece cursos que lhe ajudarão a fazer isso. O próximo curso nesta série, "Táticas de Ensino", lhe permitirá repartir eficazmente com outros o que você tem aprendido. "Metodologias de Multiplicação" lhe mostrará como multiplicar a força espiritual que você tem treinado. Outros cursos de Tempo de Colheita lhe ajudarão a organizar, administrar e mobilizar a estes homens e mulheres fiéis.

O curso do Instituto Internacional Tempo de Colheita, "Evangelismo Como Fermento", proporciona diretrizes específicas para compartilhar a mensagem do Evangelho em demonstração de poder. Porém, não espere até que você tenha completado estes cursos. Comece a obedecer a visão agora mesmo, exatamente onde você está. Aqui estão algumas sugestões adicionais sobre como fazer isso:

1. Compartilhe o Evangelho com outros em seu próprio bairro, povo e cidade.
2. Trabalhe localmente com sua igreja local em viagens evangelísticas, tanto nacionalmente quanto internacionalmente.
3. Ore pelas nações do mundo.
4. Contribua com as agências missionárias, ou através de sua própria igreja ou outras organizações evangelísticas responsáveis. Contribuir com aqueles ainda trabalhando entre os povos não alcançados com o Evangelho deve ser enfatizado.
5. Estenda-se além de sua própria área. Torne-se parte de uma equipe de ministério evangelístico. Organize uma equipe evangelística para entrar em outro bairro, cultura ou nação para compartilhar o Evangelho.

O CICLO CONTÍNUO

Aqui está o ciclo contínuo de reprodução da visão mundial bíblica:

Torne-se um modelo da visão
|
Comunique a visão a outros
|

Mantenha a visão como o enfoque central de sua vida
|
Obedeça a visão

Primeiro você se faz um modelo da visão que você tem recebido, então você a comunica aos outros pelo seu exemplo e ensinando. Você mantém a visão bíblica do mundo como o enfoque central em sua própria vida e nas vidas daqueles a quem você treina.

Quando aqueles que você treinou obedecem à visão, todos vocês se tornam modelos da visão e o ciclo continua enquanto você comunica a visão a outros.

TESTE O SEU CONHECIMENTO

1. Escreva o versículo-chave de memória.

2. Em que tipo de homens e mulheres nós devemos focar nossos esforços ao compartilhar a visão bíblica do mundo.

3. Quais são os quatro passos para compartilhar a visão bíblica do mundo?

4. Que ação específica deve ser tomada para cumprir a visão de alcançar as nações do mundo com o Evangelho? Com que você compartilhará esta visão? O que você fará em sua igreja? O que você fará em sua comunidade?

(As respostas se encontram ao final do último capítulo deste manual).

PARA ESTUDO ADICIONAL

FORMANDO UM COMITÊ PARA A EVANGELIZAÇÃO:

Nesta lição, foi sugerido que você estabelecesse um comitê para evangelização ou um grupo de "Cristãos Mundiais" em sua igreja. A evangelização deve ser simplesmente outro departamento dentro da igreja. Deve ser o foco da igreja. A razão para estabelecer semelhante comitê é guiar a comunidade na realização de seu propósito como "A Igreja No Mundo" (veja Capítulo Seis).

Aqui está como você pode estabelecer semelhante comitê:

COMECE COM O PASTOR:

Encontre-se primeiro com o pastor e compartilhe seu desejo de começar o comitê. Compartilhe com ele sua visão e o que você tem aprendido neste curso. Talvez ele o delegará para encabeçar ou designar alguém para trabalhar com você para organizar o comitê. É importante que você obtenha a permissão do pastor e seu desenvolvimento se o comitê deve ser bem sucedido.

ANALISE O PROGRAMA ATUAL:

Qual é o estado atual da evangelização ou missão em sua igreja? Considere o seguinte:

Política:

Sua Igreja tem uma política escrita de evangelização ou missões? Neste caso, ela é adequada e realmente reflete o que a Igreja está fazendo?

Oração:

Quão freqüentemente sua igreja ora junto por petições relacionadas às missões e evangelização? Sua igreja tem orado nas reuniões por obreiros como instruído em Mateus 9.38?

Conferências:

Sua igreja teve uma conferência de evangelização ou missão durante o último ano?

Treinando:

Sua igreja oferece instrução sobre a visão bíblica do mundo que enfoca na necessidade de evangelização e no estado atual da expansão do Evangelho? Há um programa de educação missionária para cada faixa etária e cada departamento da igreja?

Envolvimento:

No passado, em quais programas evangelísticos ou de missões sua Igreja participou? Que você tem feito no âmbito local, nacional e internacional? Quais programas tiveram êxito? Por que? Quais falharam? Por que?

Como as várias seções da Igreja estão envolvidas em missões? Por exemplo, os jovens, o grupo de homens, o grupo de mulheres, etc. Como as famílias individuais estão envolvidas nas missões?

Apoio Financeiro:

Quais missionários sua Igreja está apoiando presentemente? Onde eles se localizam? Que nível de apoio você está proporcionando?

Orçamento:

Determine qual porcentagem do orçamento da igreja atualmente (as ofertas recebidas) vão para missões ou evangelização. Para fazer isso, preencha os seguintes espaços em branco:

O total das ofertas recebidas por nossa igreja no ano passado foi _____.

Desta quantidade, nós demos _____ para missões e evangelização no ano passado.

Isto significa que _____% de nosso orçamento foi para missões e evangelização no ano passado.

Recursos:

Os recursos incluem pessoas, finanças, equipamento e outros meios de realização. Como os recursos de sua igreja estão sendo usados atualmente em nome das missões e evangelização.

EDUQUE A CONGREGAÇÃO:

Ofereça uma classe “Desenvolvendo Uma Visão Bíblica do Mundo” usando este manual como seu guia de estudo. Durante a classe, compartilhe o que você tem aprendido sobre o estado atual de missões e evangelização em sua igreja. Dê àqueles que participam da classe, selecione homens e mulheres que pegaram a visão bíblica do mundo. Estas pessoas devem estar excitadas sobre a evangelização e dispostos a se tornarem vital e ativamente envolvidas nela.

DIRIJA UMA REUNIÃO ADMINISTRATIVA:

Dirija uma reunião especial para organizar o comitê de evangelização.

Responsabilidades:

Aqui estão algumas responsabilidades sugeridas para o comitê de evangelização. O comitê deve:

- Estabelecer um exemplo à igreja através de envolvimento pessoal, oração e contribuição em missões.
- Coordenar a oração da congregação em nome das missões e evangelização.
- Estabelecer metas locais, nacionais e internacionais para missões e evangelização.
- Determinar como podem ser usados os recursos da igreja mais eficazmente para as missões e evangelização.
- Comunicar informações com respeito às missões e evangelização à igreja.
- Preparar um calendário anual de eventos da Igreja que se relacionam às missões e evangelização.
- Planejar, promover e conduzir o treinamento continuado em missões e evangelização.
- Planejar, promover e dirigir uma conferência anual de missões.
- Coordenar o programa de missões e evangelização para todos os departamentos da igreja.
- Encorajar ou apoiar missionários através da oração, contribuição, envolvimento pessoal e projetos. O comitê também deve começar as idéias nestas áreas.
- Manter informações atuais sobre o desenvolvimento na evangelização e missões por todo o mundo.
- Investigar e recomendar projetos missionários de evangelização digno do apoio da igreja.
- Investigar e recomendar para a igreja os missionários e organizações que se qualificam para apoiar.
- Manter contato regular com cada missionário, agência de missões, projetos missionários apoiados pela igreja.

Organização:

Aqui estão algumas sugestões com respeito à organização do comitê:

- **Pastor:** o pastor tem a autoridade para guiar o comitê porque ele é o líder da igreja.
- **Diretor:** Dirige as reuniões, organiza e leva à cabo as atividades sob a direção do pastor. Ele também guia a outros membros do comitê cumprindo suas responsabilidades.
- **Secretaria:** Mantém os registros das reuniões do comitê, o calendário de missões, e trata com a correspondência. Também mantém um arquivo adicional de cada missionário ou projeto no qual a igreja está comprometida.
- **Presidente de levantamento de verbas:** Dirige o departamento de levantamento de verbas para missões e evangelização.
- **Tesoureiro:** Prepara e administra o orçamento para as missões e evangelização. Emite as verbas aos missionários e projetos aprovados pelo comitê.
- **Presidente de oração:** Mantém a si mesmo consciente das necessidades de oração acerca de missões e evangelização e deixa o comitê e membros da igreja conscientes das necessidades e respostas às orações.
- **Presidente de publicidade:** Prepara a publicidade dos eventos missionários e de evangelização inclusive os artigos para periódicos, rádio, televisão, cartazes, boletins de igrejas, e um quadro de avisos sobre missões.
- **Presidente de treinamento:** Desenvolve programas de treinamento continuado para manter a congregação sempre instruída sobre missões e evangelização. Um programa deve desenvolver-se para cada faixa de idade e departamento da igreja. Obtém literatura, folhetos, panfletos e outros materiais de educação sobre missões e evangelização, segundo a verba e a acessibilidade disponível, para a biblioteca da igreja e/ou departamento de áudio-visual.
- **Presidente de Missões Locais:** Coordenação de viagens de extensão evangelística e de rua, visitação, acompanhamento de novos convertidos e visitantes à igreja, e ministérios específicos tais como os ministérios aos drogados, mães solteiras, alcoólicos, etc. Investiga e recomenda os projetos dignos de apoio.
- **Presidente de Missões Nacionais:** Coordena os eventos que se relacionam às missões e evangelização nacional. Investiga e recomenda indivíduos e projetos dignos de apoio.
- **Presidente de Missões Estrangeiras:** Coordena os eventos que se relacionam às missões e evangelização no estrangeiro. Investiga e recomenda indivíduos e projetos dignos de apoio.
- **Presidente de Recrutamento:** Alista e dirige aos voluntários para o serviço missionário e de evangelização.
- **Representantes dos Departamentos da Igreja:** Representantes de diferentes departamentos da Igreja poderiam servir no comitê incluem os ministérios de mulheres e homens, o departamento de jovens, e o diretor da Escola dominical.

CONDUZINDO AS REUNIÕES DE PLANEJAMENTO:

O comitê de evangelização deve encontrar-se em uma base regular para fazer novos planos para a evangelização e missões. Orem e discutam juntos, estabelecendo novos objetivos para estender o evangelho do Reino. Um objetivo é uma meta a ser alcançada. Fixar metas lhe ajudará a alcançar seus propósitos nacionalmente, localmente e internacionalmente. (Para instrução adicional nesta área, obtenha o curso do Instituto Internacional Tempo de Colheita intitulado "Administração Por Objetivos").

Estabeleça novos objetivos para:

Política:

Se sua igreja tem uma política escrita sobre missões e evangelização, repasse-a para ver se é adequada. Se sua igreja não tem uma política escrita sobre a evangelização ou missões, escreva uma. Uma política de missões deve declarar o propósito e objetivos de seu programa de missões e evangelização. O curso do Instituto Internacional Tempo de Colheita intitulado "Administração Por Objetivos" O ajudará nesta área.

Oração:

Comece a orar como juntos por missões. Apresente as petições de oração de missões e evangelização para que a Igreja possa orar juntamente com o comitê.

Conferências:

Planeje uma conferência missionária. Estabeleça caixas de informações na igreja que envolvam várias nações e agências missionárias. A conferência poderia incluir oradores acerca de assuntos tais como missões e evangelização, missionários que a igreja apóia, filmes, transparências e vídeos relacionados.

Anuncie a conferência missionária no periódico local e através do rádio e televisão, se é possível e as verbas permitem. Use estandartes, bandeiras e cartazes. Anuncie a conferências do púlpito durante as reuniões e no boletim semanal se sua igreja tem um.

Treinamento:

Ofereça classes ou estudos da Bíblia para desenvolver a visão bíblica do mundo. Focalize estas sessões na necessidade para a evangelização e o estado atual da extensão do evangelho por todo o mundo. Use este curso como um guia de estudo.

Planeje uma ênfase durante todo o ano sobre missões e evangelização. Talvez você possa enfocar um missionário, nação ou organização missionária diferente a cada mês. Comece uma biblioteca de livros, revistas e material audiovisual que instruirão os membros da Igreja com respeito a missões e evangelização.

Envolvimento:

Reveja o que você aprendeu sobre o envolvimento passado e presente de sua igreja em nome da extensão do Evangelho. Comece a orar e planejar o que você fará no futuro localmente, nacionalmente e internacionalmente.

Que programas tiveram êxito no passado? Você pode sentir-se levado a repeti-los. Que programas atualmente têm êxito? Quais são os novos programas de evangelização e missões que você pode instituir? Quais fracassos você tem experimentado no passado e como você pode evitá-los no futuro?

Envolva cada departamento e cada faixa etária em missões e evangelização. Uma maneira na qual você pode fazer isso é ter um representante de cada departamento assistindo às reuniões do comitê de evangelização. Este representante pode comunicar a visão e os planos a seus departamentos.

Aumente o envolvimento de famílias individuais em sua Igreja pelos seguintes métodos:

- Que cada família fixe um mapa em sua casa e marque nele a situação dos missionários pelos quais eles oram e apóiam.
- Permita que as famílias recebam missionários, estudantes internacionais e convidados estrangeiros em sua casa.

- Proporcione alojamento ou transporte para missionários com permissão de ausência ou filhos de missionários em necessidades de cuidado provisório.
- Exiba nas casas placas, letreiros e cartazes que promovam missões.
- Desenvolva uma biblioteca de livros missionários e revistas em casa.
- Mantenha uma vasilha especial para ofertas missionárias nas quais os membros da família possam deixar contribuições diárias.
- Dê uma lista de endereços de missionários a cada membro da família e anime-os que eles se correspondam com os Missionários apoiados por sua igreja.
- Uma viagem familiar ao campo missionário durante as férias pode ser arranjado através de agências missionárias responsáveis.
- Os pais podem animar seus filhos para que se envolvam na evangelização local e esforços missionários.
- Missões e evangelização podem ser enfatizados durante o culto doméstico.

Apoio:

Aumentar o número de missionários que sua igreja apóia e/ou envia aumenta o nível de seu apoio. Considere mandar equipes missionárias transculturais de sua própria igreja em viagens missionárias curtas.

Orçamento:

Planeje a aumentar a porcentagem do orçamento que vai para missões e evangelização. Por exemplo, use o seguinte gráfico para desafiar aos membros da igreja:

Se cada membro desse _____ por dia para missões, nós daríamos (o número de membros x 365 dias x a quantidade dada por cada dia) um total de _____ por ano.

Por exemplo, nos Estados Unidos, se cada membro de uma igreja de 200 pessoas desse 10 centavos por dia durante um ano, a igreja teria um total extra de \$ 7,300 para missões.

Examine seu orçamento atual. Quais as áreas que poderiam ser arranjadas para permitir canalizar mais fundos para missões e evangelização? Determine o percentual de fundos para ser usado em missões locais, nacionais e estrangeiras.

Recursos:

Reorganize os recursos de sua igreja para dar ênfase a missões e evangelização. Os recursos incluem pessoas, finanças, equipamentos e outros. Determine como você pode usar melhor os recursos para alcançar seus planos para a evangelização.

CONDUZA AS REUNIÕES REGULARES DO COMITÊ DE EVANGELIZAÇÃO:

Aqui está uma amostra da agenda para dirigir reuniões regulares do comitê de evangelização:

1. Oração de abertura e leitura da Bíblia.
2. Leitura de notas da primeira reunião (pela secretária).
3. Relatório financeiro.
4. Apresentação de relatórios regionais:
 - Relatório do presidente local de missões.
 - Relatório do presidente nacional de missões.
 - Relatório do presidente de missões estrangeiras.
5. Relatórios especiais:
 - Levantamento de verbas

- Conferência missionária anual
 - Treinamento
 - Relatórios de vários departamentos da igreja que se relacionam às missões e evangelização.
6. Diversos:
- Qualquer assunto que não se classifica sob as categorias listas anteriormente.
7. Os comentários finais pelo pastor.
8. Tempo de oração e intercessão por missões e evangelização conduzidos pelo presidente de oração.

COMUNIQUE À IGREJA E A COMUNIDADE:

Comunique a visão, metas e planos, e atividades à igreja e comunidade através de:

- Meios de comunicação: rádio, televisão, e anúncios no periódico.
- Letreiros e cartazes: dentro e fora da igreja e anunciados por toda a comunidade.
- Bandeiras e estandartes de várias nações.
- Livros e materiais de audiovisual na biblioteca da igreja.
- Literatura como folhetos, cartazes e livros.
- Incluindo artigos de notícias missionárias e de evangelização nos boletins semanais da igreja.
- Jornal informativo e cartas especiais enviadas aos membros da igreja.
- Cartaz de anúncios oferecendo fotos e cartas sobre as atividades missionárias e de evangelização patrocinadas pela Igreja, anúncios em reuniões, slogans missionários e metas.
- Anúncios do púlpito durante os cultos regulares.
- Um diretório missionário com o nome, direção, fotografia da família missionária, uma lista de membros da família, idades e datas de nascimento, informações sobre o lugar de reuniões, e uma descrição breve do tipo de ministério no qual o missionário está envolvido.
- Mapa mundial e de várias nações nas quais a igreja está comprometida em missões e evangelização.

ESTUDOS DA BÍBLIA SOBRE CRISTÃOS MUNDIAIS

Estudos bíblicos sobre o "Cristão Mundial" lhe ajudarão a manter a visão bíblica do mundo como parte central de sua vida e ministério. Eles também lhe ajudarão a compartilhar a visão com outros. Aqui estão algumas sugestões sobre como desenvolver estudos deste tipo:

ESTUDO DE VERSÍCULOS:

Use os capítulos 4, 5 e 6 deste curso para as referências específicas sobre o assunto de uma visão bíblica do mundo e o mundo na Palavra de Deus. Em seu próprio estudo pessoal da Palavra, busque estas palavras-chave nos versículos que refletem o propósito global de Deus:

Nação – Gentios – Pagão – Gentes – Mundo – País – Confins da terra

Enquanto você estuda cada passagem da Bíblia, faça estas perguntas:

- O que esta passagem revela sobre a preocupação de Deus para as nações do mundo?

- O que a passagem revela sobre o mundo?
- O que a passagem revela sobre a interação de Deus com os homens de todas as nações?
- Qual é a mensagem de Deus mundo como revelado nesta passagem?
- Qual passagem revela sobre o propósito de Deus para o mundo, Israel, a Igreja, o crente individualmente?
- Quais palavras-chave nesta passagem enfocam no mundo? Por exemplo, a palavra "mundo" em João 3.16 é um exemplo de semelhante palavra-chave. O amor de Deus foi focado especificamente sobre o mundo. É por isso que Ele enviou a Jesus para morrer pelos pecados de toda a humanidade.
- Esta passagem requer uma resposta específica dos crentes com respeito a alcançar o mundo com o Evangelho? A que somos chamados a agir?

ESTUDOS DE PERSONAGENS:

Estude os personagens bíblicos que são chave na luz de seu papel no plano de Deus para o mundo. Enquanto você estuda a vida de um personagem da Bíblia, faça estas perguntas:

- Quais tarefas específicas foram designadas por Deus ao indivíduo?
- Como estas tarefas específicas ajudariam a alcançar os propósitos de Deus para o mundo?
- Quais foram as características pessoais que contribuíram para ou impediram o cumprimento de seu papel como mensageiro de Deus? (O estudo de Abraão na seção "Para Estudo Adicional" do Capítulo Oito proporciona um exemplo de um estudo de características pessoais).
- Como a pessoa teve êxito nas tarefas que Deus lhe designou?
- O que causou o êxito?
- Como elas falharam? O que causou seu fracasso? Como estes fracassos poderiam ser evitados?
- O que você pode aprender de suas experiências que o ajudarão a cumprir seu próprio papel no plano de Deus?

ESTUDO DE LIVROS:

Estude um livro inteiro da Bíblia com a visão bíblica do mundo em mente. Como você tem visto neste curso, cada livro da Bíblia expressa as verdades sobre o plano de Deus para as nações do mundo. Enquanto você estuda um livro específico, faça as seguintes perguntas:

- Qual é o propósito deste livro na luz da causa global de Deus? Como os eventos registrados neste livro se relacionam a Seu plano e propósitos?
- Quem são os personagens principais neste livro? Faça um estudo do personagem com respeito a sua parte no plano de Deus (Use as instruções dadas previamente para o "Estudo de Personagens").
- Quais são os versículos específicos neste livro que fala do mundo e dos planos e propósitos de Deus? (Use as instruções dadas anteriormente para o "Estudo de Personagem").
- Que desafio este livro apresenta pessoalmente a você pelo que se refere ao propósito global de Deus? Como você responderá ativamente ao que você tem aprendido neste livro?

Capítulo Onze

ENTÃO VIRÁ O FIM

OBJETIVOS:

Ao concluir este capítulo você será capaz de:

- Escrever o versículo-chave de memória.
- Escrever o evento-chave que precederá o fim do mundo e o clímax do plano de Deus.
- Proporcionar referências bíblicas que descrevem o fim do mundo.
- Resumir os eventos que levarão ao fim do mundo e ao clímax do plano de Deus para as nações.

VERSÍCULO-CHAVE:

"E este evangelho do Reino será pregado em todo o mundo como testemunho a todas as nações, e então virá o fim" (Mateus 24.14).

INTRODUÇÃO

O primeiro capítulo deste curso descreveu o princípio do mundo. A partir deste ponto, você tem seguido o desenrolar do plano de Deus ao longo da história, dos dias do Antigo e Novo Testamento através da época da Igreja e no tempo presente.

Porém, o que a Bíblia ensina sobre o futuro do mundo? Jesus falou do fim do mundo. O que isso significa? Este capítulo responde estas perguntas enquanto ele discute o fim do mundo e clímax do plano de Deus para toda a humanidade.

UM EVENTO-CHAVE

Jesus prometeu aos Seus seguidores:

2 Na casa de meu Pai há muitos aposentos; se não fosse assim, eu lhes teria dito. Vou preparar-lhes lugar. E se eu for e lhes preparar lugar, voltarei e os levarei para mim, para que vocês estejam onde eu estiver" (João 14.2-3).

Jesus disse que Ele voltaria à terra para aqueles que são crentes renascidos e os levaria a um lugar especial que Ele tem preparado para eles. Quando isto acontecerá? Ninguém sabe o tempo exato, exceto Deus:

"Quanto ao dia e à hora ninguém sabe, nem os anjos dos céus, nem o Filho, senão somente o Pai" (Mateus 24.36).

Nós não sabemos o tempo exato, porém Jesus falou de um evento-chave que permitira que Seus seguidores conhecessem que o tempo estava próximo:

"E este evangelho do Reino será pregado em todo o mundo como testemunho a todas as nações, e então virá o fim" (Mateus 24.14).

O evento-chave que precederá o fim do mundo e o clímax do plano de Deus para as nações é a pregação do Evangelho do Reino a todas as pessoas. Que grande responsabilidade nós temos em cumprir o plano de Deus!

Neste curso você aprendeu sobre a tarefa da Igreja e sua responsabilidade pessoal como um membro do corpo de Cristo para cumprir este desafio. Você também aprendeu sobre a mensagem a ser compartilhada que é "O Evangelho do Reino". Porém, o que é o fim do qual Jesus falou? O fim é o clímax do mundo e do tempo como o conhecemos agora. É a parte final do plano de Deus para as nações.

O REGISTRO PROFÉTICO

Deus não revelou cada detalhe sobre como o mundo acabaria, porém Ele nos deu um esboço dos eventos principais através de profecia. A palavra "profecia" quer dizer "falar de antemão".

A profecia bíblica inclui três tipos de "falar de antemão":

1. Uma mensagem de inspiração de Deus.
2. A predição de eventos futuros no plano eterno de Deus.
3. Uma interpretação para o homem dos Atos de Deus³.

As profecias principais sobre o futuro do mundo se encontram nos livros de Daniel e Apocalipse. As passagens especiais como Mateus 24 e 1 Tessalonicenses 4.13-18 proporcionam informações adicionais. De um estudo destas passagens, nós podemos aprender o que Deus tem revelado sobre o fim do mundo.

O QUE FOI REVELADO

Aqui está um resumo breve do que Deus tem revelado em Sua Palavra sobre o fim do mundo:

A PREGAÇÃO DO EVANGELHO DO REINO:

Isto será alcançado antes que venha o fim (Mateus 24.14).

O ARREBATAMENTO:

Depois que o evangelho do Reino for pregado a todas as gentes, Jesus voltará para os crentes. 1 Tessalonicenses 4.13-18 dá a maioria dos detalhes sobre este retorno que se chama "o arrebatamento". A palavra "arrebatamento" não se encontra na Escritura, porém "seremos arrebatados" tem este significado. Desta passagem nós aprendemos isso:

³ O Capítulo Vinte do curso do Instituto Internacional Tempo de Colheita intitulado "Métodos Criativos do Estudo Bíblico" proporciona diretrizes detalhadas para estudar a profecia da Bíblia.

- O próprio Jesus voltará (versículo 16).
- Haverá uma ressurreição daqueles que eram crentes quando eles morreram (v. 16).
- Haverá um arrebatamento, que significa "o ato de tomar uma pessoa de um lugar para outro".
- Os crentes vivos serão tomados da terra para encontrar-se com Jesus no ar (v. 17).
- Haverá uma reunião entre os crentes que morreram previamente, os crentes que viveram no momento do retorno do Senhor, e o Senhor Jesus (v. 17).

Algumas pessoas crêem que o arrebatamento ocorrerá antes da "tribulação" e que os crentes não terão que experimentar nada deste tempo terrível na terra, Outros crêem que o arrebatamento acontecerá da metade até o final deste período. Todavia, outros crêem que o arrebatamento acontecerá no final da tribulação. A crença mais comum é que o arrebatamento dos crentes acontecerá antes da tribulação. As visões diferentes do tempo exato deste evento resultam das várias interpretações da Escritura. Realmente, ninguém sabe o tempo exato deste evento exceto o Pai (Mateus 24.36). O que é mais importante é saber que você é um verdadeiro crente e está pronto para ir com Jesus no arrebatamento quando ele ocorrer.

A TRIBULAÇÃO:

Algumas pessoas não se alegrarão de ver o retorno de Jesus:

"Eis que ele vem com as nuvens, e todo olho o verá, até mesmo aqueles que o traspassaram; e todos os povos da terra se lamentarão por causa dele. Assim será! Amém" (Apocalipse 1.7).

A razão para sua dor é que elas não aceitaram a Jesus. Elas o rejeitaram e viveram em seus próprios caminhos pecadores. Agora, eles enfrentarão um tempo de grande sofrimento na terra. A Bíblia fala sobre este tempo terrível chamado "a tribulação" que ocorrerá depois dos crentes serem arrebatados para estar com Jesus:

- A tribulação durará 42 meses ou 1.260 dias (Daniel 9.24-27).
- Será um tempo muito difícil. Tem havido muitos tempos difíceis no mundo, porém três coisas distinguirão a tribulação de todos os outros tempos difíceis.

Primeiro: será mundial e não simplesmente local (Apocalipse 3.10).

Segundo: as pessoas compreenderão que o fim do mundo estará próximo (Apocalipse 6.16).

Terceiro: a intensidade dos problemas será maior do que antes foram experimentados (Mateus 24.4-14). Haverá uma série de juízos de Deus sobre a terra durante a tribulação. Estes são descritos em Apocalipse 6, 8, 9, e 16 e Mateus 24.4-14. Os juízos cairão sobre todos os homens e mulheres que rejeitaram a Jesus.

O MILÊNIO:

A Bíblia conta de um período de 1.000 anos depois da tribulação durante o qual Jesus governará a terra em justiça (Zacarias 14.9; Daniel 7.14). A cidade de Jerusalém será o centro do governo (Isaías 2.3). Este período acabará quando Satanás organizar uma última revolta contra Deus (Apocalipse 20.7-9). Deus enviará fogo do céu e acabará com

toda a oposição. Satanás será lançado no lago de fogo por toda a eternidade (Apocalipse 20.10).

O JUÍZO:

Aqueles que morreram como incrédulos serão ressuscitados dentre os mortos para enfrentar o juízo. Porque eles não se arrependeram do pecado e aceitaram a Jesus como o Salvador, eles serão condenados pela eternidade no Inferno (Apocalipse 20.12-15).

Os verdadeiros crentes que arrependeram do pecado e aceitaram a Jesus como o Salvador passarão a eternidade no céu na presença de Deus (Apocalipse 21).

O MUNDO DESTRUÍDO:

A Bíblia fala do mundo sendo destruído com calor fervente:

"O dia do Senhor, porém, virá como ladrão. Os céus desaparecerão com um grande estrondo, os elementos serão desfeitos pelo calor, e a terra, e tudo o que nela há, será desnudada" (2 Pd 3.10).

O tempo como nós o medimos agora, já não existirá. Nós entraremos na eternidade que não tem nenhum princípio e nenhum fim:

"Então o anjo que eu tinha visto em pé sobre o mar e sobre a terra levantou a mão direita para o céu e jurou por aquele que vive para todo o sempre, que criou os céus e tudo o que neles há, a terra e tudo o que nela há, e o mar e tudo o que nele há, dizendo: Não haverá mais demora!" (Apocalipse 10.5-6).

O PROPÓSITO DE DEUS SE CUMPRIU

Você recorda o propósito de Deus que você estudou anteriormente?

"E nos revelou o mistério da sua vontade, de acordo com o seu bom propósito que ele estabeleceu em Cristo, isto é, de fazer convergir em Cristo todas as coisas, celestiais ou terrenas, na dispensação da plenitude dos tempos" (Efésios 1.9-10).

Por fim, o plano especial de Deus se cumprirá:

"O sétimo anjo tocou a sua trombeta, e houve fortes vozes nos céus que diziam: O reino do mundo se tornou de nosso Senhor e do seu Cristo, e ele reinará para todo o sempre" (Apocalipse 11.15).

"Depois ouvi todas as criaturas existentes no céu, na terra, debaixo da terra e no mar, e tudo o que neles há, que diziam: Àquele que está assentado no trono e ao Cordeiro sejam o louvor, a honra, a glória e o poder, para todo o sempre!" (Apocalipse 5.13).

DIANTE DO TRONO

Deus criará um novo céu e uma nova terra. A descrição destes se dá nos capítulos 21 e 22 de Apocalipse. Os crentes de todas as nações serão reunidos com o verdadeiro Deus:

"Depois disso olhei, e diante de mim estava uma grande multidão que ninguém podia contar, de todas as nações, tribos, povos e línguas, em pé, diante do trono e do Cordeiro, com vestes brancas e segurando palmas. E clamavam em alta voz: A salvação pertence ao nosso Deus, que se assenta no trono, e ao Cordeiro. Todos os anjos estavam em pé ao redor do trono, dos anciãos e dos quatro seres viventes. Eles se prostraram com o rosto em terra diante do trono e adoraram a Deus, dizendo: Amém! Louvor e glória, sabedoria, ação de graças, honra, poder e força sejam ao nosso Deus para todo o sempre. Amém!" (Apocalipse 7.9-12).

Homens e mulheres de todas as nações – de todas as tribos, povos e línguas, reunidos diante do trono. Porém, enquanto nós vemos de antemão esta grande cena de regozijo no céu, não devemos nos permitir esquecer do desafio que somente aqueles que...

"Porque todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo" (Romanos 10.13).

PORÉM...

"Como, pois, invocarão aquele e quem não creram? E como crerão naquele de quem não ouviram falar? E como ouvirão, se não houver quem pregue? E como pregarão, se não forem enviados? Como está escrito: Como são belos os pés dos que anunciam boas novas!" (Romanos 10.14-15).

Você tem estudado a visão bíblica do mundo. Você tem visto o mundo através dos olhos de Deus.

Agora... Qual é a **SUA** resposta pessoal a este grande desafio?

TESTE O SEU CONHECIMENTO

1. Escreva o versículo-chave de memória.

2. Qual é o evento-chave que deve ocorrer antes do fim do mundo?

3. Quais livros da Bíblia proporcionam a maioria da informação sobre o fim do mundo e o clímax do plano de Deus para as nações?

4. Onde está a maioria das informações, em detalhes, dada sobre o "arrebatamento"?

5. Onde está a maioria das informações dadas sobre o novo céu e a nova terra?

6. Que versículo descreve como o presente céu e terra serão destruídos?

7. Resuma os eventos que levarão ao fim do mundo e ao clímax do plano de Deus para as nações.

(As respostas se encontram ao final do último capítulo neste manual).

PARA ESTUDO ADICIONAL

1. Estude mais sobre o que Deus tem revelado sobre o fim do mundo:

- Estude os livros de Daniel e Apocalipse
- Estude Mateus 24
- Estude 1 Tessalonicenses 4.13-18 e 2 Pedro 3.10

2. O livro de Apocalipse trata com o fim do mundo e o clímax do plano de Deus para as nações. Nas lições anteriores você estudou "o mundo na Palavra" por toda a Bíblia, com exceção do livro de Apocalipse.

O livro de Apocalipse contém as últimas referências sobre este assunto. Os versículos seguintes são as últimas referências específicas na Bíblia sobre as nações do mundo:

- Jesus é o príncipe dos reis da terra: 1.5
- A vinda de Jesus a terra: 1.7
- As promessas aos crentes de todas as nações: 2.26; 3.10
- A pregação e colheita das nações do mundo: 14:6-7, 15-19
- O fim do mundo: 10:5-6; 11:15; 13:8; 17:8

As descrições do novo céu e da nova terra e os eventos que ocorrerão: 5:9-10,13; 7:9-11; 15:4; os capítulos 21 e 22 (referências específicas às nações em 21:24,26; 22:2).

Respostas dos Testes

CAPÍTULO UM:

1. Gênesis 1:1.
2. O único verdadeiro Deus que é revelado na Bíblia.
3. Duas razões para as histórias diferentes da criação: Porque as pessoas não tinham acesso aos verdadeiros fatos sobre a criação e porque elas escolheram não crer na verdadeira história da criação quando a ouviram.
4. Algumas pessoas não aceitam os verdadeiros feitos da criação porque se eles fizessem isso, elas deveriam reconhecer que há um Deus. Se elas aceitam o fato de que há um Deus, então elas devem reconhecer Seu governo soberano sobre elas. Elas também devem crer em Sua Palavra e devem fazer algo sobre seu estilo de vida pecador. Porque as pessoas não querem mudar seu estilo de vida, elas escolhem negar o registro bíblico da criação e da existência de Deus.
5. Quando nós falamos de desenvolver uma visão bíblica do mundo, significa que nós estamos baseando nossa compreensão do mundo sobre o que é revelado por Deus no capítulo Um.
6. Para um resumo dos atos criativos de Deus verifique a lista proporcionada no Capítulo Um.
7. O homem é diferente de todas as outras criaturas feitas por Deus porque ele foi criado à imagem de Deus e tem alma e espírito eternos. Ele tem a capacidade de comunicar-se com Deus.
8. Veja o resumo da "queda do homem" no Capítulo Um.
9. Veja os resultados da "queda do homem" no Capítulo Um.
10. Gênesis 3.15.
11. O mundo natural e o mundo espiritual.

CAPÍTULO DOIS:

1. Gênesis 11:6-7
2. O mundo foi dividido em vários grupos de idiomas na torre de Babel.
3. As pessoas começaram a reunir-se com aqueles com quem elas poderiam falar. Elas se organizaram em grupos ou tribos de pessoas que falavam o mesmo idioma. Isto produziu vários grupos de povos.
4. Segundo os grupos de povos cresciam, ele se moveram às diferentes áreas do mundo. Durante um período de tempo, estes grupos cresceram em grandes massas de povos que se organizaram em nações. Eles puseram os limites geográficos para seus territórios e os sistemas políticos e legais para governar seus moradores.

CAPÍTULO TRÊS:

1. Lucas 24:45-47
2. A "chave mestra" da Bíblia é Lucas 24:45-47.
3. Os dois fatos básicos apresentados na "chave mestra" da Bíblia são:
 - Primeiro: "Está escrito que o Cristo haveria de sofrer e ressuscitar dos mortos no terceiro dia";
 - Segundo: "Que em seu nome seria pregado o arrependimento para perdão de pecados a todas as nações".
4. As referências da Escritura que explicam o propósito de Deus para o mundo são Efésios 1:9-10 e 3:11.

5. O propósito eterno de Deus é reunir todas as pessoas pecadoras a Ele através de Jesus.
6. O campo de colheita.

CAPÍTULO QUATRO:

1. Malaquias 1:11.
2. A mensagem central é sobre a preocupação de Deus e Seus plano para a salvação do homem pecador.
3. Compare seu resumo com o que foi dado no Capítulo Quatro.
4. Compare seu resumo com o que foi dado no Capítulo Quatro.
5. Compare seu resumo com o que foi dado no Capítulo Quatro.
6. Compare seu resumo com o que foi dado no Capítulo Quatro.

CAPÍTULO CINCO:

1. João 17:4.
2. O plano de Deus de salvação para o mundo se revelou pelas declarações dos anjos, Maria, Simeão e outros. Em cada anúncio, referências foram feitas sobre Seu propósito de reconciliar todos povos com Deus.
3. Compare seu resumo com o que foi dado no Capítulo Cinco.
4. Compare seu resumo com o que foi dado no Capítulo Cinco.
5. Foi através da morte de Jesus na cruz que o homem pecador seria reconciliado com um Deus justo.
6. Ele cumpriu o propósito para o qual ele foi enviado ao mundo, o de reconciliar o homem pecador com um Deus justo. O plano de Deus para a salvação estava completo.

CAPÍTULO SEIS:

1. Atos 1:8
2. A Grande Comissão é a ordem de Jesus dada aos crentes para estender o Evangelho às nações do mundo.
3. Pode ser usada qualquer uma destas três referências: João 20:21-23; Atos 1:8; João 15:16; Lucas 24:45-49; Marcos 16:14-16; Mateus 28:16-20.
4. A Igreja se define em dois níveis:
 - Mundial: A Igreja é composta de todas as pessoas que crêem em Jesus. É uma comunhão de crentes que nasceram de novo e têm vivido em obediência a Deus. A palavra Igreja significa "chamar para fora de" ou "os chamados". A Igreja é composta de pessoas chamadas do Reino de Satanás ao Reino de Deus e é composto de pessoas de todas as raças, culturas, e idiomas que têm aceitado a Jesus como o Salvador.
 - Local: Para os propósitos de missão, organização e comunhão os grupos de crentes tem se unido em comunidades locais organizadas.
5. A Igreja começou no Dia de Pentecostes segundo registrado em Atos 2. Ela foi gerada por Deus em uma grande demonstração de poder.
6. O poder do Espírito Santo.
7. Os crentes devem relacionar-se como irmãos e irmãs de uma família. Eles devem servir como um corpo que trabalha unido, com Cristo como a cabeça. Deus põe líderes especiais e dá dons do ministério, para possibilitar a missão da igreja.
8. A Igreja tem várias funções que incluem culto, comunhão, e ministério às necessidades humanas. Porém, o propósito primário para sua existência é a extensão do Evangelho. Simplesmente declarado, o propósito da Igreja é cumprir a Grande Comissão dada por Jesus.

9. 1 Coríntios 15:1-11 resume os elementos básicos do Evangelho. Sua mensagem básica é Jesus, Seu ministério, morte para o pecado, ressurreição e aparecimentos. Em seu sentido estreito, o Evangelho significa o que está escrito em João 3:16, 14:1, Mateus 11:28, e Romanos 10:9. Em seu significado mais amplo, ele inclui tudo o que Jesus ensinou sobre o Reino.

CAPÍTULO SETE:

1. Mateus 9:37.
2. Compare seu resumo com o que foi dado no Capítulo Sete.
3. Um povo é um grupo significativo grande de indivíduos que têm um vínculo comum entre si. Tal vínculo pode incluir o idioma, cultura, costumes, e a localização geográfica.
4. Um grupo de povos não alcançados é um grupo de pessoas onde não há nenhuma comunidade nativa de crentes com números e recursos adequados para evangelizar a seu povo sem ajuda externa.
5. Um povo alcançado é um com um número adequado de crentes e recursos para evangelizar seu próprio povo sem ajuda externa.
6. Os cinco grupos principais de povos não alcançados são: Tribal, Mulçumano, Hindu, Chineses, e Budistas.
7. Um país fechado é um onde eles já não recebem missionários de outras nações e, em muitos casos, tem passado leis que governam a religião de seu povo. Em algumas nações é contra a lei converter pessoas ao cristianismo.
8. A declaração é verdadeira.

CAPÍTULO OITO:

1. João 15:16.
2. "Cristãos Mundiais" é um grupo composto de pessoas de muitas raças, culturas, idiomas e denominações. O que eles têm em comum é seu compromisso pessoal de tornar-se um cristão mundial.
3. A Igreja Primitiva alcançou o mundo pelo processo de multiplicação descrito em 2 Timóteo 2.2. cada crente era reprodutivo e cada casa era um centro de evangelização.
4. Esta pergunta requer sua assinatura de compromisso.

CAPÍTULO NOVE:

1. Isaías 56:7.
2. Um intercessor é um mediador em nome de outro. Nós intercedemos pelas nações orando por elas. Isso explica o termo "intercessão internacional". Quando nós intercedemos, nós buscamos a Deus em nome de outros. Nós apresentamos as petições a Ele em nome das nações do mundo.
3. Os passos para treinar outros como intercessores internacionais são:
Primeiro: Comunique a visão mundial bíblica.
Segundo: Estude em grupo este capítulo, seguindo as diretrizes para o plano de oração e estabelecendo um manual de oração.
Terceiro: Organize um grupo de oração para intercessão internacional. Isto assegurará a dedicação contínua a este ministério importante.
4. Se sua respostas é sim, então você tem alcançado o objetivo deste capítulo com sucesso.
5. Se sua respostas é sim, então você tem alcançado o objetivo deste capítulo com sucesso.
6.
 - A intercessão é Bíblica.

- A oração é uma atividade da qual todas as outras dependem.
- Não há nenhum limite à intercessão internacional.

7. O plano de oração inclui:

- Louvar a Deus: (10 minutos)
- Intercessão pelo mundo em geral: (10 minutos)
- Intercessão por uma área do mundo: (10 minutos)
- Intercessão por um missionário ou agência missionária específica: (10 minutos)
- Oração por um grupo de povos não alcançados: (10 minutos)
- Oração pessoal – necessidades específicas: (10 minutos)

CAPÍTULO DEZ:

1. 2 Timóteo 2.2.

2. Os homens e mulheres fiéis.

3.

- Tornar-se um modelo da visão.
- Comunicar a visão a outros.
- Guardar a visão como o enfoque central da vida.
- Obedeça a visão.

4. Você é o único que pode responder a esta pergunta. Se você não tem decidido sobre dar uma resposta específica à visão, então continue buscando a Deus até que você faça isso. O verdadeiro teste deste capítulo e deste curso inteiro é: você está motivado à ação acerca do plano de Deus para as nações do mundo?

CAPÍTULO ONZE:

1. Mateus 24:14.

2. A pregação do evangelho do Reino a todos os povos do mundo.

3. Os livros de Apocalipse e Daniel.

4. 1 Tessalonicenses 4:13-18.

5. Os capítulos 21 e 22 de Apocalipse.

6. 2 Pedro 3:10.

7. Compare seu resumo com a discussão no Capítulo Onze.